

FALLECEU, NUM DESASTRE DE AUTOMÓVEL, A RAINHA ASTRID, DA BELGICA

O rei Leopoldo, que dirigia o carro, sofreu ligeiros ferimentos na cabeça — O gabinete belga lança uma proclamação externando o seu pesar



A rainha Astrid, em companhia do rei Leopoldo, apresentando ao povo de Liège o pequenino príncipe, quando de sua recente visita àquela cidade.

BRUXELAS, 29 (Meridional) — Em Liège, onde se encontrava em visita, faleceu hoje, num desastre de automóvel, a rainha Astrid.

O rei Leopoldo dirigia pessoalmente o automóvel, quando, pertencendo a direção, atirou o carro contra uma árvore.

A rainha teve morte instantânea e o rei Leopoldo sofreu ferimentos leves na cabeça.

A RAINHA ASTRID TEVE O CRÂNIO FRACTURADO

BRUXELAS, 29 (Meridional) — De Liège: Foi confirmada a notícia de que a rainha Astrid teve morte imediata, por ter sido projectada fora do carro.

O facto ocorreu no centro de Kuesnacht, situado à margem do lago Lucerna.

A rainha Astrid estava sentada no lado do carro.

O chauffeur que estava ao lado do rei, ao momento do desastre, nada sofreu.

A rainha Astrid teve o crânio fracturado e segundo os testemunhos, sofreu gravíssimos ferimentos no peito, por ter sido projectada através do parabrisa.

Apresentando a sua morte foi em consequência dos profundos ferimentos que lhe seccionaram as artérias, provocando grande hemorragia.

O GABINETE BELGA LANÇA UMA PROCLAMAÇÃO EXTERNANDO O SEU PEZAR

BRUXELAS, 29 (Meridional) — Western: Foi publicada uma proclamação assinada por todos os membros do gabinete.

Nesse documento os ministros interpretam a dor imensa da nação belga e declaram:

— "O povo em massa cerra fileiras em torno do rei e inclina-se com ternura diante dos princípios reais que já não tem mais."

E' desolador o aspecto da cidade, vendendo-se em toda parte bandeiras em funeral.

Fecharam-se não só os lugares de diversões, como também a bolsa e outros centros de actividade.

Cogita-se de fechar provisoriamente a exposição universal.

A RAINHA ASTRID CONTAVA 23 ANOS

BRUXELAS, 29 (Meridional) — A rainha Astrid nasceu no dia 17 de novembro de 1905, sendo filha do príncipe Oscar Carlos, irmão do rei Gustavo e da princesa Ingeborg. Casou-se no dia 4 de novembro de 1926 com o príncipe Leopoldo da Bélgica, que sucedeu ao rei Alberto I, no dia 23 de fevereiro de 1934.

A rainha Astrid deixou três filhos e a princesa Josephine Charlotte, de 7 anos de idade, o príncipe Balduino, duque de Brabant e herdeiro do trono e o príncipe Alberto, duque de Liège, que conta apenas um anno de idade.

COMMEMORAÇÃO DO DIA DA PÁTRIA

UMA CONCENTRAÇÃO DE 60 AVIOES NO CAMPO DOS AFFONSOS

RIO, 29 (Meridional) — O general Coelho Netto expediu instruções para as comemorações do dia da pátria.

A Aviação Militar contribuiu com 60 aviões que, sob o comando do coronel Newton Braga, realizaram uma concentração no Campo dos Affonsos.

Tomaram parte unidades da 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões de aviação.

Formará também uma esquadra naval de 40 aviões.

S. PAULO PREPARA-SE PARA OS FESTEJOS

S. PAULO, 29 (Meridional) — A 2.ª república está convocando os tiros de guerra, lança pública, escoteiros e collegios para uma estreita ligação com as autoridades estaduais a fim de organizar um programa imponente para o "Dia da Pátria".

Cogita-se de reunir em uma, parada mais de 10 mil soldados, os quais desfilarão pela avenida da Independência em continuação ao governador Armando de Salles, general Almirante de Moura e ao monumento do Ypiranga.

CONFERENCIARAM OS SRS. SORZANO E SAAVEDRA

Em entrevista a imprensa o sr. Saavedra focaliza a questão do Chaco

LA PAZ, 29 (Meridional) — Os srs. Tejada Sorzano e Bantista Saavedra conferenciaram longamente sobre a questão do Chaco.

O sr. Saavedra declarou à imprensa o seguinte:

— "Emquanto não se definir a questão territorial para o reconhecimento da soberania da região disputada, não se poderia cogitar da discussão dos assumptos economicos."

Depois falou sobre a questão de prisioneiros dizendo que não conhece com exactidão o plano paraguayo para reter os prisioneiros.

— "A these boliviana — diz o sr. Saavedra — é que passados noventa dias de combates, será declarada a cessação completa da guerra e consequentemente, feita a repatriação total dos prisioneiros."

A comissão sob a presidência do sr. Hugh Gibson determina que passados noventa dias os governos da Bolivia e Paraguay, restabelecidas as relações diplomaticas, negociem a troca de prisioneiros.

Na minha comissão — concluiu o sr. Saavedra — os trabalhos duram ha tres mezes, apesar do desacordo completo entre muitos pontos do protocolo."

REGRESSA A EUROPA A MISSÃO FRANCESA

CONSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÃO FRANCO-BRASILEIRA PARA ACOMPANHAR OS PROJETOS EM ESTUDO

RIO, 29 (Meridional) — Estão praticamente terminados os trabalhos da missão francesa em que os delegados brasileiros cooperam com ella.

Hoje pela manhã os técnicos brasileiros chegaram a um accordo quanto à redacção da resolução sobre varios assumptos que apresentarão ao governo.

Sabemos que está resolvida a constituição aqui, duma comissão franco-brasileira que se incumbirá de acompanhar o desenvolvimento de varios projectos ventilados durante a permanência da missão.

A visita da missão é considerada de ambas as partes como augurio de maior desenvolvimento do intercambio entre os dois países.

A tarde a missão irá ao Itamaraty se despedir do ministro Macedo Soares, embarcando a noite.

REGRESSA A MISSÃO

RIO, 29 (Meridional) — Regressou hoje à Europa a missão commercial franceza, chefiada pelo deputado Julien Durand.

A MISSÃO DESPEDIU-SE DO CONSELHO DE COMMERÇO EXTERIOR

RIO, 29 (Meridional) — A missão commercial franceza esteve hoje no Itamaraty, apresentando suas despedidas ao Conselho Federal de Commercio Exterior.

OS MEMBROS DA MISSÃO CONFERENCIARAM COM A COMISSÃO BRASILEIRA

RIO, 29 (Meridional) — O navio Jaques, a cujo bordo viaja a missão commercial franceza, deixará a Guanabara a noite.

A tarde teve lugar, no Itamaraty a ultima conferencia dos membros da missão com a comissão brasileira.

A tarde teve lugar, no Itamaraty a ultima conferencia dos membros da missão com a comissão brasileira.

TERMINOU A DESMOBILIZAÇÃO DAS TROPAS BOLIVIANAS

LA PAZ, 30 (Meridional) — Western: Terminou a desmobilização das tropas que tomaram parte na campanha do Chaco.

CHEGOU A PORTO ALEGRE O MINISTRO DA AGRICULTURA

O SR. ODILON BRAGA FOI ACOMPANHADO PELO GOVERNADOR INTERINO

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — Chegou hoje, aqui, em companhia do governador interino do Estado, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Ambo foram recebidos festivamente, o ministro da Agricultura, o sr. Francisco Flores, e o ministro Odilon Braga, visitará a estância do senador Francisco Flores, seguindo provavelmente a noite em trem especial para Porto Alegre.

Na estância o ministro assistirá a um rodeio.

LEI DE SELLO PROROGADO O PRASO PARA SUA EXECUÇÃO

RIO, 29 (Meridional) — Western: Foi prorogado por 30 dias o prazo para a execução da lei de sello.

A SITUAÇÃO POLITICA

Esboga-se um dissidio no situacionismo alagoano — O delegado eleitor dos commissarios da marinha mercante foi ameaçado de sequestro no gabinete do ministro do Trabalho — Desmentida a noticia de accordo na politica do Piauh

Partiu para Belo Horizonte o presidente Getulio Vargas

RIO, 29 (Meridional) — Nos meios politicos dizem que o situacionismo alagoano está ameaçado de scissão.

O sr. Edgard de Moraes Monteiro, secretario geral de Alagoas, divergiu do sr. Guedes Nogueira, prefeito de Maceió, este é sustentado pelo leader da bancada estadual sr. Quintella Cavalcanti que chefiou 11 deputados do Partido Democrata.

Parcece que o dissidio gira em torno da prefeitura de Maceió.

PEDIU EXONERAÇÃO O SECRETARIO GERAL DE ALAGOAS

MACEIO, 29 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Consta com muito fundamento que o sr. Edgard de Moraes Monteiro telegraphou ao governador Osmaes Loureiro, declarando-se exonerado do cargo de secretario geral do Estado.

DESMENTIDO O ACCORDO NA POLITICA DA PARANAYBA

RIO, 29 (Meridional) — O deputado Assis do Monte, filiado ao Partido Assembled, desmentiu a noticia da aproximação entre as correntes em luta partidaria no Piauh.

Affirma que a politica do seu Estado continua calma.

PARTIU PARA BELLO HORIZONTE O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 29 (Meridional) — Western: O presidente Getulio Vargas em companhia de sua esposa e da senhora Alzira Vargas, membros de sua comitiva seguiram ás 8.30 para Belo Horizonte, em trem especial.

Assistiram o seu embarque todos os ministros de Estado, autoridades da Republica e altas patentes militares.

Muito antes da partida, já a gare da Central estava repleta.

Após a chegada, sua excelsa, passou logo a receber cumprimentos, encaminhando-se depois para o cargo presidencial, acompanhado de d. Darcy Vargas, senhora Alzira Vargas, sr. Antonio Carlos, Gustavo de Capaneza e outras pessoas da comitiva.

Minutos depois o especial se movimentava, ouvindo-se vivas ao presidente da Republica.

Luas bandei de musica tocaram na gare.

Este carro foi construido para uso particular do imperador, em Paris.

Nelle o sr. Pedro II viajava sempre para São Paulo.

AMEAÇADO DE SEQUESTRO

RIO, 29 (Meridional) — O delegado-leitor dos Syndicatos dos Commisarios da Marinha Mercante narrou ao Diário da Noite como foi ameaçado de sequestro dentro do gabinete do ministro Agamenon Magalhães, ondo estava o padre Olympio de Mello, apenas cercado por varios homens e pelo deputado Christovam de Oliveira.

O sr. Sebastião Tarouquella disse que em frente ás ameaças, prometteu votar no candidato do padre Olympio, para poder sair, sendo então abraçado pelo mesmo que lhe prometteu tudo o que quizesse, empregos ou dinheiro.

Varas vezes o sr. Tarouquella repetiu as propostas de dinheiro, tanto por intermedio do sr. Christovam de Oliveira como directamente pelo padre.

O sr. Tarouquella disse que votou no candidato do sr. Pedro Ernesto, o qual é marítimo consciente e legítimo representante da vanguarda consciencia.

Varas vezes o sr. Tarouquella repetiu as propostas de dinheiro, tanto por intermedio do sr. Christovam de Oliveira como directamente pelo padre.

O sr. Tarouquella disse que votou no candidato do sr. Pedro Ernesto, o qual é marítimo consciente e legítimo representante da vanguarda consciencia.

O sr. Tarouquella disse que votou no candidato do sr. Pedro Ernesto, o qual é marítimo consciente e legítimo representante da vanguarda consciencia.

O sr. Tarouquella disse que votou no candidato do sr. Pedro Ernesto, o qual é marítimo consciente e legítimo representante da vanguarda consciencia.

O sr. Tarouquella disse que votou no candidato do sr. Pedro Ernesto, o qual é marítimo consciente e legítimo representante da vanguarda consciencia.

O sr. Tarouquella disse que votou no candidato do sr. Pedro Ernesto, o qual é marítimo consciente e legítimo representante da vanguarda consciencia.

O sr. Tarouquella disse que votou no candidato do sr. Pedro Ernesto, o qual é marítimo consciente e legítimo representante da vanguarda consciencia.

Resolvido o comparecimento da Italia á reunião da S. D. N.

"A ITALIA TENCIONA DEFENDER ATÉ ONDE FOR POSSIVEL A SUA THESE DE SEGURANÇA DOS INTERESSES VITAES" — UMA MULTIDÃO DE EUROPEUS DEIXA A ETHIOPIA

A INGLATERRA ENVIU A SUA FROTA NAVAL PARA O CANAL DE SUEZ

ROMA, 29 (Meridional) — De Bolzano: Na reunião do gabinete foram tomadas importantes medidas de caracter financeiro, ficando resolvido o comparecimento da Italia á reunião do Conselho da S. D. N., marcada para o dia quatro de setembro e na qual se espera ser ventilado o problema ethiopo.

O sr. Benito Mussolini declara que

rança dos interesses vitais", accentuando que as sanções contra a Italia podem gerar gravissimas complicações.

UMA MULTIDÃO DE EUROPEUS DEIXA A ETHIOPIA

ADDIS-ABEBA, 29 (Meridional) — De Djibouti: Uma verdadeira multidão de europeus deixou a Ethiopia, enchendo a cidade.

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-



Um posto de aviação militar italiana em Setif

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:

"A Italia tencionava defender até onde for possível a sua these de segu-

Assim ficará comprehendida a posição italiana.

Disse ainda estar confiante em que a paz europea não será attingida.

Um comunicado divulgado logo após a reunião, diz:</

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietários:
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Dário de Almeida Magalhães
Redação: Praça da Independência
Recife — Telefones: DIÁRIO 6000
Telegraphos: Recife, 6027 —
Redação: 6030

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 35000 — Semestre — 18000
PREÇO NO EXTERIOR
Anno — 42000 — Semestre — 21000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 42000 — Semestre — 21000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal):
Anno — 42000 — Semestre — 21000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ANTECIPADAMENTE.

SUBSCRICÇÃO EM FAMILIA
Sociedade Mutua da Publicidade
Rua Rougemont, 14

SUBSCRICÇÃO NO RIO DE JANEIRO:
A. HERRERA
Rua Rodrigo Silva, 11-A
Phone 22-0350

SUBSCRICÇÃO EM S. PAULO:
A. HERRERA
Libero Badur, 24-25 — Phone 2-6118

SUBSCRICÇÃO EM MACIÓ:
Basil Lima
Rua do Comércio, 120 — 1º andar
Phone 408

SUBSCRICÇÃO EM JOÃO PESSOA:
Basil Lima
Rua Maciel Pinheiro, 29 — 1º andar

SUBSCRICÇÃO EM NATAL:
Mário de L. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 98 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

A DIRECTORIA DA CULTURA MUSICAL
A Sociedade de Cultura Musical esteve ante-hontem reunida para tratar da eleição de sua diretoria. Sabia-se que o sr. Ernesto Odenheimer, de maneira nenhuma, seria candidato a qualquer cargo de direção, antes estava disposto a recusar peremptoriamente a sua recondução nos postos de comando da Sociedade.

Mas a Cultura teve um belo gesto, aclamando a diretoria passada. O sr. Odenheimer manteve a renúncia, disposto a retirar-se, o que é assaz lamentável, pois a Cultura logrou viver até hoje e até hoje trouxe ao Recife o que de melhor existe no mundo artístico de toda a Europa, devendo a sua dedicação, a sua perseverança e ao seu interesse pelas coisas de arte pura.

Nenhuma injustiça vai a nenhum director ou cooperador novo ou velho da Sociedade dizer que a Cultura e o casal Odenheimer se confundem.

A casa dos Odenheimer foi para todos os grandes pianistas, violinistas e cantores, vindos de todos os quadrantes da terra, a sala de visita do Brasil. A primeira impressão do Brasil que deu a Kreisel foi o lar brasileiro de Ernesto e Sybilla Odenheimer.

E essa impressão deve ter sido duradoura, pelo espírito da inteligência, de refinamento e de boas maneiras que se respira naquele ambiente.

A Cultura não pode aceitar a renúncia do seu fundador e principal animador. E o que há a fazer é eleger o logo seu presidente perpétuo — Z.

Instituto de Protecção e Assistência à Infância

MOVIMENTO DO MÊS DE JULHO DE 1935

Enfermias — Registraram-se 38 crianças, voltaram a consulta 44, foram avistadas 88 receitas, continuam em tratamento 32, foram solicitadas 38 exames. Tiveram alta por cura 59 crianças.

Medicinas — Registraram-se 63 crianças, voltaram a consulta 62, foram avistadas 149 receitas, continuam em tratamento 64, foram solicitadas 63 exames. Tiveram alta por cura 88 crianças e por morte 1.

Medicinas 2.ª Infância — Registraram-se 21 crianças, voltaram a consulta 41, foram avistadas 58 receitas, continuam em tratamento 35, foram solicitadas 21 exames. Tiveram alta por cura 27 crianças.

Moléstias Tropicais — Registraram-se 40 crianças, voltaram a consulta 91, foram avistadas 131 receitas, continuam em tratamento 3, tiveram alta por cura 62 crianças.

Moléstias de Pelle e Syphilia — Registraram-se 10 crianças, voltaram a consulta 12, foram avistadas 49 receitas, continuam em tratamento 14, foram solicitadas 10 exames. Tiveram alta por cura 8 crianças.

Quirurgia — Registraram-se uma criança, continuaram em tratamento 1, foram avistadas 1 receita.

Higiene Infantil — Conselhos administrados sobre alimentação, uso de medicamentos, profilaxia da varicela, contágio da syphilia, preservação da tuberculose e contágio das verminoses, 968.

Laboratório — Exames de sangue para pesquisa de Hematozoários, 15 exames de fezes para pesquisa de parasitas, 57, exames clínicos de urina, 14.

RESUMO
Total das crianças matriculadas no mesmo mês de julho de 1935, 82. Total das crianças matriculadas, 172, das quais foram a consulta, 272, das que continuam em tratamento, 214, das que tiveram alta por cura 235, por morte 1.

Em relação à idade: De 0 a 1 anno, 107. De 1 a 7 annos, 226. De 7 a 14 annos, 108.

Em relação ao sexo: Masculino, 225. Feminino, 228.

Em relação a cor: Branca, 137. De cor, 214.

Em relação a residência: Rua Vista, 104. Santo Amaro, 61. Varzes, 47. Beberibe, 36. São José, 28. Casa Amarela, 28. Afogados, 28. Pina, 24. C. Grande, 23. Turvo, 20. Dois Irmãos, 12. Magdalena, 9. Encarnação, 2. Jaboatão, 1.

Em relação às Moléstias: Do aparelho respiratório, 114. Do aparelho gastro-intestinal, 101. Verminoses diversas, 124. Moléstias de Pelle e Syphilia, 21.

Numero global de crianças socorridas desde a fundação em 1º de dezembro de 1927, até 31 de julho de 1935, 240.114.

Valores dos serviços prestados, 6.627.705.000.

COUSAS DA CIDADE

A DIRECTORIA DA CULTURA MUSICAL
A Sociedade de Cultura Musical esteve ante-hontem reunida para tratar da eleição de sua diretoria. Sabia-se que o sr. Ernesto Odenheimer, de maneira nenhuma, seria candidato a qualquer cargo de direção, antes estava disposto a recusar peremptoriamente a sua recondução nos postos de comando da Sociedade.

Mas a Cultura teve um belo gesto, aclamando a diretoria passada. O sr. Odenheimer manteve a renúncia, disposto a retirar-se, o que é assaz lamentável, pois a Cultura logrou viver até hoje e até hoje trouxe ao Recife o que de melhor existe no mundo artístico de toda a Europa, devendo a sua dedicação, a sua perseverança e ao seu interesse pelas coisas de arte pura.

Nenhuma injustiça vai a nenhum director ou cooperador novo ou velho da Sociedade dizer que a Cultura e o casal Odenheimer se confundem.

A casa dos Odenheimer foi para todos os grandes pianistas, violinistas e cantores, vindos de todos os quadrantes da terra, a sala de visita do Brasil. A primeira impressão do Brasil que deu a Kreisel foi o lar brasileiro de Ernesto e Sybilla Odenheimer.

E essa impressão deve ter sido duradoura, pelo espírito da inteligência, de refinamento e de boas maneiras que se respira naquele ambiente.

A Cultura não pode aceitar a renúncia do seu fundador e principal animador. E o que há a fazer é eleger o logo seu presidente perpétuo — Z.

Instituto de Protecção e Assistência à Infância

MOVIMENTO DO MÊS DE JULHO DE 1935

Enfermias — Registraram-se 38 crianças, voltaram a consulta 44, foram avistadas 88 receitas, continuam em tratamento 32, foram solicitadas 38 exames. Tiveram alta por cura 59 crianças.

Medicinas — Registraram-se 63 crianças, voltaram a consulta 62, foram avistadas 149 receitas, continuam em tratamento 64, foram solicitadas 63 exames. Tiveram alta por cura 88 crianças e por morte 1.

Medicinas 2.ª Infância — Registraram-se 21 crianças, voltaram a consulta 41, foram avistadas 58 receitas, continuam em tratamento 35, foram solicitadas 21 exames. Tiveram alta por cura 27 crianças.

Moléstias Tropicais — Registraram-se 40 crianças, voltaram a consulta 91, foram avistadas 131 receitas, continuam em tratamento 3, tiveram alta por cura 62 crianças.

Moléstias de Pelle e Syphilia — Registraram-se 10 crianças, voltaram a consulta 12, foram avistadas 49 receitas, continuam em tratamento 14, foram solicitadas 10 exames. Tiveram alta por cura 8 crianças.

Quirurgia — Registraram-se uma criança, continuaram em tratamento 1, foram avistadas 1 receita.

Higiene Infantil — Conselhos administrados sobre alimentação, uso de medicamentos, profilaxia da varicela, contágio da syphilia, preservação da tuberculose e contágio das verminoses, 968.

Laboratório — Exames de sangue para pesquisa de Hematozoários, 15 exames de fezes para pesquisa de parasitas, 57, exames clínicos de urina, 14.

RESUMO
Total das crianças matriculadas no mesmo mês de julho de 1935, 82. Total das crianças matriculadas, 172, das quais foram a consulta, 272, das que continuam em tratamento, 214, das que tiveram alta por cura 235, por morte 1.

Em relação à idade: De 0 a 1 anno, 107. De 1 a 7 annos, 226. De 7 a 14 annos, 108.

Em relação ao sexo: Masculino, 225. Feminino, 228.

Em relação a cor: Branca, 137. De cor, 214.

Em relação a residência: Rua Vista, 104. Santo Amaro, 61. Varzes, 47. Beberibe, 36. São José, 28. Casa Amarela, 28. Afogados, 28. Pina, 24. C. Grande, 23. Turvo, 20. Dois Irmãos, 12. Magdalena, 9. Encarnação, 2. Jaboatão, 1.

Em relação às Moléstias: Do aparelho respiratório, 114. Do aparelho gastro-intestinal, 101. Verminoses diversas, 124. Moléstias de Pelle e Syphilia, 21.

Numero global de crianças socorridas desde a fundação em 1º de dezembro de 1927, até 31 de julho de 1935, 240.114.

Valores dos serviços prestados, 6.627.705.000.

COUSAS DA CIDADE

A DIRECTORIA DA CULTURA MUSICAL
A Sociedade de Cultura Musical esteve ante-hontem reunida para tratar da eleição de sua diretoria. Sabia-se que o sr. Ernesto Odenheimer, de maneira nenhuma, seria candidato a qualquer cargo de direção, antes estava disposto a recusar peremptoriamente a sua recondução nos postos de comando da Sociedade.

Mas a Cultura teve um belo gesto, aclamando a diretoria passada. O sr. Odenheimer manteve a renúncia, disposto a retirar-se, o que é assaz lamentável, pois a Cultura logrou viver até hoje e até hoje trouxe ao Recife o que de melhor existe no mundo artístico de toda a Europa, devendo a sua dedicação, a sua perseverança e ao seu interesse pelas coisas de arte pura.

Nenhuma injustiça vai a nenhum director ou cooperador novo ou velho da Sociedade dizer que a Cultura e o casal Odenheimer se confundem.

A casa dos Odenheimer foi para todos os grandes pianistas, violinistas e cantores, vindos de todos os quadrantes da terra, a sala de visita do Brasil. A primeira impressão do Brasil que deu a Kreisel foi o lar brasileiro de Ernesto e Sybilla Odenheimer.

E essa impressão deve ter sido duradoura, pelo espírito da inteligência, de refinamento e de boas maneiras que se respira naquele ambiente.

A Cultura não pode aceitar a renúncia do seu fundador e principal animador. E o que há a fazer é eleger o logo seu presidente perpétuo — Z.

LIVROS E FOLHETOS

INICIAÇÃO JUDICÁRIA
— Djalma Tavares da Cunha Meilo — Ed. Livraria Moraes — Recife — 1935.

Merece um registro especial o esforço que, veni realizando, concretamente, a Livraria Moraes no sentido de dotar Pernambuco de uma casa editora e, através das possibilidades de seu mercado e da capacidade de seu publico.

O commum de se dizer que esta se editando demais no Brasil — conceito trenchado criado por aqueles que se situam na elite intelectual como um emprego de luxo — não intimidou a jovem editora do norte. Antes estimulou-a a uma acção decisiva em favor do livro norte-americano.

A primeira publicação desta editora, o livro "Iniciação Judicial", de Djalma Tavares da Cunha Meilo, julga-se de grande importância para o publico do Recife, reunindo varias de suas produções e sentenças conferidas nos julgados de direito das comarcas de Timbóba e Marabá.

Este volume, que interessa vivamente aos que se dedicam ao estudo jurídico, desperta a atenção do publico literario do Recife pela excelente feição typographica com que se apresenta, mais do que a de uma obra de referência, de uma obra de estudo e de trabalho.

A Livraria Moraes — lançará por estes dias o "Instituto de Direito do Brasil", ensaio de Adolpho Jurema, de grande importância para o publico do Recife, de grande importância para o publico do Recife, de grande importância para o publico do Recife.

SEPLULTANDO OS MEUS MORTOS
— Humberto de Campos — (Obra postuma) — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1935.

Continuando a collectionar as paginas que Humberto de Campos deixou espalhadas pelas folhas, obra iniciada com o revolucionário "Notas de um Diarista", a Livraria José Olympio Editora acaba de lançar o "Sepultando os meus mortos", onde se encontram alguns dos mais interessantes trechos de prosa do velho mestre do Maranhão.

Da mesma natureza a chronica inicial, que segue a não, seguida — algumas figuras intimamente identificadas com Humberto de Campos, desaparecidas das nossas vidas: João Ribeiro, Augusto de Lima, Gregório de Figueiredo, etc.

Entre as 42 chronicas que compõem as 306 paginas do livro, encontramos algumas vivas retratos de gente que a morte não há matado: Albuquerque Torres, João Ribeiro, Graça Aranha, Coelho Netto, Manoel Bomfim e outros. Falando deste ultimo, a quem se considerava uma das maiores figuras culturais da nossa terra, o livro de Humberto de Campos faz da sua vida, mais do que uma biographia, uma obra de arte.

E a impressão deve ter sido duradoura, pelo espírito da inteligência, de refinamento e de boas maneiras que se respira naquele ambiente.

DOIS TERÇOS DE VENCIMENTO ATÉ A APOSENTADORIA
RECEBERÃO OS FUNCIONÁRIOS JULGADOS INVALIDOS PARA O SERVIÇO

RIO, 29 (Meridional) — O director da contabilidade do Thesouro declarou ao seu collega do ministerio da Vição que os funcionarios julgados invalidos para o serviço receberão dois terços de vencimentos até a véspera da aposentadoria.

CONGRESSO DOS EMPREGADOS DO COMMER-CIO

SERÁ REALIZADO EM BREVE NO RIO

RIO, 29 (Meridional) — O presidente da União dos Empregados no Comercio, em entrevista concedida a um veipertino, falou sobre a realização do proximo congresso nacional dos empregados do commercio de capital.

DESVIO DE DINHEIRO DO SENADO

O SR. JOAQUIM PIBEIRO VIEIRA CO-BRIBU O DESVIAÇÃO

RIO, 29 (Meridional) — O sr. Joaquim Pibeiro Vieira, hoje com 30 contos de desvio, foi denunciado por um dos seus deputados, o sr. Pibeiro, que lhe foi atribuído, da verba do Senado.

ESTADO DE SITIO EM BARCELONA

FOI PROIBIDO POR UM MEX

MADRID, 29 (Meridional-Western) — Foi prohibido por um mex o estado de sitio em Barcelona.

CONGRESSO MEDICO DE BRUXELAS

VIAJA PARA A EUROPA O REPRESENTANTE DO BRASIL

RIO, 29 (Meridional) — A bordo do "Cap. Arco" seguiu para a Europa o prof. Florentino Abreu que vai representar o Brasil no congresso medico de Bruxelas.

ARTES & ARTISTAS

O recital amanhã, de Helena de Magalhães Castro

Realiza amanhã o seu recital de decimação e canção, a senhorita Helena de Magalhães Castro.

Artista apolida em todo o país e no estrangeiro, admirável interprete de nossos folk-lor, organizou um ciclo de concertos de grande importância para o publico do Recife, reunindo varias de suas produções e sentenças conferidas nos julgados de direito das comarcas de Timbóba e Marabá.

Este volume, que interessa vivamente aos que se dedicam ao estudo jurídico, desperta a atenção do publico literario do Recife pela excelente feição typographica com que se apresenta, mais do que a de uma obra de referência, de uma obra de estudo e de trabalho.

A Livraria Moraes — lançará por estes dias o "Instituto de Direito do Brasil", ensaio de Adolpho Jurema, de grande importância para o publico do Recife, de grande importância para o publico do Recife, de grande importância para o publico do Recife.

GILSON

Tristão de ATHAYDE
(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Aqueles que, aqui no Rio, acompanhavam a marcha do pensamento humano, sabem que uma das conquistas da moderna historia da intelligencia é a revelação da variedade e da riqueza do pensamento medieval. Aquilo que se julgava ser uma "noite de mil annos", revelou-se, a um estudo mais honesto do passado, um repositório considerável de pesquisas e inquietudes intellectuales. Sob a unidade superior de uma concepção geral da historia da philosophia, toda a sorte de tendências particulares se manifestava, provenientes das variadas combinações do pensamento christão, com as correntes arabas, judaicas e greco-romanas.

Em todos os grandes países do mundo, onde se levava a sério o pensamento e os preconceitos não conseguiram dominar de uma homogeneidade intellectual, foi a revelação dessa abundancia e dessa riqueza do pensamento medieval, uma das conquistas da ciencia moderna. E nomes como de Grammont, na Alemanha; De Wulf, na Belgica; e Gilson, na França, estão já agora intimamente vinculados a essa historia da philosophia medieval.

Este ultimo, que agora temos no Rio, em boa hora trazido por esse Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, a quem tanto já deve o nosso publico intellectual, Gilson pertence ao Collegio de Louvain, e mais alto instituto não só do mundo catolico, como do mundo inteiro da cultura universitária. E, como se sabe, a cathedra desse instituto não é creada por assim dizer para os professores e não estes para ellas. Hoje, de momento, um nome que se tenha distinguido em determinado assumpto e publicado a respeito trabalhos originaes, entra-se para a cathedra de philosophia medieval, tal e importância de suas descobertas nesse terreno. E a melhor comprovação do que acima disse, sobre os estudos medievales em nossos dias, é a melhor resposta a alguns dos nossos jovens magisterios culturais que falam ainda anachronicamente de "morte do medievalismo" ou "obscurantismo medieval".

Sobre essa face da actividade do grande mestre francez já escrevi, aqui mesmo, há dias, em uma excelente synthese, o nosso collaborador Mesquita Pimentel. E os seus ouvintes da Academia, não só têm podido verificar as altas qualidades didacticas do sr. Gilson, como também o seu pensamento, mais ainda notável, com certeza, e enriquecimento que esse repositório de nomes esquecidos trouxe a historia da philosophia em França, tão artificialmente reduzida em seu ambito por historiadores menos informados ou preconcebidos. Gilson vem mostrando o pensamento philosophico francez, não como uma corrente unica, a do dogmatismo cartesiano, como habitualmente é apresentado — mas como uma dupla corrente, logica e mystica simultaneamente, derivadas ambas de duas grandes figuras medievales — Abelardo e S. Bernardo. Quem conhece o pensamento philosophico francez, a corrente mystica não sabe classificar Pascal, Malebranche, Malraux de Brian, Gerson, Gabriel Marcel, Blondel ou Maritain, senão como... aberrações. Ao passo que, partindo da lógica dyotomica inicial, tudo se esclarece, o pensamento se enriquece, os horizontes se alargam, os sentimentos, então, o jogo amplo da realidade, em que Descartes, Voltaire, Auguste Comte, Taine, Renouvier ou Brunschwig não monopolizam, unilateralmente, o privilegio de pensar em França.

A importância dessa observação é de

NOVO JUIZ FEDERAL EM SERGIPE

ELITO PELA SUPREMA CORTE O SR. ARTHUR DE SOUZA MARINHO

RIO, 29 (Meridional) — A Suprema Corte elegu o juiz federal na seção de Sergipe o sr. Arthur de Souza Marinho, procurador dos feitos da Fazenda de Pernambuco.

APRESENTOU CREDENCIAES O EMBAIXADOR ITALIANO

O SR. CERRUTI FOI RECEBIDO PELO PRESIDENTE LEBRUN

PARIS, 29 (Meridional) — O novo embaixador da Italia sr. Cerruti fez hoje entrega das suas credenciaes ao presidente Lebrun.

"O FUTURO DA AVIAÇÃO MILITAR"

UMA PALESTRA DO CORONEL NEWTON BRAGA NA ACCAO INTEGRALISTA

RIO, 29 (Meridional) — O coronel Newton Braga falou amanhã na sede da Accao Integralista sobre o thema — "O futuro da aviação militar no Brasil", — prometendo ainda um relato completo do velho raid do "Ju-hu" do qual participou junto com o aviador Ribeiro de Barros.

PARA A EXPOSIÇÃO PAROUPILHA

SÃO ESPERADOS EM PORTO ALEGRE O SR. GETULIO VARGAS E VARIOS GOVERNADORES

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — São esperados aqui, afim de assistir a inauguração das festas do Centenario Paroupilha, o sr. Getulio Vargas e diversos governadores.

SOCIO HONORARIO DO ROTARY CLUB

CONCEDIDO O TITULO AO MINISTRO MACEDO SOARES

RIO, 29 (Meridional) — O Rotary Club concedeu ao sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, o titulo de socio honorario pelos serviços prestados a causa da paz.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

UMA ESTATISTICA FAVOROZA

Informações agora publicadas preclaram que as perdas alemães, em consequência da Grande Guerra, ascem a 1.000.000.000 de francos, ou 1.000.000.000 de francos em terra, 34.000 no mar e 1.181 nas colonias. O numero de desaparecidos elevou-se a 100.000. Houve tres milhões de nascimentos a menos em consequência da guerra. O numero de mutilados elevou-se a 80.780, o de cegos a 2.734 e o de feridos a 4.614.571.

CONTINUA EM MYSTERIO O CRIME DA TIJUCA

FRACASSARAM AS DUAS PISTAS APONTADAS PARA CAPTURA DOS ASSASSINOS

RIO, 29 (Meridional) — O crime da estrada da Tijuca continua ainda em mysterio. As duas pistas apontadas pela imprensa para a captura dos assassinos do jornalista Arthur Calheiros fracassaram completamente.

CURSO DE REVISÃO DOS SUBALTERNOS DA ARMADA

VAR SER INSTALADO NO COURACAO DO "FLORIANO"

RIO, 29 (Meridional) — O ministro da Marinha determinou que se instalasse no couraçado "Floriano", ex-capitana da flotilha do Amazonas, um curso de revisão dos subalternos da Armada.

Resolvido o comparecimento da Italia á reunião da S. D. N.

(Conclusão da 1.ª pagina)

caso. Todavia foi anunciado oficialmente que essa medida já havia sido decidida há muito tempo, muito antes do conflito italo-ethiopye.

BALBO REGRESSOU A MILÃO

PARIS, 29 (Meridional) — O marechal Balbo regressou hoje a Milão.

CONTINUA O ALISTAMENTO DE VOLUNTARIO

ROMA, 29 (Meridional) — Continua em toda a Italia o alistamento de voluntarios.

COMO LORD CECIL CONSIDERA AS SANCOES

RIO, 29 (Meridional) — Em carta dirigida ao jornal The Times, lord Cecil refuta a opinião daquelles que pretendem que a adopção de sanções no caso italo-ethiopye significaria a guerra, chegando a propoer a suspensão de importações da Russia, por ocasião do processo dos engenheiros britannicos em Moscou e observando que as penas impostas por todas as potencias europeas ou a maioria das mesmas impediriam qualquer resistencia por parte do país advertido.

DURARAO AS MANOBRAS INGLEZAS

LONDRES, 29 (Meridional) — Os jornais noticiam que as manobras da guarnição inglesa da ilha de Malta durarão um mez, não terminando, como era de praxe em poucos dias.

PARA ERYTHREA 4 ESQUADRIHAS DE AVIOES DE BOMBARDEIO

NAPOLIS, 29 (Meridional) — A bordo de um navio mercante seguiram para Erythrea quatro esquadrilhas de avioes de bombardeio.

CAMPANHA DOS 50%

OS ESTUDANTES MINEIROS INICIAM O MOVIMENTO

BELLO HORIZONTE, 29 (Meridional) — Os estudantes mineiros iniciaram hontem a campanha dos 50%.

OS ESTUDANTES CARIOCAS VAO REALIZAR UMA PASSEATA

RIO, 29 (Meridional) — Os estudantes em signal de protesto contra as aggressões soffridas nas reuniões de propaganda da campanha dos 50% realizaram hoje ás 15 horas uma passeata, saindo da praça Mauá.

Desfilaram pela avenida Rio Branco indo a Camara dos deputados para a entrega dum memorial com as reivindicações da classe.

DEMISSÃO POR ABANDONO DE EMPREGO

SO DEVE SER PROPOSTA DEPOIS DO INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

RIO, 29 (Meridional) — De accordo com o parecer do consultor geral da Republica, somente depois de competente inquerito administrativo, deve ser proposta a demissão por abandono do emprego dos funcionarios que tenham mais de 10 annos de serviço ou mais de dois, quando o funcionario for admitido por concurso.

POR ALMA DO SR. PEDRO DE TOLEDO

CELEBRADA EM S. PAULO SOLENNES EXEQVIAS DE 30º DIA

S. PAULO, 29 (Meridional) — O governo celebrou hoje na Basílica de São Bento sollemes exequias de 30º dia por alma do embaixador Pedro de Toledo.

As cerimoniaes foram realizadas com todas as pompas liturgicas com a presença do governador Armando de Sales, convidado especialmente pelo governo presidido o arcebispo de São Paulo, dr. Duarte Leopoldo e Silva.

O ministro Vicente Barboza fez-se representar pelo deputado Aureliano Leite.

PORQUE ESTAVA ENFEITADA

7 HOMENS ESPANCARAM E QUEBRARAM A CABEÇA DE UMA VIUVA

BELLO HORIZONTE, 29 (Meridional) — Na localidade denominada Bom Jardim, do municipio de Capela Nova, sete homens, dizendo que a viuva Maria da Conceição estava enfeitada, resolveram lhe tirar o diabo do corpo.

Reclaram um quarto, espancando-a com um pedaço de fumo em rolo de um metro de comprimento e de grossa espessura.

Depois atiraram terra collida num cemiterio, quebrando-lhe a cabeça com pedras e com os pés.

A viuva, cheia de echymoses, queixou-se a policia.

ELEITO ACADEMICO O SR. TRISTÃO DE ATHAYDE

O COMMERCE ESCRITOR SUBSTITUIU A MIGUEL COUTO

RIO, 30 (Meridional-Western) — A Academia Brasileira de Letras reunida hoje sob a presidência do sr. Laudelino Freire, elegu o sr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), por 22 votos para a vaga de Miguel Couto.

O sr. Berilo Neves, immediatamente votado, alcançou 6 votos.

EMIGRAÇÃO JAPONESA PARA O PACIFICO

DESMENTIDA UMA INFORMACAO SOBRE NEGOCIACOES DO JAPAO COM A INGLATERRA E A HOLLANDA

TOKIO, 29 (Meridional) — O governo japonês desmente a informação de um jornal de Londres que dizia estarem em negociação negociações entre o governo do Japão, Inglaterra e Hollanda para assegurar ao excedente da população japonesa o direito de emigrar para o Pacifico.

CONTINUA EM MYSTERIO O CRIME DA TIJUCA

FRACASSARAM AS DUAS PISTAS APONTADAS PARA CAPTURA DOS ASSASSINOS

RIO, 29 (Meridional) — O crime da estrada da Tijuca continua ainda em mysterio. As duas pistas apontadas pela imprensa para a captura dos assassinos do jornalista Arthur Calheiros fracassaram completamente.

CURSO DE REVISÃO DOS SUBALTERNOS DA ARMADA

VAR SER INSTALADO NO COURACAO DO "FLORIANO"

RIO, 29 (Meridional) — O ministro da Marinha determinou que se instalasse no couraçado "Floriano", ex-capitana da flotilha do Amazonas, um curso de revisão dos subalternos da Armada.

CONTINUA EM MYSTERIO O CRIME DA TIJUCA

FRACASSARAM AS DUAS PISTAS APONTADAS PARA CAPTURA DOS ASSASSINOS

RIO, 29 (Meridional) — O crime da estrada da Tijuca continua ainda em mysterio. As duas pistas apontadas pela imprensa para a captura dos assassinos do jornalista Arthur Calheiros fracassaram completamente.

O discurso do sr. Borges de Medeiros

Anais CHATEAUBRIAND

RIO 22 — Sob todos os aspectos politicos e civis, a presença de um vespertino republicano, como o sr. Borges de Medeiros, na tribuna parlamentar, constitue um exemplo a ser imitado da juventude brasileira. Aos 70 annos, este homem de elevos aos olhos dos seus concidadãos, com uma opulencia de reservas civis, de valores moraes, muito mais consideravel do que nos dias do zenith da sua carreira parlamentar. Em um país saturado de homens domesticos, onde quasi nenhum possui apido para a vida publica, a conduta do sr. Borges de Medeiros, já no inverno da vida, representa bem a persistencia de um voto. Ele entrou na vida publica, como se ingressasse em uma ordem, e isto é o que o distingue no scenario politico nacional. Durante 37 annos teve as galas do triumpho, e parecia por isso mesmo um hedonista, um abarba, tocado da volupia do poder. Mas, quando marchou para o exilio, quando heber do calix do infortunio toda a illa, o soldado tranquillo da derrota coincide, na vocação para o serviço publico, com o chefe que durante quatro decadas dominou o poder do Estado na sua terra natal. Nunca a idea do dever publico foi no sr. Borges de Medeiros, foi nítida como nestes dias do ostracismo. Discutindo a politica orçamentaria do governo, analisando as suas cifras, elle revela o claro zelo pelo regime e pela coisa publica, que foi sempre o apagação da sua longa carreira de cidadão.

Assombrado no presidente Borges de Medeiros o deficit. Mas o deficit, como elle proprio o reconhece não é uma instituição apenas revolucionária.

O sr. Borges de Medeiros não tem porque, em materia de economia, apellar para o legislativo, a desesparar do executivo. Foi este legislativo que ali está quem votou, com uma inconsciente exemplar, aucto incomportavel dos vencimentos militares. Todo o país sabia que o thesouro publico não tolerava de forma alguma tamanho acrescimento dos gastos do Estado. Canse-se o ministro da Fazenda de revelar a Camara o phantasma do deficit, observando o decrescimento das rendas aduaneiras, em virtude da diminuição das importações. A todas as razões do bom senso fez ouvir os moucos a maioria da Camara. Vozes de impavido e vigilante patriotismo, como o general Rabello, clamaram as boas patriotas do Exército a não insistir mais em augmento de vencimentos, superior ás forças tributarias da nação. Resulta, a poder legislativo ás suggestões de sens, commum e da honra nacional, votando uma maioria de gestos, a qual elevou o deficit a mais de 220 mil contos acima da quantia prevista.

Francamente, não se comprehende que o presidente Borges de Medeiros exalte o ministro da Fazenda pelo seu "clarividencia e meritório esforço", o qual se traduz em cortes nas despesas orçamentarias, no valor de 408 mil contos, e depois da perda do poder legislativo responda vel pelo augmento de 220 mil contos das despesas militares e pela elevação do proprio subsidio, em contradictorias palavras: "Tratado-se de governos dispendiosos e a acção do legislativo é capaz de conter-lhes as demasias. E por isso que somente para a Camara se voltam as vistas e as esperanças do país, já em dissolução da acção do executivo". Se o presidente Borges de Medeiros entende guardar a coherencia, deveria apellar não para a Camara dissipadora e dissipadora, mas sim para o ministro da Fazenda, que cortou 400 mil contos de despesas, onde o legislativo augmentou mais de 200 mil.

Se compararmos a oração do sr. Borges de Medeiros com as do sr. Cincinato Braga, veremos que o velho homem de governo do Rio Grande de não foge ás realidades do mundo em que elle vive. E um objectivo em contacto com as verdades da nossa "vil philosophia", ao passo que o orador paulista só começa a operar da estratosphera para cima, na zona do astral superior.

HEMORRHOIDAS SEDOSOL

Falleceu, num resastre de equitativo, a rainha Astid, da Belgica

(Conclusão da 1.ª pagina)

ponas eclesiasticas. E com o compromisso de que os filhos seriam educados no religio do seu paiz.

Do casamento de Leopoldo da Belgica com a princesa Astid nasceu uma filha que foi baptizada a 11 de outubro de 1927 na igreja parochial de St. Jacques, com o nome de Jeanyette Carlotta.

Três annos mais tarde, nasceu o principe Baldemero Alberto que passou a principe herdeiro. Depois nasceu o mais um filho, o principe Albert, que fez um anno e tomou o titulo de principe de Liege.

Em julho ultimo, os reis da Belgica foram recebidos com grandes demonstrações de publico em Liege, e um dos noivos "clichas" mostra precisamente a rainha Astid apresentando o pequeno principe a multidão.

O rei Leopoldo sempre foi um "aficionado" do automobilismo, amando, ao sports com a paixão do seu paiz, o leopoldo rei Alberto, que há pouco mais de um anno encontrara também a morte, acollendo uma montanha.

O desapparecimento da desventurada rainha vem encher de pesar a casa real e o nobre povo belga, com quem a nação brasileira nutre uma verdadeira solidariedade.

REINTEGRADOS OS PROFESSORES DA ESCOLA MILITAR

RIO, 29 (Meridional) — Foram reintegrados todos os professores da Escola Militar demittidos pelo governo discrecionalario.

CHEGOU A ARGENTINA A ESPOSA DO PRESIDENTE DO PARAGUAY

BUEENOS AIRES, 29 (Meridional) — Procede de Asumpção, chegou aqui a esposa do presidente do Paraguay.

REINTEGRADOS OS PROFESSORES DA ESCOLA MILITAR

RIO, 29 (Meridional) — Foram reintegrados todos os professores da Escola Militar demittidos pelo governo discrecionalario.

CHEGOU A ARGENTINA A ESPOSA DO PRESIDENTE DO PARAGUAY

BUEENOS AIRES, 29 (Meridional) — Procede de Asumpção, chegou aqui a esposa do presidente do Paraguay.

REINTEGRADOS OS PROFESSORES DA ESCOLA MILITAR

RIO, 29 (Meridional) — Foram reintegrados todos os professores da Escola Militar demittidos pelo governo discrecionalario.

VARIAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

Mais uma mensagem do governador do Estado pedindo a abertura de créditos suplementares — O sr. Antonio da Fonte discursou sobre seu projecto de pesca

A sessão abriu a hora regimental, presente numero legal de deputados. Approva-se a acta sem impugnação e o expediente é lido pelo 1º secretario e o qual constam, entre pareceres e petições, uma mensagem do governador do Estado, solicitando a abertura de créditos suplementares nas importâncias, respectivamente de: 2.000.000, 5.000.000, 10.000.000 e 10.000.000, as sub-convocações D. F. G. e H. da verba n. 2, do actual orçamento.

URGÊNCIA E APROVAÇÃO DE PARCERES

Occupam a tribuna os srs. Arthur de Moura e Antonio da Fonte, o primeiro requerendo urgência para que os pareceres n. 41 e 42 sejam votados na presente ordem do dia, o segundo no mesmo sentido, quanto ao parecer n. 50, tendo já publicados no Diário do Estado.

Os requerimentos são aprovados e passa-se a ordem do dia.

Dados a ler, consecutivamente, os pareceres n. 41 e 42, são aprovados.

EM DISCUSSÃO O PARCER N. 50

Em discussão o parecer n. 50, o sr. Antonio da Fonte pede a palavra, lendo um longo discurso em defesa do seu projecto, que é regido pelo referido parecer.

O orador começa dizendo que deixa de comentar o parecer do secretario da Agricultura em face dos arts. 3 e 28 da Constituição do Estado e do art. 37 do Regimento interno desta Assembleia.

E afirma: — "Há muitas subtilezas de accepções verbais e de interpretações jurídicas, em cuja discussão não deixo tomar parte. Julgo mesmo que se trata de uma questão de ordem, que não pretende levantar, qual seja a de saber se INFORMACAO ou o efeito de informar) e PARCERES (voto, opinião, juízo) são synonymos."

COMENTANDO, TODAVIA

Pesca, todavia, a commentar topicos das informações do secretario da Agricultura, negando que haja planos do governo a respeito do problema da pesca.

O sr. Antonio da Fonte vai citando ponto por ponto as informações officias e lendo os artigos do Código de Caça e Pesca (decreto 23.672, de 2-1-30) que se chocam com as palavras do secretario da Agricultura.

Assim a criação de uma secção de biologia do peixe no Instituto de Pesquisas Agronomicas e a fiscalização de todas as actividades correspondentes, no territorio do Estado, a arrecadação das taxas do pescado, a administração do enterpo da pesca, a fiscalização das fabricas de conserva do pescado e seus subprodutos, especialmente da lagosta, que vão de encontro aos arts. 11, 112, e suas litteras, 113, 156, 157, 158, 221 e 226 do Código.

SO' MEDIANTE ACCORDOS

Continua: — "Ora, os actos, decisões e serviços federais (dis a Constituição Federal, art. 3, 1º) são executados em todo o país por funcionarios da União, ou, em casos especiais, pelos Estados, mediante accordo com os respectivos governos."

Não existindo nenhum accordo nesse sentido, pois que nada foi publicado, não se admitindo a hypothese de um accordo entre pessoas naturaes, e, portanto, individual, quando a Lei Magna trata de entidades juridicas, pode a acta administrativa do secretario da Agricultura provocar uma intervenção no Estado, na forma do art. 18, V, in fine, da Constituição Federal.

A SECRETARIA DA AGRICULTURA VAE VENDER ANZOES

Refere-se o orador em seguida as Colônias de Pescadores e passa a tratar do fomento a pesca, que o Estado pode praticar mas não dirigir.

Critica em seguida o facto de se a Secretaria da Agricultura vender anzões, redes e aparelhos de pesca, como consta das informações, lembrando que o Código de Caça e Pesca e os estatutos das Colônias de Pescadores preveem a criação de Cooperativas de Consumo.

Nega que o Estado não tenha a autorização prevista no seu projecto, porque já está aparelhado com os decretos 378, 380, 381 e 382, todos de 2º anno, a sustentar o problema.

O sr. Antonio da Fonte aduz as suas alegações em contrario e passa a combater a compra de dois barcos frigoríficos no porto de Rio de Janeiro que o governo vai fazer.

E diz: — "A existência de barcos frigoríficos disponíveis no Rio de Janeiro é uma lenda. Há ali, o velho "traveler" Comandante Lorette e talvez alguns outros, das mesmas classes, que pertenciam a antiga Empresa de Pesca Santos Limitada, da firma Matrazzo. São barcos a vapor, velhinhos, próprios para a pesca de arrasto, já condemnada por todos os países e impraticável na costa nordeste do Brasil, semente de bancos de coral, das suas condições físicas e ainda ali, conhecida. Não possuem camaras frigoríficas, mas depósitos para armazenar peixe conservado em gelo."

BASE DE PESCA EM ROCCAS

Reporta-se, a seguir, a base de pesca nas Ilhas Rocas, dizendo que o secretario da Agricultura fez confusão com depósito frigorífico ali.

Allega que o secretario quis fazer figura com o alheio, dizendo que a Comissão do Serviço Federal de Caça e Pesca enviou ao sr. Antonio da Fonte o Vital de Oliveira tendo como um dos seus objectos de estudo a resolução tomada pela Secretaria da Agricultura, de accordo com o serviço federal, no sentido de ser dada a Rocas a instalação que as suas immensas possibilidades economicas impõem, quando ella ali foi, por solicitação do Instituto Oceanographic Brasileiro, para estudos de oceanographia physica e biologica, etc.

Imprevisto morte do soberano, ainda em plena vitalidade.

O novo reinado de Leopoldo 3º foi por todos saudado como o inicio de uma nova era.

A nação inteira, passados os momentos do luto, se reuniu junto ao sr. Rei, symbolo da unidade nacional e herdeiro das mais gloriosas tradições.

Ao seu lado, a rainha, que nasceu em berço de ouro, mas que recebeu uma educação severa de dona de casa, dava o exemplo de simplicidade de vida, devotada ao bem publico e a felicidade do seu povo. Ainda em julho ultimo, um outro entravam em Liège, ovcionados por milhares de pessoas.

Tudo lhe propiciava uma vida longa e feliz, um reinado fecundo e digno.

E de repente, esse panorama de felicidade se transmuda por completo e a rainha radiante de mocidade e de belleza succumbe com o cráneo fraturado num desastre brusco.

Toda a nação brasileira, pe'o seu governo e pelo seu povo, acompanha com um sentimento de verdadeiro pesar o infortunio da casa real de Bruxellas.

Restabelecida a integridade da Belgica, depois da luta insana, em que o solo patrio foi revolvido na sua maior parte pela furia dos bombardeios, tudo fazia supor que o país entrasse num periodo de paz e a Belgica possede destructura por um longo periodo a sua victoria, sob as vistas do rei soldado, que lograra a acimirão do mundo. E eis que num accidente

COMBATENDO O PARCER

Passa ao contracto, que suggerir, entre o governo e a Federação das Colônias de Pescadores de Pernambuco, defendendo a sua suggestão.

Diz que as Colônias não contam com nenhum auxilio do governo, trabalhando deficientemente por falta de verbas.

O orador ainda se demora combatendo as informações do secretario da Agricultura, referendo-se depois ao parecer da Comissão.

E assim conclui: — "Causo-me a maior decepção o parecer da Comissão de Agricultura e Obras Publicas desta casa, dado ao projecto n. 2, de 1935, e essa má impressão domina a todos aqueles que acompanharam a marcha do referido projecto."

O sr. Antonio da Fonte vai citando ponto por ponto as informações officias e lendo os artigos do Código de Caça e Pesca (decreto 23.672, de 2-1-30) que se chocam com as palavras do secretario da Agricultura.

Assim a criação de uma secção de biologia do peixe no Instituto de Pesquisas Agronomicas e a fiscalização de todas as actividades correspondentes, no territorio do Estado, a arrecadação das taxas do pescado, a administração do enterpo da pesca, a fiscalização das fabricas de conserva do pescado e seus subprodutos, especialmente da lagosta, que vão de encontro aos arts. 11, 112, e suas litteras, 113, 156, 157, 158, 221 e 226 do Código.

Não existindo nenhum accordo nesse sentido, pois que nada foi publicado, não se admitindo a hypothese de um accordo entre pessoas naturaes, e, portanto, individual, quando a Lei Magna trata de entidades juridicas, pode a acta administrativa do secretario da Agricultura provocar uma intervenção no Estado, na forma do art. 18, V, in fine, da Constituição Federal.

A SECRETARIA DA AGRICULTURA VAE VENDER ANZOES

Refere-se o orador em seguida as Colônias de Pescadores e passa a tratar do fomento a pesca, que o Estado pode praticar mas não dirigir.

Critica em seguida o facto de se a Secretaria da Agricultura vender anzões, redes e aparelhos de pesca, como consta das informações, lembrando que o Código de Caça e Pesca e os estatutos das Colônias de Pescadores preveem a criação de Cooperativas de Consumo.

Nega que o Estado não tenha a autorização prevista no seu projecto, porque já está aparelhado com os decretos 378, 380, 381 e 382, todos de 2º anno, a sustentar o problema.

O sr. Antonio da Fonte aduz as suas alegações em contrario e passa a combater a compra de dois barcos frigoríficos no porto de Rio de Janeiro que o governo vai fazer.

E diz: — "A existência de barcos frigoríficos disponíveis no Rio de Janeiro é uma lenda. Há ali, o velho "traveler" Comandante Lorette e talvez alguns outros, das mesmas classes, que pertenciam a antiga Empresa de Pesca Santos Limitada, da firma Matrazzo. São barcos a vapor, velhinhos, próprios para a pesca de arrasto, já condemnada por todos os países e impraticável na costa nordeste do Brasil, semente de bancos de coral, das suas condições físicas e ainda ali, conhecida. Não possuem camaras frigoríficas, mas depósitos para armazenar peixe conservado em gelo."

BASE DE PESCA EM ROCCAS

Reporta-se, a seguir, a base de pesca nas Ilhas Rocas, dizendo que o secretario da Agricultura fez confusão com depósito frigorífico ali.

Allega que o secretario quis fazer figura com o alheio, dizendo que a Comissão do Serviço Federal de Caça e Pesca enviou ao sr. Antonio da Fonte o Vital de Oliveira tendo como um dos seus objectos de estudo a resolução tomada pela Secretaria da Agricultura, de accordo com o serviço federal, no sentido de ser dada a Rocas a instalação que as suas immensas possibilidades economicas impõem, quando ella ali foi, por solicitação do Instituto Oceanographic Brasileiro, para estudos de oceanographia physica e biologica, etc.

IMPREVISTO MORTE DO SOBERANO, AINDA EM PLENA VITALIDADE

O novo reinado de Leopoldo 3º foi por todos saudado como o inicio de uma nova era.

A nação inteira, passados os momentos do luto, se reuniu junto ao sr. Rei, symbolo da unidade nacional e herdeiro das mais gloriosas tradições.

Ao seu lado, a rainha, que nasceu em berço de ouro, mas que recebeu uma educação severa de dona de casa, dava o exemplo de simplicidade de vida, devotada ao bem publico e a felicidade do seu povo. Ainda em julho ultimo, um outro entravam em Liège, ovcionados por milhares de pessoas.

Tudo lhe propiciava uma vida longa e feliz, um reinado fecundo e digno.

E de repente, esse panorama de felicidade se transmuda por completo e a rainha radiante de mocidade e de belleza succumbe com o cráneo fraturado num desastre brusco.

Toda a nação brasileira, pe'o seu governo e pelo seu povo, acompanha com um sentimento de verdadeiro pesar o infortunio da casa real de Bruxellas.

Restabelecida a integridade da Belgica, depois da luta insana, em que o solo patrio foi revolvido na sua maior parte pela furia dos bombardeios, tudo fazia supor que o país entrasse num periodo de paz e a Belgica possede destructura por um longo periodo a sua victoria, sob as vistas do rei soldado, que lograra a acimirão do mundo. E eis que num accidente

SENADO FEDERAL

O SR. COSTA REGO FALOU SOBRE A RAINHA ASTRID, SENDO SUPLENTE A RAINHA

RIO, 29 (Meridional) — O Senado reuniu-se sob a presidencia do sr. Mendonça Neto, com a presença de 22 senadores.

O sr. Costa Rego propoz um voto de pesar pelo falecimento da rainha belga, realçando suas virtudes e a tradicional amizade existente entre o Brasil e a Belgica. Essa proposta foi aprovada unanimemente e em seguida levantada a sessão.

A COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO TRATOU DA DIVIDA EXTERNA

RIO, 29 (Meridional) — Estam-se seguramente informados de que no termino de hontem da comissão de finanças do Senado foi examinada a questão da suspensão temporaria da divida externa, sendo julgado tecnicamente aceitavel a suspensão por curto periodo afim de se proceder a uniformização das taxas dos juros e consecutivamente a nacionalização da divida externa.

CONFERENCIA NA ACADEMIA DE LETRAS

O SR. SALVADOR DE MARIAS FALOU SOBRE O "ESPIRITO EUROPEU"

RIO, 29 (Meridional) — Constituiu um acontecimento literario e mundano a conferencia do prof. salvador de Marias na Academia Brasileira de Letras.

O thema da palestra foi — "Espírito europeu". O conferenciante recebeu muitos applausos.

Hoje o sr. Macedo Soares offereceu ao sr. Marias que é tambem diplomata, um lauto almoço, no Itamaraty.

HA UM SEculo O MOMENTO INTERNACIONAL

Por ser domingo o dia 30 de agosto de 1935 o DIÁRIO DE PERNAMBUCO não circulou.

O RAID DO AVIADOR POMBO

SERÁ PAGO PELO GOVERNO MESMO O CUSTO DO APARELHO

NALRIO, 29 (Meridional) — O governo resolveu pagar o custo do aparelho em que o aviator Pombo está terminando o seu raid ao Brasil.

CONCEDIDOS OS PREMIO DO SALAO DE BELAS ARTES

GOUBA A VIAGEM A EUROPA DO PINOT MANOEL CONSTANTINO E ESCULTOR HONORIO PEPANHA

RIO, 29 (Meridional) — O jury do actual salão concedeu o premio de viagem a Europa ao pintor Manoel Constantino, O 2º premio, que é uma viagem pelo Brasil, foi conferido ao pintor cearense Vicente Leite.

Na secção de escultura o premio de viagem a Europa coube ao escultor Honorio Papanha.

Outras decisões vão ser submettidas ao Conselho Nacional de Belas Artes, sendo possível o apparecimento de surpresas.

AUTORIZAÇÕES AS CALÇAS ECONOMICAS DOS ESTADOS

O CONSELHO SUPERIOR TEM COMPETENCIA PARA RESOLVER OS CASOS

RIO, 29 (Meridional) — Em resposta a uma consulta da Caixa Economica Federal de Pernambuco, solicitando autorização para abrir uma carteira de empréstimos hypothecarios para atender a necessidades estaduais, federais e municipais, o director da Fazenda declarou que o novo regulamento das Calças Economicas Federais attribui competencia ao Conselho Superior para resolver tais casos.

PASSOU EM BUENOS AIRES O MINISTRO DA EDUCACAO PARAGUAY

SR. JUSTO PRITO VEIO EM MISSÃO ESPECIAL AO RIO

BUENOS AIRES, 29 (Meridional) — Passou aqui o ministro da Educação do Paraguay, sr. Justo Prieto, que vem desempenhar uma missão especial no Rio.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Suspensa a sessão em homenagem á memoria da rainha Astrid

RIO, 29 (Meridional) — A Camara reuniu-se a memoria da rainha Astrid, da Belgica. Foi apresentado um requerimento assignado por 50 deputados pedindo um voto de pesar e suspensão da sessão.

A Camara enviou um telegramma ao embaixador da Belgica, congratulando-o das homenagens prestadas á desventurada soberana.

MENSAGEM DO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 29 (Meridional) — No expediente de hoje da Camara foi lida a mensagem do presidente Getulio Vargas, solicitando o credito suplementar de 3.000 contos para reforço á sub-consignação

de "M" dos instrumentos de pagamento, e a velocidade com que circulam esses instrumentos de pagamento.

Assim sendo, uma quantidade "M" de dinheiro, com uma velocidade "V", transporta uma quantidade de mercadorias "X". Dobrando-se a quantidade de mercadorias a transportar, pode-se, ou dobrar a quantidade "M", conservando-se a mesma velocidade "V", ou, inversamente, conservar-se fixa a quantidade "M" e dobrar-se a velocidade "V", obtendo-se assim o mesmo resultado.

Isto posto, passemos a demonstrar como o Banco do Brasil poderia, com o producto do emprestimo de 4.000.000 negociado em Londres pelo senhor Souza Costa, criar uma quantidade de numerario capaz de fazer circular uma quantidade de riqueza muitas vezes superior a esses 4.000.000 de libras.

Amo cambio official, esses 4.000.000 de libras representam 240.000 contos. Encaixando essa importância, pela qual deve pagar juros de 4 % ao anno, o Banco do Brasil pode crear depósitos até a quantidade de, pelo menos, 2.400.000 contos.

O balanço desse banco, em dezembro ultimo, apresentava um encaixe de cerca de 312.000 contos e um volume de depósitos de 3.023.000 contos.

Se a produção nacional necessitasse de numerario, o Banco do Brasil poderia com os 240.000 contos provenientes do emprestimo de 4.000.000 de libras attender á circulação de 2.400.000 contos de riquezas. Supponhamos, agora, que esses depósitos de 2.400.000 contos circulem com a velocidade minima de 2 vezes por anno. Obteremos, assim, o numerario suficiente para attender a 4.800.000 contos de transações commerciaes.

Pela lei que criou a caixa de mobilização bancaria, os bancos são obrigados a depositar no Banco do Brasil o excedente de seus encaixes, acima de 20 % de seus depósitos.

Ora, todos os bancos tomam parte no movimento geral dos negocios do país e por isso, é natural que uma parte desse deposito de 2.400.000 contos, creado pelo Banco do Brasil, a elle pertença. Supponhamos que a parte desses bancos e seus depósitos de 2.400.000 contos seja minima. Seja apenas de 500.000 contos.

Com esses 500.000 contos de depósitos no Banco do Brasil, que os outros bancos naturalmente consideram como dinheiro em caixa, elles poderiam crear por sua vez, pelo menos 2.500.000 contos de novos depósitos. E si esses 2.500.000 contos de depósitos, creados pelos outros bancos, circulassem ainda com uma velocidade de duas vezes por anno, nas transações commerciaes, teriamos . . . 5.000.000 de contos que adicionados aos 4.800.000 formariam um total de . . . 9.800.000 contos. Supponhamos, pois, creados os depósitos de 500.000 contos de numerario, para fazer circular em um anno as riquezas por elle produzidas.

Si os prontos auctores pelo publico fossem 9.800.000 contos de transações commerciaes, obdessemos a taxa de 3 % por que se mede o crescimento do progresso economico mundial, teriamos . . . 294.000 contos para expressar esses prontos.

E, entretanto, o Banco do Brasil pagou de juros pelas 2.400.000 apenas 9.600 contos, isto é, aproximadamente a trigésima parte da renda de 294.000 contos. Vê, pois, o sr. Almeida Bampa que a taxa de juros nada tem que ver com a taxa de crescimento do progresso economico ou do enriquecimento de um país.

Dinheiro, no sentido de numerario, não é a circulação das mercadorias, é a taxa de juros, no caso, só pode servir para o enriquecimento de um individuo, diminuindo ou aumentando o numero de

veiculos, de acordo com o volume das mercadorias a transportar.

A política de bancos estrangeiros, comedia justamente em adaptar o numero de veiculos — o numerario — ás necessidades da produção nacional, evitando a inflação ou deflação do meio circulante.

HA UM SEculo O MOMENTO INTERNACIONAL

O EGYPTO E O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

O governo egypcio até aqui se absteve voluntariamente de tomar abertamente posição no diffundido que divide os governos de Roma e de Addis-Abeba. Essa reserva é comprehensivel: os egypcios de ha muito que entram em com a Italia estreitas relações commerciaes e intellectuaes, cuja importância ponde ser aquilata durante a viagem que os soberanos Italianos fizeram ao Cairo, á Alexandria e ao Alto Egypto.

A colônia italiana no Egypto é, depois da comunidade hebraica, a mais numerosa e a que melhor se assimilou aos costumes locais. E é inevitavel que nestes ultimos cincoenta annos poderosamente contribuiu a promover a renascença economica e intellectual que constitue para os egypcios justo motivo de orgulho. O governo fascista creou no Egypto escolas importantes e admiravelmente bem preparadas e para diffundir a sua influencia fez circular um jornal que é muito lido em toda a parte.

É inevitavel que entre o Egypto e a Ethiopia ha afinidades estreitas — primordiais no Oriente — de raça e de religião, acrecidas ainda pelo facto que a Ethiopia foi o primeiro país a dar, durante a vida mesma do Pharaó, e mais larga hospitalidade aos proselytas muçulmanos, perseguidos pelos pagãos.

Por isso não é de admirar que a opinião publica, egypcia e muçulmana e a imprensa de lingua arabe manifestem unanime sympathia pela causa ethiopyica e aproveitem a occasião para dar um impulso novo á luta tradicional dos países do Islam contra as tendencias imperialistas e colonias das potencias occidentaes.

Os coptas da Ethiopia contam obter a maior sympathia da parte dos coptas egypcios, que são em numero superior a um milhão. Do mesmo modo os grupos orthodoxos.

Podese affirmar que em caso de

HA UM SEculo O MOMENTO INTERNACIONAL

O EGYPTO E O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

O governo egypcio até aqui se absteve voluntariamente de tomar abertamente posição no diffundido que divide os governos de Roma e de Addis-Abeba. Essa reserva é comprehensivel: os egypcios de ha muito que entram em com a Italia estreitas relações commerciaes e intellectuaes, cuja importância ponde ser aquilata durante a viagem que os soberanos Italianos fizeram ao Cairo, á Alexandria e ao Alto Egypto.

A colônia italiana no Egypto é, depois da comunidade hebraica, a mais numerosa e a que melhor se assimilou aos costumes locais. E é inevitavel que nestes ultimos cincoenta annos poderosamente contribuiu a promover a renascença economica e intellectual que constitue para os egypcios justo motivo de orgulho. O governo fascista creou no Egypto escolas importantes e admiravelmente bem preparadas e para diffundir a sua influencia fez circular um jornal que é muito lido em toda a parte.

É inevitavel que entre o Egypto e a Ethiopia ha afinidades estreitas — primordiais no Oriente — de raça e de religião, acrecidas ainda pelo facto que a Ethiopia foi o primeiro país a dar, durante a vida mesma do Pharaó, e mais larga hospitalidade aos proselytas muçulmanos, perseguidos pelos pagãos.

Por isso não é de admirar que a opinião publica, egypcia e muçulmana e a imprensa de lingua arabe manifestem unanime sympathia pela causa ethiopyica e aproveitem a occasião para dar um impulso novo á luta tradicional dos países do Islam contra as tendencias imperialistas e colonias das potencias occidentaes.

Os coptas da Ethiopia contam obter a maior sympathia da parte dos coptas egypcios, que são em numero superior a um milhão. Do mesmo modo os grupos orthodoxos.

Podese affirmar que em caso de

HA UM SEculo O MOMENTO INTERNACIONAL

O EGYPTO E O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

O governo egypcio até aqui se absteve voluntariamente de tomar abertamente posição no diffundido que divide os governos de Roma e de Addis-Abeba. Essa reserva é comprehensivel: os egypcios de ha muito que entram em com a Italia estreitas relações commerciaes e intellectuaes, cuja importância ponde ser aquilata durante a viagem que os soberanos Italianos fizeram ao Cairo, á Alexandria e ao Alto Egypto.

A colônia italiana no Egypto é, depois da comunidade hebraica, a mais numerosa e a que melhor se assimilou aos costumes locais. E é inevitavel que nestes ultimos cincoenta annos poderosamente contribuiu a promover a renascença economica e intellectual que constitue para os egypcios justo motivo de orgulho. O governo fascista creou no Egypto escolas importantes e admiravelmente bem preparadas e para diffundir a sua influencia fez circular um jornal que é muito lido em toda a parte.

É inevitavel que entre o Egypto e a Ethiopia ha afinidades estreitas — primordiais no Oriente — de raça e de religião, acrecidas ainda pelo facto que a Ethiopia foi o primeiro país a dar, durante a vida mesma do Pharaó, e mais larga hospitalidade aos proselytas muçulmanos, perseguidos pelos pagãos.

Por isso não é de admirar que a opinião publica, egypcia e muçulmana e a imprensa de lingua arabe manifestem unanime sympathia pela causa ethiopyica e aproveitem a occasião para dar um impulso novo á luta tradicional dos países do Islam contra as tendencias imperialistas e colonias das potencias occidentaes.

Os coptas da Ethiopia contam obter a maior sympathia da parte dos coptas egypcios, que são em numero superior a um milhão. Do mesmo modo os grupos orthodoxos.

Podese affirmar que em caso de

HA UM SEculo O MOMENTO INTERNACIONAL

O EGYPTO E O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

O governo egypcio até aqui se absteve voluntariamente de tomar abertamente posição no diffundido que divide os governos de Roma e de Addis-Abeba. Essa reserva é comprehensivel: os egypcios de ha muito que entram em com a Italia estreitas relações commerciaes e intellectuaes, cuja importância ponde ser aquilata durante a viagem que os soberanos Italianos fizeram ao Cairo, á Alexandria e ao Alto Egypto.

A colônia italiana no Egypto é, depois da comunidade hebraica, a mais numerosa e a que melhor se assimilou aos costumes locais. E é inevitavel que nestes ultimos cincoenta annos poderosamente contribuiu a promover a renascença economica e intellectual que constitue para os egypcios justo motivo de orgulho. O governo fascista creou no Egypto escolas importantes e admiravelmente bem preparadas e para diffundir a sua influencia fez circular um jornal que é muito lido em toda a parte.

É inevitavel que entre o Egypto e a Ethiopia ha afinidades estreitas — primordiais no Oriente — de raça e de religião, acrecidas ainda pelo facto que a Ethiopia foi o primeiro país a dar, durante a vida mesma do Pharaó, e mais larga hospitalidade aos proselytas muçulmanos, perseguidos pelos pagãos.

Por isso não é de admirar que a opinião publica, egypcia e muçulmana e a imprensa de lingua arabe manifestem unanime sympathia pela causa ethiopyica e aproveitem a occasião para dar um impulso novo á luta tradicional dos países do Islam contra as tendencias imperialistas e colonias das potencias occidentaes.

Os coptas da Ethiopia contam obter a maior sympathia da parte dos coptas egypcios, que são em numero superior a um milhão. Do mesmo modo os grupos orthodoxos.

Podese affirmar que em caso de

HA UM SEculo O MOMENTO INTERNACIONAL

O EGYPTO E O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

O governo egypcio até aqui se absteve voluntariamente de tomar abertamente posição no diffundido que divide os governos de Roma e de Addis-Abeba. Essa reserva é comprehensivel: os egypcios de ha muito que entram em com a Italia estreitas relações commerciaes e intellectuaes, cuja importância ponde ser aquilata durante a viagem que os soberanos Italianos fizeram ao Cairo, á Alexandria e ao Alto Egypto.

A colônia italiana no Egypto é, depois da comunidade hebraica, a mais numerosa e a que melhor se assimilou aos costumes locais. E é inevitavel que nestes ultimos cincoenta annos poderosamente contribuiu a promover a renascença economica e intellectual que constitue para os egypcios justo motivo de orgulho. O governo fascista creou no Egypto escolas importantes e admiravelmente bem preparadas e para diffundir a sua influencia fez circular um jornal que é muito lido em toda a parte.

É inevitavel que entre o Egypto e a Ethiopia ha afinidades estreitas — primordiais no Oriente — de raça e de religião, acrecidas ainda pelo facto que a Ethiopia foi o primeiro país a dar, durante a vida mesma do Pharaó, e mais larga hospitalidade aos proselytas muçulmanos, perseguidos pelos pagãos.

CHRONICA FEMININA

ESTHETICA NOS BANHEIROS

As salas de banhos modernas, se ajustando às dimensões reduzidas que o nosso organismo exige, nem por isso dispensam a estética calculada para o melhor efeito de esthetica.

Armarios disfarçados nas paredes ou vãos das banheiras ou talvez mes-

de... etc. — vamos preferir a cruzeta do branco — nunca barata e pratica.

Praticamente não apenas por mostrar mais a aparência os vestígios de sujeira que nem todas as paredes são escrupulosas bastante para perseguir, porém mais pela facilidade de substituir esta ou aquela peça em caso de acidente — quebrar, rachar, trincar etc.

Porem, para alegrar o ambiente, enfeitando, avivando a brancura monotona dos acessórios sanitários, a validade feminina prefere prender na parede uma corinha bem alisar, de tonalidades fortes e que possa coar a luz em efeito interessante.

Na escolha da roupa para a sala de banhos: — tapetes, toalhas grandes e pequenas, roupões, lençóis (chamam as toalhas muito grandes, luva de esponja — buscar as modernas cores vivas e as menos barradas com faixas em nuances ricas, harmonia de conjunção.

A variedade actual nesse artigo de roupa doméstica é grande, portanto não é difícil, iluminar a monotonia branca (empréstimo tanto de sanatório) com uma nota vibrante de gosto individual denotando capricho inteligente e trato bonito.

RADIO

CONSIDERAÇÕES SOBRE O RADIO E O CINEMA NOS ESTADOS UNIDOS
O SR. STUART KENT PALESTRA COM A REPORTAGEM DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

No programma do meio-dia, de nossa estação de broadcast, appareceu hoje uma novidade.

Uma voz diferente das que costumam figurar no quadro de P. R. A. cantou tres canções. Duas em inglês e uma em espanhol. Foram Archred, de Michael Watson, Two guitars, sobre motivos russos, e Cuesta Abajo, um lindo tango de Carlos Gardel.

Quem cantou foi Stuart Kent, passageiro do Almirante Jacuagay, com quem esteve nossa reportagem.

O sr. Stuart Kent veio do norte e

A INFLUENCIA DO NEGRO NA MUSICA AMERICANA

O sr. Stuart Kent fala da musica americana: "Foi talvez o preconceito da cor quem nos deu essa maravilhosa machina de musica que é o jazz. Surgiu entre os negros para impor o valor da sua habilidade ao mundo inteiro, a despeito dos escrúpulos norte-americanos. Verdadeiros virtuosos dos saxophones, trompetas e banjo, agruparam-se para formar uma synthese da orchestra hoje universalizada.

E' bem verdade que ao lado dos Kuke



O sr. Stuart Kent numa de suas poses mexicanas

destina-se ao Rio de Janeiro. Contamos que era artista de theatro e do radio na America do Norte. Algumas vezes fizera bits em certos filmes. Figurou em "Voando para o Rio" como um dos bailarinos do tango Orquídeas ao luar.

A VIDA DIFFICIL DOS "EXTRAS" — E vivendo entre o cinema, o palco e os estudos de transmissão, pode nos falar desses tres assumptos, na terra dos arranha-céus.

"Tudo quanto se diz da vida difficil dos extras em Hollywood corresponde ao exatido. Porém a Mecca dos talentos e, principalmente, um quadro mais vivo do drama dos sem-trabalho naquella terra. A gloria de merecer a admiração do mundo como movie-star parece que fascina mais do que o cultivo dos campos ou um trabalho simples e honesto num recanto das grandes ou pequenas cidades, um trabalho anónimo.

As consequências imediatas a Hollywood, porém, uma decepção mais forte com que em breve se desvaneca a ideia da victoria.

O theatro tem fornecido artistas ao cinema mas o desenganho do cinema tem fornecido as ribaldis não menos valiosos. O que desiste de alcançar o triumpho pela camera, busca-o quasi sempre nos palcos, alguns d'elles ainda pensando na carreira do micro e dos reflectores. Pensam fazer do theatro uma escada.

O cinema é a grande obsessão.

"OUTRAS MIRAGENS" — "Porém, o radio, os theatros e os night-clubs também atrahem — continuam — Na noite, Estados Unidos, um verdadeiro para-esses centros de arte que são fortunas... dos afortunados.

Na Europa, onde também estive, a arte não é considerada por tanta interesse. Ha mais disciplina. Mais harmonia.

maravilhosa com tres "jaz-bands", reflectores e o diabo a quatro.

En tanto disse que se bem que muita coisa de assumpto differente pudesse ir "Na onda...", esse era, todavia, um tanto fora da chateação e por isso eu nada podia fazer...

Hontem, o chronista estava com todo o interesse em ouvir Jonas de Sousa e o nupse escolhido para a noite: Ledy e Linda, Rito Pereira, Santos Meira, Carlos Gonçalves, Alberto de Figueiredo e Conjunção Regional.

Aconteceu porém, que logo á marcha de inicio (a que Nelson Ferreira foi buscar no "Faz Novidades Movietone") sem precisar, porque de sua cabeça de compositor "crack" saíra coisa perambulando muito melhor, logo no começo da festa, o receptor desentendeu-se...

THEO

da Aposentadoria e Pensões dos Com-merciantes.

— A secretaria do Departamento da 4ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos commerciantes, com o intuito de trazer os interessados sempre esclarecidos no tocante ás suas obrigações com o Instituto, faz sciente que, de accordo com o art. 9º pará-grafo 2º do Regulamento em vigor, são obrigados tanto o empregador como o empregado ao seguinte:

a) dentro de trinta dias do seu ingresso como empregador em sociedade ou administração de empresa, bem como sua admissão como empregado, o estabelecimento ou empresa, enviar ao órgão local do Instituto um pedido de inscrição em formula propria;

b) dentro de trinta dias de sua retirada da sociedade ou administração de empresa ou do seu desmisso do serviço de empregado, fazer directamete a comunicação ao órgão local do Instituto.

As empresas ou estabelecimentos que possuirem filiaes ou succursaes situadas em differentes localidades, farão as comunicações ao órgão do Instituto da respectiva circumscripção.

MOVIMENTO SYNDICAL

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á hoje a assembleia geral extraordinária do Syndicato dos Enge-nheiros de Pernambuco.

Tratando-se de assumpto urgente a primeira convocação está marcada para ás 12 horas, a segunda para ás 14 e a terceira para ás 16 horas, funcionando com o numero de socios presentes.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIAES

A secretaria do Departamento da 4ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos commerciantes está chamando a attenção dos interessados que somente receberão até 31 do corrente as declarações de associados e de empresas exigidas pelo art. 9º pará-grafo 1º e 2º do Regulamento do Instituto para effeito de inscrição dos associados e organização do cadastro dos empregadores.

As declarações tanto as que incumbem aos empregadores como as que competem aos associados individualmente serão feitas servindo modelos impressos fornecidos por aquelle Departamento, podendo as declarações dos associados ser entregues, pessoalmente ou por intermedio dos respectivos empregadores.

Avisa ainda que quando o associado trabalhar para diversos empregadores, cada um deve fazer a declaração que lhe compete cabendo ao associado entregar a sua declaração directamete ao Departamento da 4ª Região do Instituto

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

30 DE AGOSTO — O dia de hoje é dedicado á Santa Rosa de Lima.

EVANGELIO: I Cor. 13, 31-34 — Irmãos, quanto ás virgens, não tenho mandamento do Senhor, mas dou conselho, como quem do Senhor tem alcançado misericórdia para ser fiel. Julgo, pois, que isto é bom por causa das presenças núblicas, porque é bom para o homem ficar assim. Edris ligadas á mulher não procuras desligar-te. Edris a virgem de mulher não procura mulher. Entretanto, se tomares mulher, não peccaste; e se a virgem se casar, não pecca. Todavia os dias padecerão de semelhante modo tribulação da carne. Eu porém vos peço. Aí, pois, o que vos digo, irmãos: O tempo é breve; o que resta é, que aquelles que têm mulheres sejam como se as não tivessem; e os que choram, como se não chorassem; e os que fogem, como se não fossem; e os que compram, como se não possuissem; e os que usam deste mundo, como não se usassem; porque a figura deste mundo passa; porém a figura do mundo permanece. Quero, pois, que vos vísas em inquietação. Quem está sem mulher está cuidando das coisas que são do Senhor, de como há de agradar a Deus. Ao contrario, o que está com mulher está cuidando das coisas que são do mundo, de que modo cravará a cabeça em estabalo, e um grão de mostarda que tomou um homem e semeou em seu campo. Na verdade, é a menos de todas as se-mentes, mas quando cresce, torna-se a maior das hortaliças e as fás arvoras, de sorte que as aves do céu vão apanhar-se em seus ramos.

Outra parábola lhes disse: O reino do Céu é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e amassou com tres medidas de farinha até que ficou toda leudada. Tudo isto disse Jesus em parabol-as as turmas e não lhes fez mais em parabol-as, afim de que se realizasse o que o proprio disse: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que tomou um homem e semeou em seu campo.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento acha-se exposto á adoração dos fieis na capella do Collegio Salesiano.

MISSAS — Serão celebradas missas hoje nas principais igrejas das 8 e 9 horas.

CONFRARIA DE N. S. DO BOM PARTO, DA IGREJA DE S. JOSE DE RIMA MAR

Conforme officio recebido do superior dos capuchinhos da Igreja de Nossa Senhora da Penha, a mesa regedora da confraria actua convida os irmãos para se acharem ás 15 horas do proximo domingo em seu consistorio, afim de serem nomeados acompanharem a procissão da Virgem da Penha.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE, DA PAROCHIA DE S. JOSE

Na proxima domingo, após a missa de 9 horas, na paróquia de S. José, reunir-se-ão as liguistas daquella paróquia em sessão geral, referente ao mês de setembro.

O director local está sollicitando o comparecimento dos membros não somente á reunião, mas também á missa de 9 horas, durante a qual entoarão cânticos sacros.

SANTAS MISSOES NA CAPELLA DE SAO BENEDITO EM RESENHE

Terá inicio, pela decimo-seis horas do proximo domingo primeiro de setembro na capella de São Benedito do Porto da Madeira (paróquia de Euborbo), a Semana Missionaria, promovida pelo parócho local e pregada pelo reverendo superior dos carmelitas, fr. José Maria Casanova.

Pela manhã de cada dia haverá sermão, missa e distribuição da sagrada communhão.

A tarde, catechismo para as crianças da paróchia.

A noite, terço, sermão e bênção do S. S. Sacramento.

As confissões das senhoras serão ouvidas pela manhã, das crianças, após o catechismo e dos homens á noite, após o ultimo sermão. O parócho attende-á a manhã aos adultos que se queiram baptizar e á tarde aos que, vivendo licitamente, queiram legitimar sua união perante Deus.

O archiepiscopo metropolitano conferirá a sagrada confirmação em dia que sera annunciado com antecedencia.

Concluída a Semana Missionaria no dia 8 de setembro, com a procissão eu-

(Conclue na 14ª pagina)

MUNDO DE LUZ E DE SOM

PARQUE "A VALSA DO ADEUS"

O extraordinario successo mundial de "Symphonia Inacabada" deu á Cino-Alliance a ideia de filmar também a historia de Frederico Chopin. O publico se interessou também pela vida de Franz Schubert, que a Alliance achou negocio filmar também a vida de outros musicos tão populares e queridos quanto o autor da "Bor-nade". E Chopin foi o escolhido.

Geralmente é assim. Quando um film faz successo em marcos epochas, os produtores pensam logo em repetir o triumpho com outra obra semelhante. Mas a experiencia tem provado que os resultados são invariavelmente os mais desastrosos possíveis. Foi assim que aconteceu com o filme de repetir o successo de uma fíla. "A Turba de King Vidor e "Garotas Modernas" de Harry Beaumont, com todas as infelizes imitações que se seguiram, não um exemplo digno.

"A Valsa do Adeus" é um trabalho mediocre e nada mais absurdo do que pretender compará-lo com a obra bellissima de Willy Forst.

Apenas disso, houve alguém aqui em Recife que afirmou ser o film superior á Symphonia Inacabada.

SERVICO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

designando o dr. Carlos Alexandre Porto Carreiro, para responder pelo expediente da Prefeitura Municipal do Recife, durante o impedimento do dr. João Pereira Borges, que se acha em gozo de férias.

exonerando Alfredo Vieira da Lima do cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Recife.

nomeando Benedito Alves de Oliveira, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Alinho.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está avisando que vai iniciar no proximo mês de setembro o recolhimento dos impostos relativos ao 3º semestre do actual exercicio.

Os contribuintes que realizarem o pagamento dos seus impostos, no prazo estabelecido no regulamento em vigor, além de o fazerem, sem multa, terão direito a uma bonificação correspondente á quarta parte dos adicionais cobrados sobre os mesmos impostos, ficando, entretanto, entendido que nos termos da autorização do governador do Estado, essa bonificação só prevalecerá para os impostos lançados, cuja cobrança é feita por secrete.

O director da Recebedoria do Estado determina aos lançadores dessa repartição que, nos casos de irresponsabilidade requerida por proprietários de predios existentes nesta capital, sejam os mesmos examinados duas vezes, com espaço de 15 dias, afim de ficar constatada, precisamente, a desocupação, exigida pelo regulamento em vigor.

CLASSE DE ASSICAR — Termina hoje o prazo concedido pela Recebedoria do Estado para recolhimento, sem multa, do imposto relativo ao 1º semestre do exercicio corrente da seguinte classe: recebedores, commissarios, depositarios e escriptorios de uzinas de assucar.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, em sua sede, Manoel João dos Santos, Manoel Raymundo dos Santos, Manoel Severino, Paulo José de Souza, Maria do Carmo Pereira Ramos, Oliveira de Andrade Pereira, Maria Celina de Mello Ventura, Nilsa Alves da Fonseca, Venetirido Alves da Silva, Anna Paes Barreto, Adelia Lima Pinto e Francisco de Andrade Alves.

PERFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Estão sendo convidados a comparecer á directoria da Fazenda Municipal do Recife, afim de satisfazerem exigencias legais, os seguintes requerentes: Bartholomeu Borges e Irmãos, Antonio Elias de

(Conclue na 14ª pagina)

Essa opinião é ainda inexplicavel em criticos academicos, que ao verem os films sou o ponto de vista da veracidade historica. Pois "A Valsa do Adeus", como obra de reconstrução, ainda é mais enfeia ue aros e levandades do que a "Symphonia".

E' inuati aler que o film não presta por se afastar da verdade biographica. O que é necessario explicar é que elle não presta "apezar" de se afastar da verdade biographica. Todos sabem que Chopin não era o tipo timido que Wolfgang Liebenaler interpreto.

Ninguém que George Sand não era a mulher bonita que Anna Was viveu, mas uma zinha desleante e "sufragette". Todo o mundo sabe — finalmente que Constancia Gladkowska não exercera na vida de Chopin a influencia que o film insinua. Agora, o que todos devem saber também é que apesar desses erros e das san levandades, Greta Bolway não fez um bello fíla. Si elle conseguisse a historia de Chopin, o elemento historico e com as "ilherdades" que tomou realismo uma obra artisticamente apreciavel, lá teria feito uma grande coisa.

Willy Forst não perdeu nada nem deixou de ser um artista para as pessoas de sensibilidade, só por ter nos apresentado um Franz Schubert que não corresponde ao que as biographias honestas informam. Carl Dreyer também passou por cima do elemento historico e nos deu uma Jeanne D'Aro que ninguém mais nos dará. O que acontece é que esses cineastas são um pouco mais intelligentes do que os criticosinhos de porcaria e não fazem cinema com elementos historicos, mas com "elementos" "photogenicos".

"A Valsa do Adeus" é o film mais sem colorido que a Alliance já produziu. Não ha em toda a continuidade uma unica scena realmente dirigida. São todas apagadas, incartacterísticas e nada mais denota a influencia de quem as filmou. A propria sequencia da composição da "Polonaise", que tanta gente ainda citando com orgulho, não passa de um recitativo tecnico inexpressivo, lá explicado por milhares de films. O que ha de bonito é a propria "Polonaise", uma das musicas que immortalisaram Chopin, admiravelmente executada por Liebenaler.

Aliás, a parte musical do film é de grande interesse. Nota-se intenção do director em apresentar as mais lindas composições que Chopin produziu. Mas o melhor seria ouvir tudo isso directamente — num theatro ou num concerto — e não confundir "cinema" com "musica".

Cotação: 3 pontos.

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

AMOR QUE REGENERA, de M. L. O. Sullivan, — No Encruzilhada

A CEIA DOS ACCUSADOS, de Metro, com William Powell e Myr-Loy — No Pina.

MADAME BUTTERFLY, de F. Ramont, com Sylvia Sydney e C. Grant — No Ideal.

FILMS IMPROPRIOS PARA MENORES

O Juizo de Menores do Recife íneheco como improprio para mero seguintes films.

Uma Estrela Desapparece (stole disparait).

A Visão Fatal (The visporing dow).

Folies Bergere de Paris (20th Century).

INEDITO!

RADIOS DE ONDAS CURTAS E LARGAS

1:650\$000

OPTIMA

QUALIDADE

PRAZOS

GRANDES

PEQUENO PREÇO

BYINGTON

RUA J. PESSOA — 244

RECIFE

S. PAULO — RIO — SANTOS — CURITYBA — P. ALEGRE — BAHIA — N. YORK

Queiram enviar um aparelho de radio mundial, ultimo modelo para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

AVISO

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DE 31 DE AGOSTO

Os portadores de titulos que estiverem impedidos de concorrer ao sorteio de amortização a se realizar no dia 31 do corrente mez, deverão effectuar o pagamento das menssaldades em atrazo IMPRETERIVELMENTE ATE' A'S 12 HORAS daquelle dia.

AVISO

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DE 31 DE AGOSTO

Os portadores de titulos que estiverem impedidos de concorrer ao sorteio de amortização a se realizar no dia 31 do corrente mez, deverão effectuar o pagamento das menssaldades em atrazo IMPRETERIVELMENTE ATE' A'S 12 HORAS daquelle dia.



FRUTICULTURA PERNAMBUCANA

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Plínio d'ALBUQUERQUE

EM TORNO DO PROBLEMA CANNAYEIRO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

VII

1) O conhecimento das variedades

A. S.



A POJ 213 deixa, por ocasião do corte, imensa quantidade de palha. Vê-se na photographia um monte de palhaço em meio de uma socca desta variedade em S. Paulo

g) A canna demerara.

A canna demerara de que as faveiras, compulando-se neste cálculo somente a primeira folha. Somando-se, porém os resultados das diversas socas, a 2873 supera a galhardamente.

h) A canna calari.

É outro tipo de canna por mim estudada na Sub-estação Experimental de S. Bento que revela ótimas qualidades.

Mas, sob o nome de demerara atendem-se diversos números de canna, cuja procedência é da Demerara. Assim sendo temos a D. 605 e a D. 74 como as melhores.

De cor amarelada, folhas erectas, curvadas no apice, entouceiramen-

to de colmos do que as faveiras, compulando-se neste cálculo somente a primeira folha. Somando-se, porém os resultados das diversas socas, a 2873 supera a galhardamente.

Nasce bem, filha mais do que a avanteira, cresce rápido, atinge francamente altos números na pro-

dução de mais de 80 toneladas por hectare em terras em que as outras cannas, inclusive uma javanica, (2725) não passaram de 60.

Indico aos leitores o Boletim da Secretaria da Agricultura do tomo II p. 3 onde encontrarão estudos detalhados desta variedade e mais das seguintes: manilla, riqueza, hetada, canna cinza e outras.

Neste meu trabalho, poder-se-á apreciar sob os aspectos, nascimento, maturação, filiação, produção em colmos por hectare, por touceira, riqueza em açúcar, pureza e rendimento em açúcar por hectare, 11 variedades de canna cultivadas em Pernambuco.

1) Canna EB.

Sob estas iniciaes entendem-se cannas obtidas e propagadas pela Estação Experimental de Barreiros.

Diversos números, incluindo variedades diferentes, se podem anotar sendo que as principais são a EB 4, EB 17, EB 53, EB 30, EB 10 e EB 26.

Estas cannas foram obtidas por via sexual na Estação Experimental. Ligeiros trabalhos ali realizados fizeram obter tratar-se de cannas apreciáveis. A EB 4 teve em torno de si largo renome. Canna de diametro muito avantajado, tentou muito a lavoura que julgou possuir uma canna productiva e rica conforme falavam as analyses dos laboratorios da Estação.

Infelizmente, talvez por não convenientemente fixada e estudada, a EB 4 hoje se apresenta com accendidos indices de degenerescencia, constituindo fracasso o seu plantio.

A EB 17 cujo teor em açúcar os proprios laboratorios da Estação mostraram inferior, apontava-se como productiva.

Somente em alguns campos de cooperação ella conseguiu mostrar-se assim vantajosa, sendo, infelizmente, também uma canna por se estudar ainda.

EB 30, 53 e EB 10, destas a propria Estação nos dá muito poucos informes.

Possuo alguns plantios destas variedades sendo que a 53 promette algum exito em cultivo racional.

A EB 26 é relativamente rica e productiva.

CORRESPONDENCIA

L. B. (Garanhuns) — Sobre as possibilidades da cultura do trigo já foram feitas experiencias pelo Sr. Notario, ali residente. Oportunamente a Secretaria da Agricultura, por intermedio do seu Serviço de Experimentação Agrícola guilardará de averiguar o que ha de economicamente interessante na possível introdução do trigo em certas regiões de Pernambuco.

Sra. Z. P. (Município de São Lourenço) — Para iniciar uma cultura de maracujá, escolha frutas bem maduras, bem conservadas e com a casca bem limpa. Escolhidas as frutas poderá retirar as sementes, experimentando depois um pouco a polpa para livrar-se da presença de maquiada de suco que dificultaria a secca. Esta processo-se na sombra em lugar ventilado. As sementes de polpa de secas se plantam em caixas preparadas com terra vegetal. Dentro de dez dias as sementes já terão germinado. As plantinhas ainda tenras (duas semanas depois de nascidas) são plantadas em viveiros distanciadas umas das outras cerca de 40 centímetros em todas as direcções. Nos viveiros ellas permanecem um a dois meses, sendo então levadas para os caramanchões ou estaleiros.

Estes caramanchões devem ter metro e meio de altura e são feitos como latadas comuns para trepadeiras.

Podem ser substituídos por cercas fortes, formando-se a ramagem do maracujá a cobrir-as em toda a extensão.

É frequente a queda do maracujá já antes de amadurecido. Corrija-

"Campanha dos Cem Milhões"

(Comunicado do Serviço do Fomento da Produção Vegetal)

No artigo já se apresentou as machinas para o beneficiamento do algodão da presente safra.

É oportuno portanto um comentário em torno dessa importante operação.

Em geral o algodão brasileiro é acido, de irregular, requilho, condemnado pelas industrias textiles porque lhes ocasiona grandes desperdícios.

Houve tempo em que atribuíamos esse mal exclusivamente ao plantio em mistura de variedades dispersas ou ao emprego de sementes de genealogia híbrida.

Cumpramos entretanto acentuar que a culpa não cabe exclusivamente a esse semente impuro ou ao plantio em mistura.

O algodão americano ali bem que já foi selecionado, sofre ainda os efeitos da mistura de fibras, resultante da grande multiplicidade de variedades ainda em uso.

Todavia, essa desvantagem não se reflecte tão fortemente nos mercados em razão de um sistema de beneficiamento ali difundido e que por sua natureza evita maior mistura.

Com effeito, a America do Norte possui grandes usinas de decarcar providas de prensas de dimensões typicas que permitem quando necessário a reprensagem dos fardos ali confeccionados em prensas de alta compressão, sem perderem a forma, peso e embalagem da produção primitiva.

Submettem-nos apenas a um maior reaquecimento para reduzir-lhes o volume, ganhando em densidade.

É fácil compreender que o algodão acido num fardo é sempre o mesmo desde o decarçamento primitivo, já no interior, recebido de uma zona relativamente restricta e, portanto, com propriedades uniformes.

Então não já não se dá o mesmo.

Entendamos em pequenas prensas produzindo sacas de 75 kilos.

Empenhados numa campanha dita dos 100 milhões não podemos deixar de promover, estimular e amparar as grandes usinas modernas de beneficiar, que sejam em caracter cooperativo, quer de natureza capitalista, porque, de qualquer forma, são uma das condições para não para nosso almejado, alargamento do maior surto algodoeiro.

A secretaria da Agricultura está empenhada na criação de grandes usinas de beneficiamento do algodão e tudo fará para que nosso interior mude de aspecto, preparando a pequena machina que é um estorvo a campanha dos 100 milhões.

Quem se interessar procure informações no Serviço do Fomento da Produção Vegetal.

gências destes pequeninos insectos, que os militares, realizam uma obra de trabalho e de bella insuperável com o material mais simples do que dispõem — a cera.

Um pouco de espaço e mais entre os supports de um favo ou um pouco a mais do estido pelos meticulosos architectos, e eis distúrbios irreparáveis no plano urbanístico industrial da cidade, em mal.

Até que se chegou a ter conhecimentos exactos destes espaços, até que se firmaram as bases mais certas da apicultura moderna, muito se estudou, muita se escreveu e muito se idealizou.

Hoje, porém, graças a estas apiculturas em cujo numero as sacerdotas levam primazia, já se conhecem as extremas

transmutadas de cortijos mais fortes, na disseminação natural da espécie.

Teríamos assim uma colmeia fixa, naturalmente construída, ou melhor, escolhida pelos insectos laboriosos.

Evidentemente, para a vida da abelha, este modo de construir a sua moradia, simples espaço vasto e conveniente para a sua arquitectura maravilhosa.

Um caixão qualquer, um cesto, um tronco d'árvore, um vaso de barro sufficientemente espaçoso, tudo foi oferecido para a pericia construtora da apis melifica.

Ligeiro, porém, o momento da colmeia, destacar-se o favo, fixo cuidadosamente pela cera ao tempo superior do caixão, a parede mais elevada da cavidade, a tampa do cesto, claro que redundava em operações incoherentes para o homem e a incommodação para a abelha.

Com maior trabalho tinha também menor aproveitamento do mel produzido.

Dahi pensou-se em criar um sistema em que houvesse maior comodidade para a colmeia e maior facilidade para o homem de trabalhar a sua propriedade.

Criou-se assim o sistema mobilista.

Como o nome della quer dizer, este sistema caracterisa-se pela mobilidade de suas partes. É o sistema em que a moradia da abelha é formada de partes móveis, facilmente removidas pelo homem em benefício delle, e sem prejuizo para as abelhas.

É primeira vista parece ter sido uma coisa muito facil, passar-se do estado de madeira em que os favos se fixam pela cera pegajosa da abelha, para as caixas de partes desmontáveis em que o favo se remove a vontade do apicultor.

Entretanto, quem conhece os hábitos destes insectos bem comprehendendo quanto tenaz custado a intelligencia humana perceber em todos os detalhes as innumeras ex-

se o solo de possível deficiência potassica e, no caso de perduras e mal, façam-se consultas ao Sr. Fitopatologista.

A cultura do maracujá é muito promissora em Pernambuco, dando o aprego sempre crescente desta fructa nas cidades populosas.

se o solo de possível deficiência potassica e, no caso de perduras e mal, façam-se consultas ao Sr. Fitopatologista.

A cultura do maracujá é muito promissora em Pernambuco, dando o aprego sempre crescente desta fructa nas cidades populosas.

se o solo de possível deficiência potassica e, no caso de perduras e mal, façam-se consultas ao Sr. Fitopatologista.

A cultura do maracujá é muito promissora em Pernambuco, dando o aprego sempre crescente desta fructa nas cidades populosas.

As uns tempos atrás era justo que assim fizessemos pois que seu transporte era inevitavelmente a costa de milhares.

Hoje progredimos bastante e quasi não ha recato serianço onde o caminhão não possa ir buscar, no verão, fardos do maior peso.

É facil de ver que o problema tem de mudar de face.

Não perdura mais o motivo de algodão em sacas leves que depois requerem o reenfardamento em maiores prensas expondo o algodão a misturas inevitáveis.

É indispensavel que se faça um unico enfardamento, e a porção que foi enfiada, proveniente de um unico deposito, continue a mesma, sem mais misturas até alcançar a fabrica consumidoras.

Isso exige prensas mais possantes, e as exigem maiores nucleos de decarçadores, e assim somos levados insensivelmente, porém, racionalmente, para a preferência das grandes usinas que devem substituir imediatamente os lamieres pequenos decarçadores ora espalhados no sertão mas impedindo posto maior surto algodoeiro.

Empenhados numa campanha dita dos 100 milhões não podemos deixar de promover, estimular e amparar as grandes usinas modernas de beneficiar, que sejam em caracter cooperativo, quer de natureza capitalista, porque, de qualquer forma, são uma das condições para não para nosso almejado, alargamento do maior surto algodoeiro.

A secretaria da Agricultura está empenhada na criação de grandes usinas de beneficiamento do algodão e tudo fará para que nosso interior mude de aspecto, preparando a pequena machina que é um estorvo a campanha dos 100 milhões.

Quem se interessar procure informações no Serviço do Fomento da Produção Vegetal.

gências destes pequeninos insectos, que os militares, realizam uma obra de trabalho e de bella insuperável com o material mais simples do que dispõem — a cera.

Um pouco de espaço e mais entre os supports de um favo ou um pouco a mais do estido pelos meticulosos architectos, e eis distúrbios irreparáveis no plano urbanístico industrial da cidade, em mal.

Até que se chegou a ter conhecimentos exactos destes espaços, até que se firmaram as bases mais certas da apicultura moderna, muito se estudou, muita se escreveu e muito se idealizou.

Hoje, porém, graças a estas apiculturas em cujo numero as sacerdotas levam primazia, já se conhecem as extremas

transmutadas de cortijos mais fortes, na disseminação natural da espécie.

Teríamos assim uma colmeia fixa, naturalmente construída, ou melhor, escolhida pelos insectos laboriosos.

Evidentemente, para a vida da abelha, este modo de construir a sua moradia, simples espaço vasto e conveniente para a sua arquitectura maravilhosa.

Um caixão qualquer, um cesto, um tronco d'árvore, um vaso de barro sufficientemente espaçoso, tudo foi oferecido para a pericia construtora da apis melifica.

Ligeiro, porém, o momento da colmeia, destacar-se o favo, fixo cuidadosamente pela cera ao tempo superior do caixão, a parede mais elevada da cavidade, a tampa do cesto, claro que redundava em operações incoherentes para o homem e a incommodação para a abelha.

Com maior trabalho tinha também menor aproveitamento do mel produzido.

Dahi pensou-se em criar um sistema em que houvesse maior comodidade para a colmeia e maior facilidade para o homem de trabalhar a sua propriedade.

Criou-se assim o sistema mobilista.

Como o nome della quer dizer, este sistema caracterisa-se pela mobilidade de suas partes. É o sistema em que a moradia da abelha é formada de partes móveis, facilmente removidas pelo homem em benefício delle, e sem prejuizo para as abelhas.

É primeira vista parece ter sido uma coisa muito facil, passar-se do estado de madeira em que os favos se fixam pela cera pegajosa da abelha, para as caixas de partes desmontáveis em que o favo se remove a vontade do apicultor.

Entretanto, quem conhece os hábitos destes insectos bem comprehendendo quanto tenaz custado a intelligencia humana perceber em todos os detalhes as innumeras ex-

se o solo de possível deficiência potassica e, no caso de perduras e mal, façam-se consultas ao Sr. Fitopatologista.

A cultura do maracujá é muito promissora em Pernambuco, dando o aprego sempre crescente desta fructa nas cidades populosas.

se o solo de possível deficiência potassica e, no caso de perduras e mal, façam-se consultas ao Sr. Fitopatologista.

A cultura do maracujá é muito promissora em Pernambuco, dando o aprego sempre crescente desta fructa nas cidades populosas.

se o solo de possível deficiência potassica e, no caso de perduras e mal, façam-se consultas ao Sr. Fitopatologista.

A cultura do maracujá é muito promissora em Pernambuco, dando o aprego sempre crescente desta fructa nas cidades populosas.

se o solo de possível deficiência potassica e, no caso de perduras e mal, façam-se consultas ao Sr. Fitopatologista.

A cultura do maracujá é muito promissora em Pernambuco, dando o aprego sempre crescente desta fructa nas cidades populosas.

se o solo de possível deficiência potassica e, no caso de perduras e mal, façam-se consultas ao Sr. Fitopatologista.

A cultura do maracujá é muito promissora em Pernambuco, dando o aprego sempre crescente desta fructa nas cidades populosas.

O TOMATEIRO

Como em regra ocorre com as hortaliças, o tomate produz bem nas terras comuns adubadas com esterco de curral ou cochoira devidamente curtido. No caso de se querer pouca cuidar dessa cultura com certo interesse industrial, deve-se recorrer a um tratamento da terra de modo a se realizar a cultura racional, aquela que dentro do minimo de despesa produz o maximo de resultado.

Sendo assim, será preciso, então, corrigir o terreno em suas possíveis deficiências, fornecendo a planta a potassa, a cal e o acido phosphórico, principalmente o primeiro elemento é de capital importancia da cultura do tomateiro.

Pode-se tratar um terreno pela adubação chimica sem grandes dispêndios quando o assumpto de que se trata ou melhor, o vegetal que se vai cultivar é dos que pagam folgaadamente o empate de dinheiro em adubos minerais. O tomateiro é dessas plantas que quasi exigem mesmo a adubação chimica mas também é das que da maior margem de lucros. Como condimento apreciadissimo nas cozinhas brasileiras e quasi de um modo geral para todos os paladares o tomate encontra vasto consumo não só "in-natura" como transformando em massa, extracido, molho picante, etc. Fructo que contém vitaminas em abundancia, o uso do tomate cru deve ser generalizado entre as creanças, para as quaes serve de alimento de altissimo valor. Conhecemos casos de creanças rachiticas para as quaes o emprego de tomate cru operou verdadeira resurreição organica, equilibrado com outros alimentos complementares. A alegação de ser o tomate um verdadeiro caustico, servindo como callicida, deve ser posta à margem com os perigos a elle attribuidos na alimentação das creanças; o estomago tem a sua defesa natural e a prova de que é falsa essa accusação está nos resultados a que acima nos referimos.

Para usar a adubação chimica na cultura do tomate poderemos empregar diversas formulas, de accordo com

as exigências do terreno. Como não ha composição uniforme na terra, no que se refere aos elementos nobres de que as plantas necessitam para sua alimentação os fertilizantes terão de variar em especie e em dosagem nas formulas que se tiver de adoptar.

Em qualquer casa de primeira ordem que explore o commercio de sementes e plantas os interessados encontrarão á dosados os elementos que compõem a adubação chimica das hortaliças. É sempre de grande utilidade nas explorações industriais de vulto, conhecer a composição do terreno para então applicar a adubação certa.

FARELLO DE TRIGO PARA CAVALLOS

Não deixa de constituir, ainda, assumpto digno de maior estudo, o emprego do farello ou do farelhinho de trigo, nas rações dos equinos.

Attribue-se ao farello algumas doçuras como o rachitismo e a osteomalacia (soca inchada), não que o farello por si só contenha algum principio activo capaz de provocar ou produzir essas males, mas porque não encerra o "equilíbrio" alimenticio necessário á saúde.

Por isso mesmo deve ser dado com cuidado, em doses certas, mais ou menos restrictas e contrabalançada com outros alimentos.

Aconselha-se não dar mais do que 6 litros de farello por dia, em duas rações, aos cavallos adultos, supprimindo o das rações dos animaes novos.

A quantidade de acido phosphórico que o farello contém e o nenhum teor em cal faz com que seja preferivel da-lo de mistura com alimentos que completem as exigências do organismo.

Analise procedida no farello revelou:

Cinza	4,5
Acido phosphórico	2,25
Cal	0,14

Por esse quadro bem se vê o fundamento que se pretende enxergar na culpa do farello em face da osteomalacia. Levando-se em consideração a quantidade de outros elementos contidos no farello, como proteina, gordura e sais mineraes, deve elle ser aproveitado como elemento para os equinos, balanceado com outros alimentos, entre os quaes se destaca a alfafa.

Para usar a adubação chimica na cultura do tomate poderemos empregar diversas formulas, de accordo com

as exigências do terreno. Como não ha composição uniforme na terra, no que se refere aos elementos nobres de que as plantas necessitam para sua alimentação os fertilizantes terão de variar em especie e em dosagem nas formulas que se tiver de adoptar.

Em qualquer casa de primeira ordem que explore o commercio de sementes e plantas os interessados encontrarão á dosados os elementos que compõem a adubação chimica das hortaliças. É sempre de grande utilidade nas explorações industriais de vulto, conhecer a composição do terreno para então applicar a adubação certa.

FARELLO DE TRIGO PARA CAVALLOS

Não deixa de constituir, ainda, assumpto digno de maior estudo, o emprego do farello ou do farelhinho de trigo, nas rações dos equinos.

Attribue-se ao farello algumas doçuras como o rachitismo e a osteomalacia (soca inchada), não que o farello por si só contenha algum principio activo capaz de provocar ou produzir essas males, mas porque não encerra o "equilíbrio" alimenticio necessário á saúde.

Por isso mesmo deve ser dado com cuidado, em doses certas, mais ou menos restrictas e contrabalançada com outros alimentos.

Aconselha-se não dar mais do que 6 litros de farello por dia, em duas rações, aos cavallos adultos, supprimindo o das rações dos animaes novos.

A quantidade de acido phosphórico que o farello contém e o nenhum teor em cal faz com que seja preferivel da-lo de mistura com alimentos que completem as exigências do organismo.

Analise procedida no farello revelou:

Cinza	4,5
Acido phosphórico	2,25
Cal	0,14

Por esse quadro bem se vê o fundamento que se pretende enxergar na culpa do farello em face da osteomalacia. Levando-se em consideração a quantidade de outros elementos contidos no farello, como proteina, gordura e sais mineraes, deve elle ser aproveitado como elemento para os equinos, balanceado com outros alimentos, entre os quaes se destaca a alfafa.

Para usar a adubação chimica na cultura do tomate poderemos empregar diversas formulas, de accordo com

as exigências do terreno. Como não ha composição uniforme na terra, no que se refere aos elementos nobres de que as plantas necessitam para sua alimentação os fertilizantes terão de variar em especie e em dosagem nas formulas que se tiver de adoptar.

Em qualquer casa de primeira ordem que explore o commercio de sementes e plantas os interessados encontrarão á dosados os elementos que compõem a adubação chimica das hortaliças. É sempre de grande utilidade nas explorações industriais de vulto, conhecer a composição do terreno para então applicar a adubação certa.

FARELLO DE TRIGO PARA CAVALLOS

Não deixa de constituir, ainda, assumpto digno de maior estudo, o emprego do farello ou do farelhinho de trigo, nas rações dos equinos.

Attribue-se ao farello algumas doçuras como o rachitismo e a osteomalacia (soca inchada), não que o farello por si só contenha algum principio activo capaz de provocar ou produzir essas males, mas porque não encerra o "equilíbrio" alimenticio necessário á saúde.

Por isso mesmo deve ser dado com cuidado, em doses certas, mais ou menos restrictas e contrabalançada com outros alimentos.

Aconselha-se não dar mais do que 6 litros de farello por dia, em duas rações, aos cavallos adultos, supprimindo o das rações dos animaes novos.

A quantidade de acido phosphórico que o farello contém e o nenhum teor em cal faz com que seja preferivel da-lo de mistura com alimentos que completem as exigências do organismo.

Analise procedida no farello revelou:

Cinza	4,5
Acido phosphórico	2,25
Cal	0,14

Por esse quadro bem se vê o fundamento que se pretende enxergar na culpa do farello em face da osteomalacia. Levando-se em consideração a quantidade de outros elementos contidos no farello, como proteina, gordura e sais mineraes, deve elle ser aproveitado como elemento para os equinos, balanceado com outros alimentos, entre os quaes se destaca a alfafa.

Para usar a adubação chimica na cultura do tomate poderemos empregar diversas formulas, de accordo com

as exigências do terreno. Como não ha composição uniforme na terra, no que se refere aos elementos nobres de que as plantas necessitam para sua alimentação os fertilizantes terão de variar em especie e em dosagem nas formulas que se tiver de adoptar.

Em qualquer casa de primeira ordem que explore o commercio de sementes e plantas os interessados encontrarão á dosados os elementos que compõem a adubação chimica das hortaliças. É sempre de grande utilidade nas explorações industriais de vulto, conhecer a composição do terreno para então applicar a adubação certa.

FARELLO DE TRIGO PARA CAVALLOS

Não deixa de constituir, ainda, assumpto digno de maior estudo, o emprego do farello ou do farelhinho de trigo, nas rações dos equinos.

Attribue-se ao farello algumas doçuras como o rachitismo e a osteomalacia (soca inchada), não que o farello por si só contenha algum principio activo capaz de provocar ou produzir essas males, mas porque não encerra o "equilíbrio" alimenticio necessário á saúde.

Por isso mesmo deve ser dado com cuidado, em doses certas, mais ou menos restrictas e contrabalançada com outros alimentos.

Aconselha-se não dar mais do que 6 litros de farello por dia, em duas rações, aos cavallos adultos, supprimindo o das rações dos animaes novos.

A quantidade de acido phosphórico que o farello contém e o nenhum teor em cal faz com que seja preferivel da-lo de mistura com alimentos que completem as exigências do organismo.

Analise procedida no farello revelou:

Cinza	4,5
Acido phosphórico	2,25
Cal	0,14

Por esse quadro bem se vê o fundamento que se pretende enxergar na culpa do farello em face da osteomalacia. Levando-se em consideração a quantidade de outros elementos contidos no farello, como proteina, gordura e sais mineraes, deve elle ser aproveitado como elemento para os equinos, balanceado com outros alimentos, entre os quaes se destaca a alfafa.

Para usar a adubação chimica na cultura do tomate poderemos empregar diversas formulas, de accordo com

as exigências do terreno. Como não ha composição uniforme na terra, no que se refere aos elementos nobres de que as plantas necessitam para sua alimentação os fertilizantes terão de variar em especie e em dosagem nas formulas que se tiver de adoptar.

Em qualquer casa de primeira ordem que explore o commercio de sementes e plantas os interessados encontrarão á dosados os elementos que compõem a adubação chimica das hortaliças. É sempre de grande utilidade nas explorações industriais de vulto, conhecer a composição do terreno para então applicar a adubação certa.

FARELLO DE TRIGO PARA CAVALLOS

Não deixa de constituir, ainda, assumpto digno de maior estudo, o emprego do farello ou do farelhinho de trigo, nas rações dos equinos.

Attribue-se ao farello algumas doçuras como o rachitismo e a osteomalacia (soca inchada), não que o farello por si só contenha algum principio activo capaz de provocar ou produzir essas males, mas porque não encerra o "equilíbrio" alimenticio necessário á saúde.

Por isso mesmo deve ser dado com cuidado, em doses certas, mais ou menos restrictas e contrabalançada com outros alimentos.

Aconselha-se não dar mais do que 6 litros de farello por dia, em duas rações, aos cavallos adultos, supprimindo o das rações dos animaes novos.

Diário de Pernambuco

SPORTS

Foot-ball — Atletismo — Turi — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Volley ball — Golf

O Tramways venceu o Paysandú por 2x1

O COMMENTARIO DO DIA

Quando no começo do anno se divulgava pela imprensa, a tabella de jogos do campeonato official da F. P. D. fizemos algumas observações, todas referentes à necessidade de ser evitada a procrastinação de campeonato. E argumentávamos, que os torneios referentes aos annos de 1933 e 1934, somente terminaram respectivamente em 1934 e 1935, quando foram conferidos os títulos de campees aos dois clubs victoriosos — o "Santa Cruz" e o "Nautico".

Embora a tabella estivesse bem organizada, achavamos que devia ter dada na redação justificativa da instituição da tabella, uma outra expressão, evitando por esse modo a possibilidade de uma demora pela tolerancia da tabella, concomitantemente obrigando a presteza na conclusão do mesmo campeonato.

Mas... não nos ouviam. O optimismo era grande. Os jogos estavam sendo rigorosamente destruídos que não seria creia a possibilidade de termos de jogar até o fim do anno, quanto mais alcançarmos o novo anno. Mandamos quem pode, diz o axioma, e nós, sem modificarmos o ponto de vista que expozamos ficamos nas "trincheiras".

Na vida, tudo se vê com o tempo que passa. E agora mesmo, assistimos a agonia do mez de Agosto que morrerá amanhã, e, olhando para a referida tabella de jogos, frente a frente ao calendario, verificamos que faltam apenas 4 mezes para encerrar o anno corrente, contando-se pois em 16 domingos para realização das provas do campeonato, insuficientes para garantir o encerramento do certamen antes do fim de dezembro. Os motivos estão ali claros de mais — A excursão dos clubs pernambucanos ao Pará, Ceará e Rio Grande do Norte e Alagoas, a vinda a Pernambuco do Paysandú e a proxima ida do "Scratch" da F. P. D. ao Rio Grande do Sul. E deante dessa situação, nos lembramos de vir destas columnas, sugerir à presidência da Federação, de accordo com os clubs e bem assim com a Direcção do Tramways e Gerencia da Pernambuco Tramways um encerramento no sentido de serem realizadas algumas das importantes provas do campeonato à noite.

As vantagens que decorreriam da deliberação, seriam optimas. Até mesmo na parte financeira, a compensação tornar-se-ia evidente, maxime com o entendimento com a Comp. fornecedora da energia electrica que poderá, sem nenhum damno à sua economia, cobrar uma taxa modificada e bem reduzida.

Estamos certos que a direcção da F. P. D. olhará com sympathia para a nossa suggestão e tomará o seu maior empenho, no sentido de que, ainda este anno, possamos ver concluido o campeonato de foot-ball.

EM TORNO DA TEMPORALIDADE DO TORRE EM MACIÇO

UMA CARTA AO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Recebemos mais uma carta, esta assignada pelo sr. A. de Bahia, a respeito dos acontecimentos registrados na recente temporada do Torre em Maciço. Declarando inicialmente não ser pernambucano nem alagoano, portanto isento de qualquer parcialidade regionalista, o sr. A. de Bahia apresenta, em suas observações sobre o caso, que tanto rumor despertou nos nossos meios esportivos.

No sentido de não encorajar uma questão que poderia provocar, de qualquer modo, um desequilíbrio na relação de capitalidade esportiva mantida não só entre o Centro Sportivo Alagoano e o Torre Sport Club, como entre Pernambuco e Alagoas, deixamos de dar publicidade à alludida carta.

JUVENIL DO TORRE

Ficam convidadas todos os amadores inscriptos do juvenil do Torre para um treino amanhã, com o America, no campo do Tramways; os amadores são solicitados a estarem na sede às 15.30 para chegar ao campo às 14.30 no mais tardar.

Os amadores abaixo escalados estão sendo convidados para estar na sede a partir de 12.30 ou no campo do Tramways às 15.30 ou no mais tardar, no proximo domingo, afim de tomar parte na preliminar do jogo Paysandú x Santa Cruz, com o juvenil deste ultimo:

Eduardo; Edgardo; Carnaud; Zéquedo; Roberto; Jameson; Barreto; Arnaldo; Emílio; Homero; Heitor; Fernando; Leonardo; Adolpho; H. Perru; Luiz; Zéquedo.

Animadíssimo, o jogo de hontem á noite, no campo da jaqueira — Mais uma festa de cordialidade sportiva interestadual que vem coroar os esforços da A.C.D.P.

O campo do Tramways apanhou hontem á noite uma grande assistência. Observando-se demandando todas as dependências da cancha da Jaqueira, tinha-se a impressão de que o foot-ball no Recife continuava victorioso e no auge do seu prestigio.

A assistência era selecta. Pessoas de todos os matizes sociais ali estavam presentes, vibrando de entusiasmo, confundindo-se na alegria e nas manifestações mais expressivas dos victoriosos ou melhor aos combatentes da noite. Allá havia motivos para que assim acontecesse. Jogava com o leader do campeonato official da F. P. D. o campeão paranaense, hospede e incontestavelmente, possuidor de um conjunto respeitavel. E se isso não bastasse, a justificativa desta alegria, dessa satisfação seria incontestavelmente constatada na maneira brilhante de como se portaram os contendores, jogando um verdadeiro foot-ball "association".

O JOGO PRELIMINAR

Enquanto a assistência crescia e se espalhava pelo campo, jogavam os quadros dos collegios Atheneu Pernambucano e Lycceu Pernambucano a prova inicial. Os dois combatentes, que disputam o campeonato inter-collegial, conduziram-se igualmente na pelia, vencendo o Atheneu pela contagem de 1 x 0.

PREPARATIVOS E PROGNOSTICOS

Quando a partida preliminar chegou ao fim, a cancha do "electrico" estava completamente cheia. Os quadros preparavam-se para o combate, ao tempo que de todos os lados se ouvia commentarios sobre a pugna.

Uma grande corrente defendia a premissão de que o Paysandú venceria a victoria.

Uma outra, talvez maior, sustentava a victoria do quadro local. E desse choque de opiniões, cruzavam-se os interesses e apostas vultosas eram feitas.

O jogo se apossava animado, brilhante.

Do apito do juiz deu o primeiro sinal, depois o segundo e os toques se alinharam para que se seguisse, depois do toco, favoravel ao Tramways a luta tivesse começo.

APRECIANDO O JOGO

A partida principal realizada entre o Tramways e o Paysandú foi excelente. Não teve talvez, aquella impetuosidade do primeiro jogo, ante a perstera com que se movimentava a linha do Sport. Mas, em compensação, o jogo embora mais aberto, foi todo de artilheria pesada contra o arco confiado a Eidoron, que, sem favor, é o grande homem do seu quadro.

O artilheiro paranaense, compreendendo que não poderia vencer a linha do seu quadro, jogou o primeiro ponto do jogo, do qual ocasionou a primeira bola de campo, do qual se aproveitou a fragueta de Furlan, que está abaixo da critica. Doca obriga Zé Miguel a conceder escanteio, que o mesmo defende.

Zé Miguel escapa e nas proximidades do arco contraria o pibado em off-side. Eidoron defende novamente, que envia forte para Eidoron praticar segura defesa.

Perseguido por Quetrecio, Pedro concede mais um escanteio.

Zé Miguel pratica formidavel e espectacular parada, defendendo de Doca.

Ao defender lindamente perigosa escapada de Quetrecio, Zé Miguel é ligeiramente machucado, dando lugar a ligeira interrupção do jogo.

O embate prosegue com ataques rapidos de lado a lado, até que ás 9.45 termina o 1º half-time, vencendo o Tramways por 1 x 0.

O 2º TEMPO

As 10 horas Quetrecio dá inicio ao 2º half-time, perdendo logo para Fernando Rodrigues.

O Tramways apresenta algumas modificações, entrando Gondim em lugar de Faustino. Zé dá para a linha media e Brivado passa para o lugar de Faustino.

Mal o jogo é iniciado, Bermudes atremessa um dos seus poderosos potatops, obrigando Eidoron a rebater o balão, que veio aos pés de Salvo. Este envia forte, mas Eidoron defende novamente.

Furlan continua a fragueta.

Sandoval serve Vagú, que fecha a defesa.

O JOGO

O sr. Harry Leça, juiz da pugna, notou

be conduzir-se como sempre. Imparcial, ceteros e sereno.

Marcou dois difficult off-sides, provando a sua competencia. A elle, é devida em grande parte o brilhantismo da partida.

O JOGO PRINCIPAL

As 9 horas o sr. Harry Leça faz a chamada dos disputantes, que entram no gramado, sob os applausos da assistência.

Sorteado o toco, favoravel ao Tramways, alinharam em seguida as valorosas equipes, obedecendo á seguinte ordem:

Paysandú — Eidoron
Edmundo — Aprigio
Peuro — Sandoval Vadio
Vagú — Doca — Quetrecio — Heitor — Ruy

Tramways — Zé Miguel
Domingos — Fernando
Brivado — Furlan — Faustino
Cachorrinho — Bermudes — Salvo — Quetrecio — Zé

Exactamente ás 9.02 é iniciado o jogo, que assume logo feição muito movimentada.

Os parenses vão logo ao ataque, atacando o arco de Zé Miguel.

Ruy escapa e obriga o artilheiro local a praticar estúpida defesa.

O Tramways recua imediatamente e Salvo entrega a Cachorrinho que finaliza a fôrça.

Os disputantes apresentam igualdade de forças, havendo ataques rapidos de lado a lado.

OS DOIS PRIMEIROS ESCANTEIOS

As 9.10 Fernando é obrigado a conceder o 1º corner da noite, ao defender difficilmente de Vagú.

As 9.15 Pedro entrega a Bermudes, que envia a Cachorrinho. Este obriga Aprigio a conceder o 1º corner dos parenses.

Os parenses continuam no ataque. Após demorada scrime Zé Miguel defende forte arremesso de Quetrecio.

O 1º GOAL

As 9.15 Faustino passa a Zé, que finta Edmundo e serve Quetrecio. Este arremessa forte, conseguindo abater pela primeira vez o posto de Eidoron.

O feito de Quetrecio anima os locais que atacam continuamente.

Aprigio defende lindamente perigosa escapada de Zé.

Salvo serve Bermudes, que lhe entrega novamente.

Edmundo salva, concedendo novo escanteio.

Os artilheiros do Tramways continuam a bombardear constantemente o arco do Paysandú, cuja defesa desanda-se.

Eidoron concede dois escanteios seguidos.

O Paysandú não se deixa dominar e reage fortemente, aproveitando a fragueta de Furlan, que está abaixo da critica.

Doca obriga Zé Miguel a conceder escanteio, que o mesmo defende.

Zé escapa e nas proximidades do arco contraria o pibado em off-side. Eidoron defende novamente, que envia forte para Eidoron praticar segura defesa.

Perseguido por Quetrecio, Pedro concede mais um escanteio.

Zé Miguel pratica formidavel e espectacular parada, defendendo de Doca.

Ao defender lindamente perigosa escapada de Quetrecio, Zé Miguel é ligeiramente machucado, dando lugar a ligeira interrupção do jogo.

O embate prosegue com ataques rapidos de lado a lado, até que ás 9.45 termina o 1º half-time, vencendo o Tramways por 1 x 0.

O 2º TEMPO

As 10 horas Quetrecio dá inicio ao 2º half-time, perdendo logo para Fernando Rodrigues.

O Tramways apresenta algumas modificações, entrando Gondim em lugar de Faustino. Zé dá para a linha media e Brivado passa para o lugar de Faustino.

Mal o jogo é iniciado, Bermudes atremessa um dos seus poderosos potatops, obrigando Eidoron a rebater o balão, que veio aos pés de Salvo. Este envia forte, mas Eidoron defende novamente.

Furlan continua a fragueta.

Sandoval serve Vagú, que fecha a defesa.

O JOGO

O sr. Harry Leça, juiz da pugna, notou

mente, enviando a Ruy, que completamente finaliza a fôrça.

Zé Miguel é obrigado a intervir, defendendo linda cabeçada de Quetrecio.

O mesmo pratica formidavel defesa, pela base, inutilizando fortissimo shot de Vagú.

O 2º GOAL DOS LOCAES

As 10.07 Bermudes, de longe, acerta na goal um dos seus canhões, conseguindo pela segunda vez abater o posto de Eidoron.

Vencia a onçada do Tramways, por 2x0. O Tramways continua no ataque.

Eidoron, em linda intervenção, inutiliza bem collocado arremesso de Quetrecio.

O mesmo segura forte shot de Gondim.

As 10.15 Damasceno substitue Sandoval e Faustino entra novamente em lugar de Brivado.

O Paysandú não desanima. Luta fortemente, procurando desfazer a vantagem dos "electricos", cuja defesa está firme, não deixando oportunidade aos artilheiros inimigos.

Ruy escapa e atrai forte, obrigando Zé Miguel a conceder corner, que batido na da produz.

Vagú está jogando muito. E o ponto mais alto do quinto parenses. Quetrecio, bem marcado, nada consegue.

O jogo prosegue sem alteração ao score, terminando pela victoria do Tramways pela contagem de 2 x 1, ás 10.40.

O 1º GOAL DO "PAYSANDU"

As 10.26 Furlan, defendendo mal, entrega a Vagú, que escapa e consegue pela unica vez abater o arco de Zé Miguel.

O jogo prosegue sem alteração ao score, terminando pela victoria do Tramways pela contagem de 2 x 1, ás 10.40.

O SPORT RECEPCIONA HOJE O PAYSANDU

PROMETTE RARO BRILHO A REUNIAO DO RUBRO-NEIRO

O Sport Club do Recife abrirá hoje os seus salões para uma recepção em honra da embahada do Paysandú Sport Club. A recepção do rubro-neiro promete um raro brilhantismo.

A elegante reunião terá inicio ás 19 h.20 horas, na sala social. Haverá uma parte artistica e outra sportiva.

A directoria do sport escolheu as seguintes commissões:

Recepção — Luiz Guimarães Filho, dr. Machado Dias, F. Cribari (strigari), Manoel Pinto, Manoel Martins.

Parte musical — Lauro Casado e Pedro Malta Maranhão.

Buffet — Antonio Meneses, José Salles e José Moreira.

Organizadores do jogo do volleyball — Clóvis Romeiro e Symphonio Coutinho.

Representações: Foot-ball — Manoel Muniz, Fernando Rodrigues, Paulo Maranhão, M. Morato, Remo — Ernesto Brotherhood, Edgar B. Leite, Uruguian R. Leite, J. Amorim, Natação — Aluizio Santos, José Bruno Varas, Arsenio Veloso, Vascoscellos, Water-polo — Oscar Borel, Raul Morato, Luiz Salino Pinho, José Lourenço Juvenis — Ademar Mezes, Adhemar Menezes, Badu e Al-drico.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O ETERNO PROBLEMA



ELA - Pois é, Sim, enquanto você não assumir a sua vida, não nos poderemos casar e o nosso neto não poderá ter um problema eterno...

ELA - Você está certo, querida. Mas, que posso eu fazer em 200000 milhas? Não sei, mas se eu...

ELA - Concordo. Mas, imagine que lhe digam, se você não casar com este homem, você não poderá ter um filho e o seu neto não poderá ter um problema eterno...

ELA - Não, de que se queixam mais amigos. Não me dá mais sono...

ELA - Ora, estudo. Apreento melhor com hora 22 folga. A propósito, o neto da Bahia, que se casou com a filha, prepara-se de seis meses para o casamento.

ELA - Não, de que se queixam mais amigos. Não me dá mais sono...

SOLICITADAS

SIM, UM CASO DE JUSTIÇA...

O sr. Samuel Cunha, publicou nos Editoriais do Diário da Manhã do dia 23 de Agosto corrente, uma noticia sobre o julgamento da appellação Cível n. 23.757 de Bezerras em que são appellantes as menores Maria de Lourdes e seus irmãos Manoel Velloso e outros.

Ha, na noticia, uma narração capicosa dos factos; mesmo assim, nella se constata declarações que são irrefutavelmente contradictorias ao declarado na procuração in rem propriam cuja nullidade se argue.

Confessa tambem, a intervenção de terceiros, aparentemente, partes directas entretanto, na transação feita para sacrificar interesses das appellantes.

O caso, poderia ser objecto de escandalo se não fosse objecto de direito, de respeito a propria moral e a dignidade da Justiça. Em tais condições, submettemos a apreciação de todos quantos tiveram conhecimento da mencionada publicação, o parecer proferido na dita appellação pelo honrado Dr. Procurador Geral do Estado, respondendo assim, a cavilosa insinuação com a qual se pretendeu ofuscar o direito das appellantes.

"APPELLACAO N. 23.757 DA COMARCA DE BEZERROS

Appellantes — Maria de Lourdes e outros.

Appellados — Manoel Velloso e outros.

Temos sub-judice uma procuração, em virtude da qual o pae da autora appellante, autorizado por alvará do juiz para alienar um immovel pertencente a mesma autora e seus irmãos, com a obrigação de applicar o produto da venda na aquisição de outro immovel, concedeu poderes in rem propriam para aquelle fim a um dos appellados, Manoel Velloso da Silveira, que, fazendo uso da alludida procuração, transmittiu-o, por venda, ao outro appellado, o menor José Reginaldo Coelho da Cunha, representado legalmente por seu pae. Não consta dos autos o destino do producto da venda, conforme ordenar o juiz.

Pretende a appellante annular a procuração in rem propriam, bem como a alienação que se lhe seguiu:

a) porque essa forma de mandato não é o meio habil para transferir o dominio e posse de immoveis.

b) porque a procuração encerrará

um acto inquinado de vicio de simulação.

A procuração in rem propriam é equivalente da cessão, mas, tratando-se de venda, só se considera perfeita e obrigatoria, quando as partes tenham acordado no objecto e no preço.

Res, consensus et pretium, taes são os requisitos, sem os quaes a procuração in rem propriam não passará de uma concessão de poderes illimitados em forma abreviada (Ac. do Sup. Trib. Fed., de 31612/1920).

E' indispensavel, pois, que tenha existido o consentimento mutuo dos que intervieram no acto, condição imprescindivel para que se caracterize o contracto de compra e venda.

Ora, da procuração de fls. 11 (doc. n. 3), lavrada em 1929, não se vê que o outorgado tivesse convencionalmente em receber o bem para dello dispor como se fôr sua de aquella data em deante.

Não houve a transmissão do bem, verificando-se apenas uma autorização, embora irrevogavel, para que o appellado o alienasse.

O bem continuaria no dominio e posse da appellante e, de facto, assim continuou até 1932, quando Velloso, usando daquela autorização, o vendeu ao appellado Reginaldo; até essa data, a appellante só estava ligada a Velloso por uma obrigação meramente pessoal, cuja violação, de sua parte, o sujeitaria ao pagamento de perdas e danos.

Não importa que a procuração tivesse sido transcripta no registro de immovel, porque a transcrição, dada a inefficacia da procuração para produzir os effectos de compra e venda, não podia determinar a transferencia do dominio.

Essa transferencia operou-se somente em 1932, quando se deu o registro a escriptura de venda feita por Velloso e Reginaldo.

E' de admittir-se mesmo como certo que a falta de pagamento do imposto de transmissão de propriedade revela que Bezerra, o pae da appellante, não tivera a intenção de vender o bem a Velloso.

Não obstante, porém, ser o mandato in rem propriam meio inadequado para transferir o dominio e posse do immovel, incontestavel é que Velloso (e isso escapou á argucia da appellante) tinha poderes sufficientes e irrevogaveis para vender o bem a Reginaldo e a venda teria toda a validade juridica, se não fôr o duplo vicio da

Simulação da procuração

O art. 102 do Cod. Civ. estabelece os casos de simulação dos actos juridicos, que podemos, com Eduardo Espinola reduzir á seguinte formula:

I — Interposição de pessoa.

II — declaração, confissão, condição ou clausula não verdadeira.

III — instrumento particular antedatado ou post-datado.

Ha interposição de pessoa, quando o acto juridico apparente conferir ou transmittir direitos a pessoas diversas das quem realmente se conferem ou transmittem.

Ahi temos que o intuito do declarante é fazer acreditar na existencia de um titular de direitos, indicado no acto da declaração, ao qual, todavia, nenhum direito se confere ou se transfere, servindo apenas a indicação de seu nome para encobrir o da pessoa a quem realmente quer conferir ou transferir o direito em questão. E' a lição de Espinola.

Dois autos vemos que Bezerra, o pae da appellante, não recebeu a quantia de 35:000\$000, cuja entrega constata o instrumento da procuração, porque a testemunha Manoel Paredes, com quem o proprio appellado infirma a declaração constante da procuração, apontando-o como o portador apenas do saldo daquela quantia para Bezerras, era funcionario publico nesta Capital e da certidão de fls. 230 consta que o mesmo não faltou um só dia a sua repartição durante todo o mez de janeiro, em um de cujos dias elle fez ido aquella localidade com o dito fim.

O facto dessa declaração não verdadeira, comprovado como ficou, bastaria para inquirir da nullidade, por defeito de simulação, a alludida procuração, se não existissem outras provas de que houve, a mais, uma simulação por interposição pessoa. O verdadeiro mandatário não foi Velloso que apparece em lugar de Aristides Bezerra Leite, seu genro.

A esse respeito, affirma Salvat que, em nenhuma materia como a de simulação dos actos juridicos, o critério do juiz tem uma mais ampla liberdade de acção e que, entre as circunstancias ou factos que mais geralmente se admittem com presunções efficazes, se notam as relações de parentesco com o adquirente dos bens.

Aristides Bezerra Leite como unico

responsavel pela firma A. Bezerra Leite, era credor da firma José Hygino & Cia., de que faziam parte os paes da appellante, e precisava pagar-se do que lhe era devido. Dahi começaram as maquinações, de cujas provas estão referos os autos.

De principio, surge uma procuração em causa propria passada a Aristides pelo pae da appellante em 23 de janeiro, a qual, podendo por logo a descoberta o plano de um illegal pagamento do debito dos paes da menor appellante com o producto da venda do bem pertencente a esta, foi logo, a 29 do mesmo mez, revogada e substituida por essa outra, a fonte do litigio, em que figura como mandatário Velloso, sogro de Aristides.

E, como no momento da lavratura da procuração Velloso nada tivesse pago, servindo a referida procuração apenas de garantia da divida, Aristides (as relações de parentesco vão confirmando a simulação) passa a exigir de Bezerra a solução de seu debito.

Como prova do allegado temos a farta correspondencia encontrada nos autos, da qual se deduz:

a) que, logo a procuração, Aristides exigiu o pagamento.

b) que não queria Aristides, para obter esse pagamento, sacrificar logo o bem, que, no seu entender, não acharia preço superior a 20:000\$000, insufficiente para cobrir o seu credito (fls. 22).

c) que Aristides, afinal, chegou ao ponto de declarar ao pae da appellante que, se este não lhe arranjasse dez contos de réis por conta do seu debito, seria forçado a vender a casa, que lhe havia sido dada como garantia (fls. 22).

Donde se conclue que Velloso figurou como interposta pessoa e Aristides era e foi o verdadeiro mandatário.

Velloso não havia entrado com dinheiro algum e este só appareceu quando o bem foi comprado pelo menor Reginaldo a Velloso, que, de facto, era a pessoa de Aristides, para a qual mais passou o mesmo dinheiro a que é de admittir como verdade, tal o interesse de Aristides traduzida na ameaça de tornar effectivo o exercicio dos poderes da procuração que autorizavam a venda do bem, contando que fosse pago o seu credito.

Finalmente, não é para desprezar, como prova circumstancial da simulação, o facto de não ter Bezerra, o pae da appellante, cumprido integralmente o alvará do juiz, deixando de applicar o producto da venda na aquisição de outro immovel para a menor.

Ha um equívoco do juiz da sentença appellada, quando affirma que Velloso foi inteiramente alheio ao negocio.

E' possivel, como se disse a fls. 2 da inicial, que Velloso, de inicio, nada soubesse, mas o facto é que, posteriormente, ficou inteirado de tudo, figurou como interposta pessoa, conscientemente, tanto assim que usou dos poderes de uma procuração, da qual constava a falsa declaração de um pagamento que elle mesmo não fez a, munido desses poderes, vendeu o bem ao menor Reginaldo.

Do exposto devemos concluir pela annullação da procuração e, consequentemente, da escriptura de compra feita em nome do citado menor, que não é um adquirente de boa fé.

O pae de Reginaldo devia ter verificado, preliminarmente, as condições em que Velloso se apresentava como mandatário em causa propria.

A venda feita por Velloso ao menor ocorreu em 1932 e, já em 1930, constava, annotado ao lado do Registro de procuração, um protesto contra a validade da mesma (fls. 24).

A natureza da especie juridica sub iudice levou-nos a distanciar uma questão que, preliminarmente, deveria ser discutida.

Tendo Bezerra agido em nome da menor appellante, competentemente autorizado por alvará do juiz, parecerá, prima facie, que a menor, sentença, não pode arguir o vicio de simulação do acto, o que somente é permittido aos terceiros, nos termos do art. 103 do Cod. Civl.

Somos de parecer, entretanto, que a menor appellante é um terceiro prejudicado.

Embora Bezerra representasse a menor appellante, uma vez que o intuito de prejudica-la foi common aos que intervieram na procuração ou de seus poderes usarem, e, não, exclusivamente de Bezerra, criou-se uma nova relação juridica, em virtude da qual a mesma menor assume evidentemente o caracter de terceiro prejudicado.

Assim, penso que deve ser dado provimento a appellação, para, referendo a sentença appellada, julgar-se procedente a acção.

(Ass.) Hernaldo Vaz.

Recife, 26 de Agosto de 1935

P. P. de Maria de Lourdes Bezerra dos Santos e seus irmãos

Prudenciano de Lemos.

ACCESSORIOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA

PO'INDANO

PARA CASOS CRONICOS

Mensagem apresentada à Assembléa Legislativa do Estado de Minas Geraes pelo Exmo. Sr. Governador Benedito Valladares Ribeiro

Srs. deputados à Assembléa Legislativa:

Cumprindo dispositivo de nossa Constituição — cujo advento o povo mineiro celebrou com tão justa e legítima jubilo e cuja elaboração demonstrou a apurada cultura e o alto espírito cívico dos srs. constituintes — tenho a honra de apresentar a esta Assembléa os negócios do Estado durante minha administração e sugerir-lhe medidas que me parecem necessárias ao bom andamento dos serviços públicos.

Deveria esta exposição, por força do texto constitucional, reportar-se ao período que se seguiu à minha eleição para governador do Estado, isto é, ao que decorre de 3 de abril até a presente data.

Articulam-se, porém, de tal maneira os negócios da Administração, que impossível seria expor-os com clareza sem constantes referências ao tempo em que administrei como interventor.

E se é verdade que, no tocante a esse tempo, devo prestar contas ao presidente Getúlio Vargas, como delegado, que fui, de sua honrosa confiança, não é menos certo que me sempre dizer ao povo mineiro como, de acordo com o elevado e patriótico pensamento de s. excia., procurei equacionar e resolver os problemas administrativos do Estado.

É notório que assumi o governo em épocas em que Minas experimentava os inevitáveis efeitos de sua aguda e preponderante nas revoluções que se verificaram no país, e, assim, meus esforços, sem quebra da solidariedade devida à Federação de Estados, tiveram, principalmente, como tendente, para a reorganização da vida interna do Estado.

Estabelecida com a representação mineira na Assembléa Constituinte Federal, integral e patriótica harmonia, procurei tranquilizar a opinião pública e merecer-lhe a confiança, administrando os negócios de Minas como se estivessemos sob o regime constitucional. E as atividades de nossos cotidianos puderam assim, desenvolver-se em ambiente de perfeita garantia e segurança.

A ordem pública foi assegurada, e a estabilidade a tranquilidade política tornou-se possível ao governo trabalhar, sem grandes realizações, mas a situação financeira não importava, pelo menos no sentido de atender às solicitações imediatas e presentes da administração, dando início à solução de problemas capitais para a vida econômica do Estado.

Poderá a Assembléa, por esta mensagem, verificar os altos propósitos que animaram o governo através dos vários atos e medidas com que procurei imprimir unidade o rumo seguro à administração pública.

Posso afirmar, sem falsa modestia, que, durante os dois anos de governo, não desfrutamos, eu e meus familiares, horas de repouso.

Poderiam outros realizar obra mais heróica; mas a ninguém cedíamos um esforço e em desejo de acertar. E, ao encerrar estas palavras preliminares, peço venia para deixar consignado meu agradecimento ao Conselho Consultivo do Estado e aos auxiliares do governo que, depois de não prestarem sua valiosa colaboração, foram exercer suas atividades em outras funções, ainda a serviço de Minas e do Brasil. A eles como os que estão prestando ao Estado, na alta administração, inestimáveis serviços, e aos funcionários, da mais elevada até a mais modesta categoria, que souberam cumprir o seu dever, em nome do povo mineiro, agradeço e conito a que continuem a trabalhar pelo nosso Estado como o mesmo espírito público e com a mesma compreensão de que sua atividade deve visar, antes de tudo, ao bem coletivo.

RELAÇÕES COM O GOVERNO DA UNIÃO E DOS ESTADOS

As relações do governo de Minas com o da União e os dos Estados se vem assignalando pela melhor harmonia, o que tem facilitado entendimentos para a solução de importantes problemas de grande interesse para o nosso Estado.

Conveniente Café

Merecem ser destacados o recente convenio café e a velha questão de limites com S. Paulo e Goyaz. Não convenio café acataram-se plenamente, os interesses de nosso Estado com a orientação a ser prosseguida pelo Departamento Nacional do Café, por mais dois annos.

Limites com S. Paulo. Relativamente à questão de limites com S. Paulo, cumpre-me prestar os seguintes esclarecimentos: A linha divisória entre nosso Estado e o de S. Paulo, que vinha sendo objecto de velha controvérsia, foi definida pelo decreto n. 21.329, de 27 de abril de 1932, expedido pelo chefe do governo provisório.

Depois de adoptar a linha divisória a que elle se refere, esse decreto, no art. 3.º, incumbia o serviço geográfico do Exército de — assinalar a linha por meio de marcos. Esta demarcação, porém, não se fez desde logo.

Tendo o então interventor S. Paulo, dr. Armando de Salles Oliveira, entrado em entendimentos para que se fizesse a demarcação em fins de março do corrente anno, veio a esta capital, como enviado do governo paulista, o dr. Aureliano Leite, que propoz que Minas consentisse na suspensão temporária dos feitos do mencionado decreto n. 21.329, incumbindo-se uma comissão mista de, em curto prazo, dirimir a contenda. Esta proposta foi recusada. Não se verbalmente, ao enviado do governo paulista, como em carta que escrevemos ao inter-

ventor Armando de Salles, expondo o ponto de vista mineiro.

O decreto n. 21.329, aprovado pela Constituição da Republica, dá um litigio entre os dois Estados solução definitiva; assim, Minas não daria mão, ainda que temporariamente, de aquella solução legal; entretanto, como era preciso que se fizesse a demarcação da linha divisória, concordaria em que della se incumbisse uma comissão mista dos dois Estados; cuja comissão, no caso dos trabalhos demarcatórios, poderia considerar as reclamações referentes ao melhor commodo das divisas.

Desse modo, seria possível ultimar-se a solução do caso, sobretudo si se tivesse a cautella de afastar reclamações nos pontos em que o laudo aprovado pelo decreto já referido veio por termo a controvérsias historicas, as quaes, si reabertas, difficilmente encontraríamos nova solução.

Depois disso, foi a S. Paulo, como delegado do governo mineiro, o dr. Milton Soares Campos.

Dentro da maior cordialidade processaram-se, na capital paulista, entre o delegado mineiro e o governo de S. Paulo, os entendimentos sobre a questão.

E, após alguns dias ficou combinado um decreto a ser expedido em termos iguaes e, no mesmo dia, por ambos os governos. A publicação se fez simultaneamente, em 25 de maio do corrente anno do decreto mineiro n. 65 e do decreto paulista n. 7.168.

Para mais completo esclarecimento, aqui transcrevo o decreto tal como foi publicado em S. Paulo: —

O doutor Armando de Salles Oliveira, governador do Estado de S. Paulo, usando das attribuições que lhe competem e atendendo à necessidade de demarcar-se a linha limitrophe do Estado com o Estado de Minas Geraes, de accordo com o art. 13 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica e Decreto Federal n. 21.329, de 27 de abril de 1932, que dirimiu as divergencias historicas entre as duas partes confrontantes,

Decretou: Art. 1.º — É nomeado delegado do Estado de S. Paulo o dr. Francisco Antonio de Almeida Morato e designados seus assistentes technicos os engenheiros João Pedro Cardoso e Aristides Bueno, para procederem com o delegado do Estado de Minas Geraes e seus assistentes technicos, reunidos em comissão mista, à demarcação da linha divisória dos dois Estados.

Art. 2.º — Na execução do trabalho demarcatório, poderá a comissão receber reclamações e resolvê-las como parecer de justiça e, dentro do disposto no decreto n. 21.329, de 27 de abril de 1932, attender, quanto possível, em justa e equanime conciliação, ao critério do utilpósitido, da configuração natural do terreno, da commodidade e desejos dos proprietarios e moradores das zonas fronteiriças, fazendo, para isso, si necessário, compensações de áreas com áreas, ainda que de quantidades geometricas desiguaes.

Art. 3.º — Antes de começar os trabalhos, assignarão os delegados um convenio sobre o plano de serviço e tempo de seu inicio e acabamento, assim como sobre os mais assumptos, que se relacionem com a linha demarcatória e de falhas que interessem ao prompto e cabal desempenho da delegação que lhes é commettida. O inicio dos trabalhos não se poderá retardar além de trinta dias da data deste decreto.

Art. 4.º — São autorizados os delegados a nomear desempatador para as divergencias que porventura tiverem.

Art. 5.º — O trabalho final da comissão será submettido à approvação dos governadores dos dois Estados e das respectivas assembléas Legislativas. Neste meio tempo manter-se-ão os dois Estados para todos os efeitos jurisdiccionales, no "status quo" resultante do decreto federal n. 21.329, de 27 de abril de 1932.

Art. 6.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Como era justo, o ponto de vista mineiro foi integralmente attendido: reconhecendo-se a validade da linha divisória do laudo aprovado pelo decreto n. 21.329, cuidou-se, apenas, de demarcar essa linha, uma vez que o referido decreto "dirimiu as controvérsias historicas entre as duas partes confrontantes"; a comissão mista permitiu-se examinar e resolver reclamações "dentro do disposto" no dec. n. 21.329 para maior cautela, e dada a relevancia do assumpto, estipulou-se que o trabalho final da Comissão seria submettido à approvação dos governadores dos dois Estados e das respectivas Assembléas Legislativas; e, finalmente, reconheceu-se o "status quo" resultante do laudo aprovado pelo dec. n. 21.329.

Na execução do dec. n. 65, designei, como delegado do Estado de Minas, o dr. Milton Soares Campos, e, para assistentes technicos os engenheiros Benedito Quintino dos Santos e Theodorico Barcellos Corrêa. Estava, assim, constituída a comissão mista, que pela primeira vez se reuniu na capital de São Paulo a 24 de junho do corrente anno. Publicaram-se editaes, dando prazo para as reclamações até o dia 8 de dezembro em curso. E os trabalhos vão prosseguir, havendo até aqui transcorrido em plena normalidade.

Limites com Goyaz

Quanto à questão de limites com o Estado de Goyaz, são estes os informes que devo à Assembléa: Haviam os dois Estados resolvido submeter a questão ao juizo arbitral do presidente Epitacio Pessoa. Minas sustentava as divisas pelo rio

São Marcos, de accordo com o auto de demarcação do termo de Parati, confinante com a Capitania de Goyaz; o Estado de Goyaz contestava a validade do referido auto, de 15 de outubro de 1800, e pleiteava as divisas pelas serras Andreique, Tirica, Araras e Paranan. O laudo arbitral, concluiu pela falta de validade juridica do auto de 1800 e, por isso, adoptou a segunda das linhas divisórias pleiteadas.

Minas e Goyaz, ao parecer, conformaram-se com o laudo. Verificava-se, entretanto, que não estavam de accordo na interpretação da linha divisória declarada. Esta, segundo se vê do mappa do Centenario, levava os limites do territorio mineiro até a cidade goyana de Formosa; e o Estado de Goyaz entendia menos legitima essa interpretação, attribuindo-a a erro na localidade da serra das Araras.

Estava a questão nua e pé desde a sentença arbitral (16 de julho de 1921), tendo-se feito entre os dois Estados, em 1925, um convenio para efeitos fiscaes. Como se accentuavam as divergencias, degenerando ás vezes em conflitos e ameaças de perturbações da ordem na fronteira, veio a esta capital, era dias de julho p. passado, como enviado do governo goyano, o dr. Benjamin Vieira, secretario geral d'aquelle Estado.

Depois de se entender commigo e com o dr. Milton Campos, especialmente designado para este fim, ficou assignada uma formula semelhante à adoptada para a questão Minas-São Paulo.

Os dois delegados assignariam um convenio, o qual seria approved por decretos de igual data de Minas e Goyaz. Assim se fez. O decreto mineiro que tomou o n. 130 e foi publicado no dia 30 de julho ultimo.

Além do que ficou propriamente de limites, proveu elle sobre a assignação de tributos na fronteira.

Deixou de transcrever o decreto, por ser muito recente sua publicação. Por elle, a questão ficou "reintegrada". Minas continuou pleiteando a linha divisória que se lhe apresenta como a mais justa, e que é a do rio São Marcos. Para maior esclarecimento da controvérsia, combinou-se que dois technicos, um de cada Estado, fariam o estudo da linha limitrophe, offerecendo sugestões e pareceres a respeito. E, si depois disso, os delegados voltariam a reunir-se, ou para fixar o accordo a que porventura venham a chegar ou para submeter a questão a juizo arbitral.

ORDEN POLITICA E SOCIAL

Nenhum acontecimento de relevo perturbou a ordem politica do Estado, o que demonstra a compreensão dos deveres por parte de nossas autoridades e o alto grau de cultura politica que ennobrecce o povo mineiro.

Eleições de 14 de outubro

Disputadissimo foi o pleito de 14 de outubro do anno passado, e as eleições, presididas pelo actual secretario das finanças, devido ao meu afastamento do governo, por ser candidato a governador, correram na melhor ordem.

Procedeu o governo não só nesse pleito, como nas eleições supplementares e na apuração final, com a maior imparcialidade, prestando todas as garantias requisitadas pelas autoridades eleitoraes.

Merece ser accentuado que, tendo as eleições sido fiscalizadas pelos diversos partidos politicos, nenhuma accusação se levantou contra o governo do Estado, nos recursos interpostos perante o Tribunal Regional ou perante o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Apenas, no recurso da 1.ª Seção de Camanducaia, um dos partidos politicos allegou excepção pela presença de força policial. Decidiu, entretanto, o Egrejo Tribunal Regional "que a presença da força se fez para restabelecer a ordem, antes perturbada, e a requisigão do presidente da mesa".

Idéas subversivas

Os semeadores de idéas subversivas do regimen procuram infiltrar-se nos Estados, agitando as classes, provocando graves, fazendo intelligente e seductora propaganda para impressionar os espiritos menos cautos e, assim, angariar adeptos.

Em nosso Estado, porém, essas idéas não se propagaram devido à vigilancia severa de nossas autoridades policiaes e sobretudo, à indole conservadora e intelligentemente suspiciosa do povo mineiro.

Em cumprimento do decreto federal n. 229, determinou o governo o fechamento do sede da Aliança Libertadora, pagando cujas ligações seculares com o comunismo são notorias e que exercia sua actividade em quasi todo o País.

Diversas graves operarias se verificaram no anno findo; nenhuma, porém, teve em mira planos subversivos.

Alguns agitadores tentaram, é certo, immiscuir-se naquelles movimentos para lhes deturpar as finalidades. A policia agiu em todos esses casos com prudente energia, garantindo a liberdade do trabalho assegurando os serviços de transportes, mantendo, enfim, a ordem publica.

Policia Civil

O preparo tecnico, a larga experiencia, os attributos moraes e intellectuales que ornarn a policia civil da capital do Juiz de Fora, tem sido, sem duvida alguma, factor preponderante na manutenção da ordem publica no Estado.

Devido à difficuldade financeira, não pôde o Estado restabelecer recentemente a policia de carreira. E, sem esta, que seria o complemento

de nossa organização policial, e também sem um laboratorio tecnico para pericias microscopicas, toxicologicas, graphicas do local de crime, não estará completa a finalidade dos serviços de investigações.

As autoridades leigas, embora bem intencionadas, não podem corresponder ás necessidades do serviço isto e, ao indispensavel intercambio entre as delegações do interior e o Serviço de Investigação. Sem a remessa do material preciso ás pesquisas, individuos, dactyloscopias, informações sobre factos policiaes occorridos nos municipios, para o registro no orgão controlador, não é possível organizar o rol dos culpados e o annuario, onde devem ser, detalhadamente, encontradas as occorências policiaes e criminaes.

Sem a organização systematica e promptuaria, onde se encontram as informações sobre a vida, criminal dos delinquentes, o serviço de investigações não terá nunca elementos sufficientes para corresponder à sua integral finalidade.

Os officiaes da Força Publica quando acastados como delegados nos municipios, têm prestado bons serviços, exercendo o cargo com prudencia e criterio.

O Corpo de Segurança, que tem função altamente relevante, exige urgente reforma. Neste sentido, teremos occasião de enviar à Assembléa um ante-projecto, em que se consubstanciará a experiencia de que de mais moderno existe nas policiaes do Rio de Janeiro.

O Serviço de Identificação do Estado está perfeitamente aparelhado, não temendo mesmo confronto com os congéneres do país. Reformou-se o anno passado o arquivo de fichas photographicas, que é, actualmente, uma organização modelar. Estão concluidos o indice e o desdobramento dos arquivos dactyloscopicos.

O Serviço Medico-Legal e Prompto Socorro Policial reclamava, deante do progresso crescente da Capital, remodelação que lhe facultasse os meios de, dentro das melhores praticas, attender satisfactoriamente ás suas finalidades. Foi elaborado pelo seu director um projecto de regulamento, reunindo esse trabalho utilissimas observações e conquistas da sciencia applicada à especialidade nos meios cultos.

Vem a experiencia apontando diversas modificações, que se fazem necessarias, na Guarda Civil e no Inspectoria de Vehiculos. Como inicio de providencias nesse sentido e para maior garantia de seus servidores, o decreto n. 11.590, de 2 de outubro de 1934, considerou-o, bem como os do Corpo de Segurança, funcionarios publicos, para todos os efeitos e vantagens.

Força Publica

Tem sido constante a attenção dispensada pelo governo à disciplina da Força Publica do Estado.

Um dos testemunhos mais expressivos desse desenvolvimento, está na criação do Departamento de Instrução da Força Publica organizado sob orientação da Missão Instructora do Exército constituída nos termos do accordo celebrado pelo governo com a União.

O Departamento tem por fim ministrar aos inferiores noções fundamentais, indispensaveis ao bom exercicio e acesso na carreira, e aos officiaes, conhecimentos complementares, que, conforme a lei de promoções, possibilitem o acesso aos postos superiores e maior eficiencia na carreira.

Compõe-se o Departamento de directoria geral, Instituto Propedeutico, Centro de Educação Physica e Curso de Aperfeiçoamento Militar, adoptando-se o titulo do curso do D. I. como critério para promoção por merecimento.

Havia na Força Publica grande numero de officiaes que contavam mais de trinta annos de serviço, permanecendo alguns sem função, encontrando-se outros em inactividade forçada, por idade proecta ou mau estado de saúde.

O rejuvenescimento de quadros é imperiosa necessidade para as corporações militares e, para permittir-lhe, o governo baixou decreto, que dispôs a reforma, com os vencimentos que tivessem, inclusive os adicionais, de officiaes com trinta annos de serviço, contados mediante apuração regularmente processada na Secretaria das Finanças.

Deve, ainda ser mencionado o decreto que concedeu à Caixa Beneficente da Força Publica a contribuição annual de trezentos contos de réis. Esta subvenção era necessaria, pois, em consequencia dos ultimos movimentos armados, cresceu sobremaneira o numero de pensiones, abalando a estabilidade financeira da benemerita instituição.

A presente situação financeira que atravessa o Estado não permittiu uma larga reforma do serviço de saúde da Força Publica, abrangendo as exigencias de ordem tecnica e material.

O governo, porém, não descurou do assumpto e fez a reforma em bases que garantem sua eficiencia tecnica e scientifica, classificando os officiaes-medicos segundo suas especialidades.

Introduziram-se, no capitulo de reforma de officiaes e praças da Força Publica, algumas medidas de evidente justiça. Aos segundos tenentes effectivos, equiparam-se os commissarios, quando atingidos pela reforma compulsoria; ás praças promovidas por ferimento recebido em campanha ou em serviço publico de natureza militar, quando por este motivo reformadas, outorgaram-se as regalias e vantagens do posto ao qual tivessem sido promovidas; permittiu-

se que o pagamento de imposto de reforma fosse feito em dez prestações mensaes; deu-se aos segundos-tenentes commissarios o direito à reforma regular, em caso de invalidação adquirida no serviço publico, no posto em que se encontravam, e, quando, contando mais de dez annos de serviço, se invalidassem em combate ou em diligencia, asseguraram-se-lhes os vencimentos integros do posto de primeiro-tenente; finalmente, effectivaram-se no posto respectivos officiaes commissarios que têm o curso da Escola de Sargentos ou do D. I., extendendo-se a mesma vantagem aos que o tirassem dentro de dez annos.

Como homenagem aos soldados mineiros mortos em combate, é pensamento do Governo erigir-lhes um monumento fúnebre nesta Capital, já estando iniciadas providencias nesse sentido.

Dois unidades tinham situação anormal na Força Publica — o 1.º B. I., que se achava alojado em um dos Grupos da Capital, e o 10.º B. I. Resolveu o Governo declarar extinto este ultimo e estudar a melhor localização, dentro do Estado, para o primeiro. Recahiu a escolha na cidade de Lavras, por estar em zona a que este Batalhão fornecia destacamentos policiaes e ter também as demais condições exigidas.

Attendendo à situação precária em que se encontravam os soldados e inferiores da Força Publica, o Governo melhorou seus vencimentos. Por occasião de enviar ao Congresso a proposta de orçamento voltará ao assumpto.

Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros foi desligado da Força Publica, tendo-se em vista a diversidade de attribuições entre elles, e o accordo entre o governo do Estado e o da União sobre o assumpto.

Os officiaes, que se achavam a serviço do Corpo de Bombeiros, ficaram pertencendo ao quadro supplementar, e ás praças se asseguraram os mesmos direitos e vantagens que ás da Força Publica, quanto à Caixa Beneficente reforma e tratamento hospitalar.

JUSTIÇA

Uma das normas seguidas pelo governo foi a de observar, na nomeação e promoção de Juizes, o critério rigoroso do valor individual dos candidatos.

Dentro deste critério, foram prehendidas as vagas verificadas na magistratura, não só na Corte de Appellação, antigo Tribunal da Relação, como também nas Comarcas de diversas entranças.

Deverão ser aposentados, em virtude de depositivos constitucionais, Desembargadores e Juizes que atingiram 68 annos de idade. São todos magistrados integres que prestaram relevantes serviços à comunidade mineira.

Reconhece o Governo que é pouco compensadora a remuneração concedida aos membros da magistratura. Inclusive aos Juizes Municipaes. Não é possível, porém, por motivo de ordem financeira processar-se actualmente o aumento desses vencimentos, havendo, entretanto, o governo, como lhe cumpria, dado execução ao disposto na letra "E", do art. 104, da Constituição Federal, com o que foram apenas beneficiados os Desembargadores e Juizes de Direito de 4.ª, 3.ª e 2.ª entrança.

Quanto aos Promotores de Justiça que também têm vencimentos parcos e em desacordo com a nobilitante função que exercem, o decreto estadual n. 78 attribuiu-lhes a execução das dividas fiscaes, e, deste modo, lhes melhorou um tanto a situação.

Aumento de numero de Desembargadores

A Corte de Appellação representou ao governo no sentido de se elevar para 16 o numero de desembargadores.

E medida, a meu ver, de imperiosa necessidade, cumprindo assignalar que o serviço crescente do nosso mais alto tribunal de justiça exige dos actuaes juizes da Corte extraordinário esforço, por elles, aliás, despendido com exemplar dedicação.

O aumento do numero de Desembargadores, nas condições suggeridas pela Corte, desforçaria, de certo modo, o excessivo trabalho d'aquelle Tribunal, representando o minimo exigido pelo serviço judiciario do Estado.

Na proxima organização judiciaria que o Congresso naturalmente vae elaborar, tomará no devido apreço a justa representação.

Tribunal Eleitoral

O governo do Estado, a pedido do governo federal, providenciou sobre a instalação do Tribunal Regional Eleitoral, fornecendo-lhe também o material de que necessitou para o seu funcionamento.

Divisão Judiciaria

Pelo decreto n. 135, de 29 de julho deste anno, o Governo fez a divisão judiciaria do Estado, criando comarcas e termos annexos, que se instalarão logo que se inclua verba no orçamento. Ao baixar este decreto, teve em vista as condições estatuidas pela lei estadual n. 912, de 1925.

Solicitações

O decreto n. 11.208, de 24 de janeiro deste anno, restabeleceu a concessão das cartas de solicitação, que se serão, entretanto, conferidas aos alumnos das Faculdades de Direito officialmente reconhecidas, approvadas nas materias do 3.º anno do curso de bacharelato.

Encaminhou-se à approvação do governo federal, como era necessario, o decreto n. 10.308, de 28 de julho de 1932, que regulou o exercicio da

advocacia no Estado pelos advogados provisionados, ficando vitalicias as provisões até então concedidas.

Com a sua approvação (decreto n. 24.044, de 28 de março), revalidou o governo federal os actos até então praticados pelos provisionados na vigencia do alludido decreto, derogado o dispositivo que só permittia a transerência de provisões para comarca onde não houvesse mais de dois advogados formados, além do promotor de justiça.

Manicómio Judiciario

Funciona, em Barbacena, o Manicómio Judiciario, que já grangeou, no país, merecido renome.

Assistencia a menores

Mantém o Estado, também, estabelecimentos de assistência a menores delinquentes e desamparados, para preservação e reforma. Cumpre confessar, porém, que o serviço de assistência a menores, quer o de preservação, quer o de reforma, é deficitario, não preenchendo os seus fins.

Torna-se necessaria uma reforma, não só nos processos reeducativos, applicando-se o que a experiencia dos povos mais adiantados no assumpto nos ensina, sem esquecer, porém, a circumstancia peculiar do meio brasileiro, — como também nas proprias instalações materias das escolas e seu aparelhamento tecnico.

Conselho Penitenciario

Continua funcionando o Conselho Penitenciario do Estado, instalado a 9 de julho de 1927. A este Conselho compete verificar as condições estabelecidas em lei para o livramento condicional de condemnados, que serão julgados pelo Judiciario, e opinar sobre indultos; serem concedidos pelo chefe do Executivo.

Regimen Penitenciario

É ainda deficitario o serviço de Penitencias do Estado.

Funcionam apenas a de Ouro Preto e a de Uberaba, que não dispõem das condições exigidas por sua importante finalidade, que é a de educar o condemnado adaptando-o a vida social.

Teve inicio no governo do presidente Antonio Carlos, a construção de Penitencias modernas em nosso Estado.

A Penitencia Agricola e Industrial de Neves, a trinta kilometros desta capital está sendo construída com rigor tecnico, observando-se o que existe de mais moderno no Brasil e corrigindo-se os defeitos apontados pela pratica. O meu governo deu prompto andamento aos serviços de sua construção, concilio de que, de regimen penitenciario perfeito, advirão, sem duvida, grandes vantagens para a ordem social e economica do Estado. Com a sua inauguração em principios do proximo anno, passará o Estado a contar com valioso elemento de repressão do crime.

Contencioso

Outra medida a que o governo teve ansejo de pôr em pratica, foi a criação do Serviço do Contencioso e de Consultas Juridicas do Estado.

Percebeu-lhe de grande alcance, não só porque veio realmente satisfazer a uma necessidade de ha muito sentida e experimentada, mas também porque é norma elemental de administração confiar os serviços technicos a órgãos technicos especializados.

A necessidade era, com effeito, de ha muito experimentada, porque, não obstante dispor de um corpo de advogados o Estado não tinha defesa efficazmente aparelhada: — a parte as consultorias juridicas das Secretarias, tinha a advocacia geral e consultoria juridica do Estado. Se se considerasse que a consultoria juridica do Estado já se havia transformado em mera consultoria da Secretaria das Finanças, restava apenas a advocacia geral.

Ora, esta, por mais habil e operoso que fosse o advogado geral, e tivessemos na altura das responsabilidades do cargo, não poderia de forma alguma dar vassão ao mandante dos serviços, cada vez mais pesados.

O simples estudo das questões presentes de cada dia, não poderia permittir à advocacia geral esse função nitidamente militante que lhe deveria competir.

Essa tarefa immensa era de leve attenuada pelas consultorias juridicas, que funcionavam junto das respectivas Secretarias.

Em primeiro lugar, taes consultorias offereciam o inconveniente de quebrar a unidade de criterio que deve presidir ás varias modalidades da actividade administrativa, com a disparidade dos seus pareceres.

Em segundo lugar, não era razoavel que certas soluções, dado o vulto dos interesses que envolviam, ficassem confiadas exclusivamente ao

POLITICA FINANCEIRA

Deficit orçamentario

As assumir o governo do Estado, preocupou-me, desde logo, a elaboração do orçamento para o exercicio de 1934.

Feitos os necessários estudos, verificou-se a escassez das rendas publicas, em face das despesas ordinarias do Estado, avaluando a desproporção entre estas e aquellas, de modo a determinar elevado "deficit".

A escassez das rendas tinha a sua origem entre outras causas, na diminuição da arrecadação dos impostos e taxas do café — proveniente, por sua vez, da restrição da exportação e da desvalorização do producto — bem como no facto de ter o governo transferido para o Instituto Mineiro do Café o direito a determinadas taxas e impostos.

Havia, ainda, a considerar a desorganização existente no aparelho fiscal. As despesas fixadas no orçamento eram de tal natureza, que difficilmente poderiam ser cumpridas, cumprindo destacar, a proposito, as que se referem ao serviço de juros da divida do Estado e as consequentes do arrendamento da Rede Mineira de Viação.

Divida fluctuante

Por outro lado, urgia que o governo acudisse à situação em que se encontrava o Thesouro do Estado, com enormes compromissos a solver e milhares de requisições já processadas e por pagar, determinando a natural impaciencia dos credores.

Conformando-nos com a inevitabilidade do "deficit", porque não era possível levar mais longe, sem desarticular a vida do Estado, as economias

critério de uma só pessoa, por mais idonea que ella fosse.

Em terceiro lugar, se o serviço de alguns departamentos era demasiado e de outros não justificava o funcionamento de consultorias, que o tempo iria necessariamente

ja feitas no cálculo das despesas públicas e nenhum recurso se oferecia de prompto para aumento da renda, voltamos nossas vistas para o problema do pagamento da dívida flutuante.

Nenhum dos meios regulares, capazes de fornecer os necessários recursos financeiros, deixou de merecer exame. Operações de crédito por empréstimo externo e emissão de letras do Tesouro; negociações com estabelecimentos bancários, emissões parciais de apólices, tudo foi objecto de apreciação sem que se chegasse a resultado satisfatório.

Estes processos vinham sendo largamente usados pelo Estado, sem resultado, pois apenas mudavam a situação das dividas, conservando-lhes a natureza e agravando-se com serviço de juros mais oneroso.

Plano financeiro

Conseguiu-se, afinal, com a cooperação do Secretario das Finanças, técnico experimentado no assunto, encontrar uma formula apta a resolver o momento problema, isto é, a unificação das dividas do Estado por meio de um empréstimo de consolidação. Estudado convenientemente o plano, foi logo resolvido o lançamento do empréstimo.

A dívida flutuante exigível e a fundada interna do Estado, constituída pelos títulos de 7% e 9%, somavam, de accordo com as informações fornecidas, então, pela Contabilidade do Estado, um total aproximado de quinhentos e sessenta mil contos de réis.

Ficou assentado que o empréstimo consistiria na emissão, resgatável em quarenta annos, de apólices de 5%, com sorteios, até o limite máximo de sessenta mil contos de réis. Destinava-se essa emissão, cobrir os compromissos daquelas duas categorias de divida, isto é, a pagar a flutuante exigível e a converter os títulos de 7% e 9%, das emissões anteriores, em títulos de taxa inferior.

Excluíram-se da destinação do empréstimo a divida fundada externa, por se achar integrada no plano geral organizado pelo governo da União, e as apólices estaduais de 5%, cuja taxa de juros era idêntica à do plano esboçado.

Não é necessário entrar em minudências sobre o plano desse empréstimo, que teve ampla divulgação. E a confiança com que o país inteiro o recebeu, foi índice seguro de seu exito.

Não constituía elle uma novidade, pois foi inspirado nas normas de grande empréstimo de Paris, lançado, com repercussão universal, pelo Crédit Lyonnais. E seu merito residia em certas modalidades e na justiça da composição que estabelecia entre os interesses da entidade mutuária e os de mutuante. Tinha-se conseguido de tal maneira combinar esses factores, oferecendo vantagens, nem exiguas, nem exageradas, mas tão regulares e tão compensadoras, aos tomadores de títulos, que a critica não hesitou em considerar os seus títulos como sendo os mais integros que appareceram no Brasil.

Ficou decidido que o empréstimo seria lançado por importantes estabelecimentos bancários brasileiros. Entabulamos negociações com o Banco do Brasil, com o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e com o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, afim de que se incumbissem da collocação dos títulos.

As negociações foram longas e minuciosas, logrando-se, afinal, accordo completo, de que resultou um contracto em termos altamente favoráveis aos interesses do Estado.

O empréstimo deveria ser lançado em tres "tranches", de duzentos mil contos de réis cada uma, iniciando-se a primeira immediatamente.

Foi feito pelos Bancos, desde logo, um adiantamento, ao Estado, da importância de 50.000 contos de réis, para que desse inicio ao pagamento da divida flutuante que tão acerbamente incomodava o governo.

Merece ser assignalado que, apesar das difficuldades multiphas, que nunca deixam de surgir deante de empreendimentos desse vulto, a marcha do empréstimo foi sempre muito mais acelerada e animadora do que na verdade se poderia esperar.

E com os recursos da venda de títulos e do adiantamento de 50.000 contos, feitos pelos Bancos, iniciou o Estado o pagamento dos debitos mais urgentes que atormentavam a administração. A Secretaria das Finanças pôde regularizar a situação do Estado perante todos os Bancos, portadores de promissórias do Governo, muitas das quaes já vencidas em longa data, soaver milhares de debitos, manter em dia o serviço dos juros da divida fundada, quer interna, quer externa, e, finalmente, honrar promissórias emitidas a particulares pelos governos anteriores, e que ainda não tinham sido resgatadas.

Nenhuma divida do Estado ficou na mesma posição em que a encontramos. As pequenas foram liquidadas, as grandes, pagas integralmente ou amortizadas. Com os pagamentos levados a effeito, realizou o Governo uma obra que, afinal, reverteu em beneficio dos interesses do proprio Estado, de safoço a administração, tranquillizando o ambiente para que se pudessem desenvolver, mais proficuo, nosso trabalho; fez circular a riqueza, facultando meios às actividades particulares, de fructificarem-se em iniciativas que, economicamente e socialmente, reflectiram no progresso do Estado.

Normalização da situação financeira

Não bastava, entretanto, obter os necessários recursos financeiros para pagamento da divida flutuante; era preciso normalizar de vez a situação financeira do Estado.

Entre as causas do desequilíbrio orçamentario avultavam: desordem no recebimento e applicação das rendas do Estado; diminuição destas, em consequência da desvalorização do café e da transference para o Instituto, de grande parte da receita proporcionada por aquelle producto, arrendamento da Rede Mineira de Viação e tributação defeituosa.

Centralização financeira

Para combater a desordem no recebimento e applicação das rendas do Estado, baixou-se o decreto que centraliza na Secretaria das Finanças o movimento financeiro do Estado. Sem esta centralização fôra impossível a execução regular da lei orçamentaria.

O espirito que anima o decreto, o intuito que presidiu a sua elaboração, se objectiva nos seguintes preceitos: — nenhum acto administrativo que envolva compromisso para as finanças publicas, pode realizar-se a revelia do responsável pela administração, que é o chefe do Governo; não é possível assumir o Estado compromisso ou encargo, sem verificar se o Tesouro está em condições de satisfazer a esses compromissos; a arrecadação de impostos e taxas é função exclusiva dos funcionarios do Tesouro e a sua applicação não pôde ser feita senão em moldes que a lei prescreve.

São estes, em aspecto geral, os fundamentos do decreto, e os beneficios delle resultantes demonstram o acerto e o elevado alcance das providencias tomadas.

A Secretaria das Finanças centraliza hoje todo o movimento relativo ao recebimento e applicação dos dinheiros do Estado; controla as pagadoras e outras repartições, tomando-lhes contas com justiça e vigilância convenientes; controla e contabiliza todas as requisições e contractos de obras, evitando, assim, que o Estado assuma compromissos maiores do que aquelles que, em realidade, pôde solver, com as dotações suas verbas orçamentarias e com os recursos dos creditos abertos dentro do exercicio; e, finalmente, evita a applicação das rendas em outras destinações que não sejam as regularmente estabelecidas pelas normas logas.

Empenho de material

As despesas com a manutenção do aparelho administrativo do Estado comprehendem, de modo geral, os dispendios que se referem ao pagamento do pessoal empregado nos serviços e os gastos que dizem respeito à aquisição de material necessário a esses mesmos serviços.

Para o controle e fiscalização dos gastos com pessoal, existe um verdadeiro mecanismo, cuja função principal na discriminação orçamentaria por cargos e quantidade de servidores, terminando nas folhas individuais, com a apuração do trabalho e com a identificação dos funcionarios pertencentes a cada quadro de repartição publica. No que toca, pois, a pessoal, a fiscalização da despesa se faz, pôde-se dizer, automaticamente, dispensando assim maiores preocupações da administração quanto à exacta applicação, nesta parte, dos dinheiros publicos.

Já, porém, no que concerne à aquisição de material não se pôde verificar o mesmo.

Sendo impossível discriminar no orçamento, com inteira precisão, todo o material a ser consumido em cada serviço no decurso do anno, e variando, além disso, com o tempo, o seu preço, a administração tem, forçosamente, de satisfazer-se, apenas, com o calculo do "quantum" aproximado do seu custo e dotar as verbas respectivas com as importancias que se afigurem sufficientes. O que compete, neste caso, à administração é, pelo menos, fiscalizar a justiza de tais gastos e a criteriosa applicação dos recursos destinados em lei para tal fim, evitando que esses gastos ultrapassem os limites prefixados ou que fizessem recursos sem destino differente daquelle que lhes foi attribuido.

Considerando, pois, a importancia dessa fiscalização e anteveendo os beneficios que della se lheito esperar, foi que o governo do Estado deliberou expedir o decreto n. 77, de 3 de junho do corrente anno, instituindo

o Instituto de Pernambuco para a administração dos bens e serviços de natureza administrativa e social.

A situação derivada da imperfeita arrecadação dos impostos agravou-se com o decreto federal n. 24.183, de 30 de abril de 1934, não permitindo a representação judicial do Estado por exatores não formados em direito.

E para obviar às difficuldades dahi resultantes, foi baixado o dec. n. 76, que attribue aos promotores de justiça a representação do Estado na cobrança das dividas fiscaes.

Café

Pelos bons ou maus resultados de cada exercicio financeiro, ainda é responsável principal o café. Isto facilmente se explica considerando-se que elle sempre foi e continua a ser a maior riqueza do Estado.

Ora, a renda proporcionada pelo café vem decaindo e mingando de anno para anno. Esse decrescimento decorre de restricções na exportação de café de preço no exterior do país e de outros factores não menos ponderaveis. Vem a pello fazer-se aqui uma ligeira apreciação dos prejuizos que advieram para o Tesouro Mineiro da redução verificada na exportação dos ultimos annos.

Partindo de 1929, verificamos que a renda total do café attingiu, nesse anno, a setenta mil contos de réis, aproximadamente, tendo sido exportadas 3.944.185 saccas. Em 1930, a exportação deciu para 2.883.357 saccas, exportação essa que logrou produzir apenas trinta e cinco mil contos de renda para o Estado.

Em 1931 tivemos uma enorme exportação em volume, isto é, nada menos de 5.429.495 saccas. Foi o máximo a que attingimos no periodo de que vimos tratando. Entretanto, a renda não foi além de sessenta e oito mil contos de réis.

Como explicar esse decrescimento comparando-se a renda de 1929, calculada em cerca de setenta mil contos, com a deste exercicio, em que a exportação se verificou muito mais "culta"? Esse phenomeno se esclarece teante dos preços baixos então vigentes em 1931.

A média das cotações-ouro foi das menores que se registraram desde 1930. Basta lembrar que o tipo 7 mais lograva alcançar em Nova York mais do que 6 cents por libra (453,6 gs.). Por outro lado, até novembro de 1929 o café manteve-se com um preço elevado, devido à politica de valorização que se adoptara no país.

Como se sabe, a sua renda se compõe do imposto de 7% "ad-valorem", a sobre-taxa e da taxa de 19000 ouro. Ora, sendo o imposto "ad-valorem" função do preço do producto, quanto mais alto esse preço, tanto maior a arrecadação que elle proporciona. Eis o motivo por que, apesar de ter sido em volume o menor, a exportação de 1929 produziu maior renda do que a de 1931.

Em 1932, a renda se manteve relativamente boa; mas em 1933 e 1934 caiu assustadoramente. De sessenta e cinco mil contos de réis, em que andava em 1932, desceu em 1933 para trinta e quatro mil e, em 1934, para vinte e oito mil.

Esta queda subita foi devida à "quota de sacrificio" de 40% da safra de 1933-34.

Tendo sido decretada pelo governo de Minas (dec. 10.983, de 12-7-33) a isenção de impostos estaduais para 40% dos cafés da safra de 1933-34, essa isenção abrangia, como abrangia, a exportação do 2.º semestre de 1933 e a do 1.º de 1934. Dahi a razão pela qual nos exercicios acima citados se registrou o decrescimento de renda que alludimos.

Examinada a exportação dos annos em apreço, podemos chegar à conclusão de que os prejuizos para o Tesouro Mineiro, devidos às restricções na exportação, podem ser avaliados pela depressão da "quota de sacrificio" na safra de 1933-34.

Esta depressão ocasionou:

Menor arrecadação "ad-valorem" e viação	11.708.853\$100
idem, sobre-taxa	3.994.332\$500
idem, idem, taxa-ouro	5.706.474\$900
Total	21.409.659\$900

Um outro factor importante que contribuiu para o aumento dos effeitos dessa depressão, foi a unificação e consequente redução da taxa-ouro.

Até fevereiro de 1933, o seu valor tra, paulatino pelo cambio. Quanto mais baixo este, tanto mais elevada aquella taxa. Assim, houve epocha em que chegámos a cobral-a a razão de 75000.

Com a unificação da taxa-ouro, esta passou a ser dobrada, de fevereiro de 1933 para cá, a 39000 por sacca.

Isto custou ao Estado:

Em 1933	6.493.652\$400
Em 1934	5.232.817\$900

Somma 11.726.470\$900

Adicionando-se este total ao acima obtido, concluímos que a depressão total da receita do Estado, no biennio de 1933-34, devida ao café pelos motivos citados, pôde avaliar-se em 33.136.329\$800.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Ainda em relação à politica café-eira do Estado, pôde affirmar-se que os prejuizos para o Tesouro, alludidos, não menores, porém, quasi todos, da orientação dada ao Instituto Mineiro do Café.

Perseguindo na manutenção desse orgão, o Estado acabou, e pouco e pouco, por transferir-lhe o melhor de suas rendas, a maior parte da arrecadação com que podia contar para fazer face às despesas publicas. Cuando-o de favores e regalias, privou-o de voluntária e, inexplicavelmente, de uma imensa fonte de recursos, cuja ausencia seria, inevitavelmente, de concorrer para o desequilíbrio que hoje é dado verificar na situação financeiro-economica do Estado. Esse desequilíbrio se traduz, afinal, em dois phenomenos marcantes, ante cuja evidencia todas as objecções redundam inexpressivas e inconsistentes: orçamento com "deficit", balanço com o "passivo a descoberto".

E quizes os proventos, os resultados compensadores dessa politica?

Até hoje, que se saiba, nenhum

beneficio ainda aduziu, que pudéssemos menos justificar os escopos da orientação adoptada.

O máximo que seria lleito ao Estado transferir ao Instituto fôra a taxa-ouro, porquanto as rendas dessa taxa é que, em virtude de lei anterior, se destinavam à defesa do café.

O Instituto Mineiro do Café tinha por fim arcar com os encargos da defesa. Entretanto, é forçoso reconhecer, não preencheu os fins de sua criação. Da politica estadual adoptada com respeito ao café, só elle fruiu os beneficios — deixando os encargos para o Estado.

A quem competia supportar os onus decorrentes da quota de sacrificio?

Se o Estado deu a esse orgão os proventos de uma taxa com que orgão se elle arca, como os prejuizos que aquella quota determinou. E não somente natural, mas até mesmo obrigatorio, em face dos termos que a lei n. 887 consigna.

O Estado de Minas Geraes, já tão despojado de sua renda, teve, como os demais Estados cafeeiros, uma relativa compensação com as sobras da taxa de 5 shillings. Entretanto, não chegou a utilizar-se dessas sobras, pois que, logo após o convenio café-eiro, transferiu igualmente para o Instituto o direito aquelles vantagens.

Examinemos qual tem sido, realmente, a actuação do Instituto — isto em linhas geraes, uma vez que um estudo mais minucioso exorbitaria da presente mensagem.

Para esse fim teremos, ainda que ligeiramente de remontar às origens daquelle orgão, afim de poder acompanhar as transformações por que elle passou o poder, igualmente, conhecer o espirito que animava a instituição em suas diversas actividades.

E, pois, em agosto de 1925, que vamos encontrar o Congresso Estadual reconhecendo a necessidade de applicar à lavoura cafeeira do Estado os principios da economia dirigida, já iniciada pela União na forma valorizadora do café, como corollario do convenio de Taubaté de 1906.

Esse pensamento do nosso Legislativo se objectivou na decretação, e sancção pelo Poder Executivo, da lei n. 887, que criou o imposto adicional de 19000, ouro, por sacca de café que fosse exportada do Estado.

O producto desse imposto constituiria um fundo especial, destinado do café contra as oscillações provenientes do congestionamento do mercado, contra irregularidades das safras e contra manobras commerciaes tendentes à baixa. Sua fiscalização ficou a cargo da Inspectoria de Exportação do Café, sob a superintendência da Secretaria das Finanças, de conformidade com o decreto n. 6.954, de 24-8-1925.

Estava, assim, dado o primeiro passo para a execução do plano, que mais tarde tomou vulto, — não somente no jo da lavoura cafeeira do Estado, mas nos principios ramos da economia universal, — de restringir a liberdade individual em proveito da collectividade. Se naquella epocha tal idéa contava com numerosos adversarios apegoados às normas do livre-cambio do seculo passado, hoje, com a experiencia trazida pela generalização, tem-se de admitir a intromissão do poder publico na economia privada, mesmo nos países em que a modern. concção causou a hypertrophia do estado industrial.

Em 30 de abril de 1927 foram, pelo decreto n. 7.611, ampliado o aparelho e as attribuições do Serviço de Exportação e Defesa do Café, continuando, porém, o mesmo a ser superintendido pela Secretaria das Finanças.

Com o advento da grande queda nos preços do producto, no anno de 1929, e com o aumento de "Fundo de Defesa do Café", resolveu o governo do Estado dar ainda maior amplitude à organização e, para esse fim, criou o "Instituto Mineiro de Defesa do Café", com sede no Rio de Janeiro, por força do decreto n. 9.028, de 15-4-1929.

Sua administração ficou a cargo de uma directoria assim constituida:

- um director-presidente, nomeado pelo Presidente do Estado;
- um director representante do Banco de Crédito Real de Minas Geraes, indicado pela directoria do mesmo Banco;
- um director, dentre tres indicados pelo "Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro";
- um director, dentre tres eleitos por uma assembléa de produtores mineiros de café, que se reuniria annualmente em Juiz de Fora.

Vê-se que ali principiava a participação da lavoura na defesa do Estado, subordinando-lhe esse direito de participação, teve certamente em vista poder melhor servi-la, collocando a sua lade representantes dessa classe, que pudesse dar auxilio na orientação a seguir.

Breve, porém, verificou-se que as pessoas que se julgavam representantes da lavoura, não se contentavam apenas com a participação concedida. A pouco e pouco, passaram a pleitear medidas tendentes a augmentar as suas prerrogativas no orgão, acabando mesmo por pretender o completo afastamento do governo estadual dos negocios do Instituto.

Assim, em fevereiro de 1931, obtiveram que o Estado lhe concedesse personalidade jurídica, embora continuando a administração a cargo de prepostos do governo, que exerciam a direcção dos negocios em conjunto com um Conselho de Lavradores, annualmente eleito por um congresso de representantes da classe (decreto numero 9.848, de 3-2-31).

O decreto acima citado entrou em vigor a 2 de maio de 1931, quando foi lavrada a escritura de doação, ao Instituto, dos bens patrimoniaes obtidos pelo Estado à custa da taxa-ouro. Por elle, o Instituto passou a chamar-se "Instituto Mineiro do Café".

Os estatutos approvados estabeleceram, em seu art. 7.º, que, emquanto durasse a applicação da taxa-ouro e fossem applicados poderes do Estado à defesa do café, seria a administração feita pelo governo na forma já citada. Uma vez, porém, que o "Fundo de Defesa do Café" attingisse a 20.000.000.000-ouro seria extinta a taxa e, — caso tivesse cessado o emprego de qualquer meio

conectivo para a defesa do producto, passando esta a fazer-se por processos puramente commerciaes, — a direcção e administração do Instituto seriam devolvidas aos produtores de café, representados pelo Conselho (art. 21).

Os bens e recursos que, pela alludida escritura, se transferiram ao Instituto, foram os seguintes:

- 1 — Contribuições da taxa de 19000-ouro;
- 2 — Direitos e bens adquiridos à custa da taxa de 19000-ouro;
- 3 — Rendimentos de seus bens, lucros de operações commerciaes, indemnizações, multas e taxas;
- 4 — Dotações orçamentarias, doações que recebesse, e auxilios e subvenções que as leis lhe conferissem;
- 5 — Armazem regulador de Café, em Guaxupé, no valor de réis 2.715.648\$804;
- 6 — Armazem regulador de café, em Cyroton, no valor de réis 1.736.500\$309;
- 7 — Terreno, em Recreio, no valor de 35.000\$000;
- 8 — Armazem regulador de café, em Entre Rios, no valor de réis 1.707.488\$072;
- 9 — Predio, no Rio de Janeiro, a rua Visconde de Linauma, 39, sem valor declarado;
- 10 — Armazem regulador de café, em Cruzeiro, também sem valor declarado;
- 11 — Saldo da Carteira de Defesa do Café, no Banco de Crédito Real, na importância de 7.711.825\$981;
- 12 — 2.000 contos de réis em apólices de 5%, para construção de sua sede, no Rio de Janeiro;
- 13 — Saldo da taxa-ouro, arrecadada pelo Estado até 31-12-30, na importância de 12.265.418\$843.

Como se esclareceu acima, ficou estatuido, que sózante quando attingisse o "Fundo de Defesa do Café" a 20.000.000.000-ouro e quando a defesa do producto se pudesse fazer por processos puramente commerciaes, isto é, sem auxilio do governo, seriam a direcção e a administração do Instituto entregues aos lavradores.

Verificou-se, porém, que mau grado esses dispositivos estatutarios, e mesmo contrariando a esses dispositivos, o governo revogou o decreto n. 9.848 e, antes do tempo, entregou a administração do Instituto aos lavradores (dec. numero 10.244, de 3-2-32).

Ora, o governo havia transferido aquelle orgão grande somma de recursos e direitos a recursos ainda maiores, quando a difficil situação financeira do Estado não lhe permitia atender aos seus compromissos para com terceiros. Flindira, em 1931, o prazo para pagamento do empréstimo de \$3.000.000,00 feito pelo Banco Italo-Beiga ao Estado, e este, não podendo satisfazer tal compromisso, solicitou e obteve uma prorrogação, por mais tres annos, para liquidar o capital e juros em prestações quinzenaes.

Ainda assim, tão exiguas eram, nessa occasião, as rendas do Estado, que elle não pôde dispor de recursos com que iniciar o cumprimento desse novo ajuste. Então, como o Instituto estava rico, o Estado appellou para elle, pedindo fizesse o pagamento das prestações alludidas. Estas lhe seriam embolsadas em apólices de 7%, que emitiria para tal fim.

O Instituto annuiu ao desejo do Estado. Não obstante, garantido como ficou, aproveitou-se da oportunidade para fazer novas exigencias, e, assim, pleiteou e conseguiu não só a autonomia ampla, como também a transferencia em seu favor, por parte do Estado, das sobras que se verificassem e que a este cabiam, dos 5 shillings, — taxa creada pelo Governo Federal para resgate do empréstimo de 20 milhões ao Estado de São Paulo.

Pelas prestações que pagou ao Banco Italo-Beiga, o Instituto foi integralmente indemnizado pelo Estado. Está claro que ao Estado não corria obrigação de transferir ao Instituto direito a tão vultuosas vantagens, bastando considerar que as importancias já recebidas montam a quasi setenta mil contos de réis. E isto não só por motivos de ordem moral, como também por motivos de ordem jurídica. Nos outros Estados do convenio cafeeiro as sobras dos shillings revertiam em beneficio dos respectivos Tesouros. E esse confronto dispensaria mais amplos comentarios.

A clausula 12.ª do convenio cafeeiro prevê a hypothese da extinção do então Conselho Nacional do Café, estabelecendo que o saldo verificado "será obrigatorio e exclusivamente applicado pelos respectivos Estados no resgate ou amortização dos empréstimos pelos mesmos feitos com garantia de impostos ou taxas que onerem o café, e, no caso da inexistencia desses, em auxilios exclusivos à lavoura cafeeira de cada um".

Ora, como é sabido, o Estado tinha, e ainda tem, divida em moeda estrangeira, garantida com impostos e taxas que oneram o café. Não podia, portanto, usar daquela liberdade para com o Instituto (já fôrmente auxiliado), uma vez que havia, como ainda ha, debito nas condicções mencionadas na clausula 12.ª do convenio.

Para argumentar, poder-se-lhe admitir apenas a hypothese de que essas sobras fossem transferidas ao Instituto, a título de caução, durante a vigencia do contracto pelo qual elle assumiu o compromisso de pagar ao Banco Italo-Beiga as prestações do empréstimo devido pelo Estado.

Ora, as importancias pagas pelo Instituto a esse Banco já foram, repetimos, embolsadas ao mesmo, com apólices de 7%, especialmente emitidas para esse fim.

POLITICA FERROVIARIA

A questão ferroviaria em Minas é também responsável, em grande parte, pela situação financeira em que encontramos o Estado. Tem sido nos ultimos annos preocupação do governo dotar o Estado de meios de comunicação que possam concorrer para seu maior desenvolvimento economico e consequente progresso. De solução deste problema depende a de innumeros outros, em toda a escala das actividades administrativas, desde as questões meramente geographicas até as de alta transcendencia social e politica.

Foram as preocupações desta ordem que levaram o governo do Esta-

do a arrendar em 1922, as estradas de ferro do Sul Mineiro, pertencentes a União.

A execução do contracto, entretanto, velu acarretar uma situação grandemente desfavoravel ao Estado.

Esta Rede ferroviaria, denominada Rede Sul-Mineira, que serve larga e importante região do Estado, encontrava-se em pessimas condições de funcionamento e conservação.

As despesas feitas com seus melhoramentos seriam levadas, de accordo com o contracto, à conta de capital, para serem indemnizadas pela União, mas isto no final do arrendamento, em 1930. Jadas, porém, as necessidades da Rede, estas despesas subiram a enormes importancias, o que veio causar sensivelmente o Tesouro do Estado. Por outro lado, pelo facto de a estrada percorrer zonas ricas e importantes, esperava-se que desse sempre lucro, e não foi isso o que succedeu, ficando o Estado, pelo augmento da divida e consequente serviço de juros.

Mão grado as consequências que acabamos de apontar, a politica ferroviaria em Minas tomou, no anno de 1931, um rumo de proporções mais largas e mais importantes, que se consubstanciou no actual plano da Rede Mineira de Viação.

Por este plano, o Estado se transformou, no seu territorio, em administrador e controlador de todas as ferrovias, que pertenciam à União, excepto a E. F. Central do Brasil.

Ora, as estradas arrendadas da União, principalmente a Oeste, eram deficitarias. E, assim, a Rede Mineira de Viação velu agravar, ainda mais, nova situação financeira, passando no orçamento estadual, com seus "deficits" annuaes avultados.

O que nos resta fazer, nesta emergência, é encerrar a situação de facto, procurar dar à administração da Estrada caracter commercial, como, aliás vimos fazer, e, exercer despesas, afim de reduzir ao minimo possível os "deficits" apontados.

REFORMA TRIBUTARIA

Por outro lado, nossa tributação não está de accordo com o progresso e o desenvolvimento do Estado. Havendo a Constituição Federal, nos seus arts. 6.º, 8.º e 13.º, § 2.º, estabelecido uma nova discriminação de rendas, para os poderes federal, estadual e municipal, alterando sensivelmente a estrutura tributaria disposta na carta de 91, tornou-se imperiosa a reforma do sistema tributario mineiro para ajustal-o aos novos preceitos constitucionaes.

Para o desempenho dessa tarefa, o governo constituiu uma comissão composta dos Secretarios das Finanças, Agricultura e do Director da Receita, cujo trabalho já adiantado, consiste num ante-projecto de codificação do sistema tributario mineiro, no qual se consolidam as disposições relativas aos impostos mantidos, e se additam as referentes aos tributos creados ou transferidos para a orbita estadual.

Além disso, são excluidos da legislação mineira os impostos, cuja competência para decretar passaram para a União e para o municipio, bem como aquelles que o novo regimen constitucional prohibe que sejam lançados, tais como os de viação, adicionais, obrigações, de circulação em geral de serviços regulados por leis federaes.

Ao anunciar esta reforma, o governo, premido por circumstancias inevitaveis, sente-se na obrigação, desde já, de apellar para o auxilio do povo mineiro, pois que apenas com os recursos de que dispõe, não poderá ser mantido, em sua integridade, o actual aparelhamento de sua justiça e segurança, de sua instrução e saúde, da agricultura e do fomento, de sua economia e transportes, que, neste momento, fazem a grandeza do Estado.

Esse apello se justifica, porquanto ninguém, de boa fé, pôde attribuir aos governos de Minas Geraes a situação de difficuldades em que ora se debatem as finanças do Estado.

Antes, ellas decorrem de phenomenos conhecidos, muito communs às administrações guiadas pela intelligencia e impulsionadas pelo alto objectivo do progresso da collectividade.

Abertos os portos da Europa Central, em 1919, as importações dos artigos do consumo de que o Continente, com todos os celeiros esphacelados, se achava desprovido o Estado de Minas Geraes sentiu logo a procura intensa de cereaes, de minérios e de carnes.

Em face desse excesso de procura, os productos tiveram os seus preços elevados ao dobro e até ao triplo do commum, como a aconteceu com o milho e outros, tendo dahi decorrido, necessariamente, sensivel augmento da Receita, calculada em importos de exportação ad-valorem.

A esse surto de expansão economica é financeira alliou-se em 1925, a politica de defesa, mas de prejudicial valorização do café, que elevou os preços desse producto a mais de duzentos mil réis a sacca, resultando que a renda de exportação attingisse à cifra de 70.000.000, em 1929.

Esta situação folgada, que deu saldos orçamentarios em annos successivos, se proporcionou aos governos antecipar resgate da divida externa, se permittiu o accumulo de dezenas de milhares de contos de réis em caixa, sem compromissos a solver; provocou, como corollario inevitavel, a criação de novos serviços a execução de novas obras.

Sobreveiu, porém, o imprevisto: a valorização do café, pela retenção de "stocks" no país esgotou todos os recursos destinados à sua estabilização, occorrendo, então, a crise de outubro de 1929, cujos effeitos perduram, em relação ao preço do nosso principal producto. Com essa crise sobreveiu a do manganês, cujo imposto foi riscado da nossa pauta de exportação. Entretanto, os serviços creados no regimen dos saldos, quasi todos de natureza permanente, estão ali a figurar na despesa publica, quando a receita que os estimava, decresceu na razão de quasi 50%, bastando citar o imposto de exportação do café que veio de 70.000.000 em 1929 a 35.000.000 em 1930, sendo que em 1934 baixou a 28.000.000.

Em resumo, o orçamento mineiro, que se apresentava com uma renda tributaria de 150.000.000, em 1929, não dá hoje mais 90.000.000, com a qual tem o governo de manter serviços de interesse colectivo que só foram creados em face daqu

do Estado. Desenvolvida sem a menor assistência, satisfaz as condições exigidas, no que respeita ao transporte e ao consumo, e pode ser explorada por pequenos proprietários.

O Estado tem fornecido sementes selecionadas, assistindo diretamente aos agricultores, em campos de cooperação, por meio de empréstimo de máquinas agrícolas e construção de estufas, cujo pagamento é facilitado. Estabeleceu na capital um depósito de fermentação e classificação, e iniciou mais um campo experimental.

VITICULTURA

Fomentando de preferência estas duas culturas, não descarta o Estado a assistência às outras. Na viticultura, criou, em cooperação com o governo federal, uma estação experimental, já em funcionamento em Caidas.

CITRICULTURA

Na citricultura, determinou a construção de um "packing-house" em Leopoldina, atendendo a animadora produção de laranjas naquela zona.

PLANTAS OLEAGINOSAS

Além disso, tem posto em ação intensa propaganda para o aproveitamento das nossas plantas oleaginosas.

TRIGO

Promoveu, no campo experimental de Patos, experiências, com resultados satisfatórios, para a cultura do trigo; e criou, em Figueira, um campo de experimentação para os produtos mais próprios da zona do rio Doce.

PECUARIA

A pecuária e suas indústrias conexas constituem um dos fatores mais ponderáveis da economia mineira, pois contribuem para a nossa exportação com uma parcela de 194.000.000.000.

É tempo de corresponder o Estado ao esforço vitorioso dos nossos criadores, assegurando-lhes os elementos indispensáveis ao melhoramento de seus rebanhos, pelo cruzamento com raças finas; aperfeiçoando-lhes as indústrias derivadas, pela assistência técnica, e defendendo os seus produtos, pela redução ao mínimo dos intermediários.

Preparando-se para a execução deste programa, tem o governo estudado minuciosamente as diversas medidas que deverão ser tomadas. Para a melhoria dos rebanhos, já iniciou a aquisição de reprodutores de raças finas que, de acordo com a aclimação já verificada nas diversas zonas do Estado, serão encaminhados aos criadores, por empréstimo ou venda a prestações. Para a assistência técnica às indústrias derivadas, acaba de criar a Escola "Cândido Tostes", em Juiz de Fora, especializada na indústria de laticínios e a que será anexado o laboratório de fermentos.

Para a defesa da nossa exportação de carne, funcionará dentro em breve o matadouro-modelo da capital, cuja inauguração depende apenas de conclusão do ramal ferroviário, já quase concluído que permitirá o fornecimento de carnes frigoríficas ao nosso principal mercado, o Rio de Janeiro.

Quanto ao leite e seus derivados, em que mais nitidamente se manifestam as diferenças entre o preço de venda do produtor e o preço de compra do consumidor, pretende o governo intervir diretamente no seu comércio, estabelecendo entrepostos frigoríficos em Belo Horizonte e na Capital Federal, afim de elevar o lucro do produtor e ampliar a nossa exportação pelo aumento do consumo decorrente da diminuição do preço de venda.

ENSINO PROFISSIONAL E AGRÍCOLA

No plano de desenvolvimento econômico encetado pelo governo, ocupa lugar preponderante a organização do ensino profissional e agrícola. Determinar, pelo respectivo departamento técnico, a elaboração de um projeto para o estabelecimento de cursos de ensino profissional e agrícola, desde o rudimentar, que ficará a cargo das atuais escolas públicas rurais, até o superior, já ministrado, com eficiência, na Escola Superior de Agricultura.

OURO

Na produção mineral, a indústria do ouro, que atravessou um período de longa estagnação, ressurge agora, em virtude da nova situação cambial. As duas companhias que exploram as jazidas de Morro Velho e Passagem produzem atualmente 3.800 kilos. Na mineração do ouro de aluvião trabalham sete mil falcadores, com uma produção média de setecentos kilos anuais. Com o fim de facilitar essas explorações, tem o governo assistido, por intermédio do seu Serviço Geológico, às pesquisas e estudos de jazidas abandonadas, que poderão, no momento, ser economicamente aproveitadas. Para o trabalho em terreno aluvial, foram mandadas construir centrifugadoras mecânicas, portáteis, que estão sendo fornecidas pelo Estado aos interessados.

ESTANCIAS HYDROMINERAES

O aproveitamento das nossas estâncias hydrominerais constitui uma das maiores e mais importantes ocupações do meu governo, atenta não somente ao acréscimo das rendas públicas, como ao ponto de vista do interesse social. É exemplo sugestivo das possibilidades que a remodelação das nossas termas oferece, o aumento de frequência verificado no Foz de Caldas, que, em 1931, recebeu cinco mil banhistas, e, em 1934, dezesseis mil.

Os constituintes mineiros muito bem compreenderam essa necessidade, estabelecendo, no art. 108 da Constituição do Estado, a aplicação das rendas patrimoniais e industriais arrecadadas, na execução permanente de um plano sistemático de aproveitamento, como também de defesa e proteção das nossas fontes hydrominerais.

Na organização da Secretaria da Agricultura, foi destinado a este serviço um departamento especial, já

em funcionamento. O governo baixou um decreto desapropriando os terrenos necessários ao aparelhamento da estância de Araxá, e pretende iniciar dentro em breve as respectivas construções.

FEIRA PERMANENTE DE AMOSTRAS

Para o sucesso de qualquer plano de desenvolvimento econômico, é condição essencial a formação de um ambiente de optimismo e confiança na administração pública. E este decorre da estrita colaboração entre o governo e as classes produtoras e da divulgação das medidas administrativas necessárias à aperfeiçoamento dos processos de trabalho.

Com esse objetivo está o governo construindo a Feira Permanente de Amostras e já tem em estudo propostas para a montagem de uma estação radio-difusora, que levará às populações de todos os municípios mineiros o pensamento e a orientação incentivadora do governo.

O Estado compareceu, pelos seus produtores, à Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, e já tem preparada a sua representação no grande certamen que o Rio Grande do Sul comemorará o Centenário Farroupilha.

DIVISÃO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

O decreto n.º 2, de 8 de abril deste ano, que desdourou a antiga Secretaria da Agricultura, Vinício e Obras Públicas, foi exigido pela grande copia de serviços a criar naquele importante sector da administração e pela conveniência de especializar funções para uma actividade mais produtiva, o que só se poderia obter em secretarias diferentes.

EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

A situação do ensino em Minas é das melhores entre os Estados da Federação.

Seja do ponto de vista técnico, seja no que diz respeito ao rendimento escolar, Minas se tem collocado, pelo esforço sequente de seus governos e pela dedicação de seu professorado, ao nível dos que mais se destacam pela afirmação do Brasil no campo da cultura, procurando, porém, que tem obtido, entre as linhas avançadas da pedagogia moderna.

A reforma do ensino, primário e normal, levada a efeito no governo do presidente Antonio Carlos, marcou, sem dúvida, novos e brilhantes rumos aos métodos e processos de educação até então seguidos pelo povo mineiro.

No meu governo, a reforma Antonio Carlos tem tido plena execução. O aparelho educativo tem sido accionado, com igual calor, em todos os sectores do ensino — primário, normal, secundário e artistico — de tal modo que o conjunto só pôde servir, como verifico com grande satisfação, para maior estímulo do povo.

ENSINO SUPERIOR

Não me cabe aqui falar do ensino superior, porquanto este é ministrado pela Universidade de Minas Gerais — padrão de nossa cultura. Dado o regime que vigora nos Institutos universitários de Minas, escapa ao governo estadual qualquer ingerência, quer na vida economico-financeira, quer na didactica das escolas que compõem a Universidade — de Medicina, de Direito, de Engenharia e de Odontologia e Pharmacia.

Creada pelo Estado, este deu-lhe, não só o patrimônio, constante de 24.000 apólices da dívida publica, a juros de 5%, mas também larga faixa de terreno no perímetro urbano, para construção da cidade universitária. A Universidade, além dos juros anuais das referidas apólices, no total de 1.200.000.000, o Estado subvenciona também com 300.000.000 — quota contractual da Loteria Mineira, que se destina à mesma finalidade, na manutenção dos quatro institutos que firmam o todo universitário entre nós.

Meu governo, convencido da importância que a cultura assume nos destinos do povo, tem não somente proporcionado à Universidade todo o seu apoio moral, como mantido os compromissos de ordem material que encontrou e sem os quais se tornaria impossível a existência de tão alta expressão da iniciativa mineira.

ESCOLA DE PHARMACIA DE OURO PRETO

A Escola de Pharmacia de Ouro Preto é o único estabelecimento de ensino superior mantido directamente pelo governo mineiro, na cidade que lhe dá o nome. Disposto de excelente aparelhamento didactico e das mais ricas tradições na vida profissional de Minas, esta escola representa um grande esforço material para o Estado, de vez que o numero de seus alumnos é sempre pequeno e o corpo docente, consoante as leis do ensino sempre numeroso. Não podendo reforçar o augmento da multiplicação e a elevação do quadro de professores e ainda menos diminuir os vencimentos destes, por incompatibilidade nas actuaes condições da vida, meu governo, como os de meus antecessores, cumpre o dever, como tem feito, de manter nas suas tradições de trabalho e de cultura, esse estabelecimento, cuja vida funcional se recente, neste momento, de duas falhas — 1.ª a substituição de seu antigo regulamento por outro que se enquadre na actualidade pedagogica; 2.ª a organização definitiva do seu quadro docente.

Para o provimento de cinco cadeiras vagas realizaram-se recentemente os respectivos concursos que foram processados na Escola de Pharmacia desta capital.

Dois cinco candidatos inscriptos nos concursos, dois não compareceram, um foi inhabilitado e dois estão approvados, aguardando nomeação.

ENSINO SECUNDARIO

O ensino secundário é ministrado em estabelecimentos particulares e em sete gymnasios officiaes — os de Belo Horizonte, Barbacena, Uba, Oliveira, Muzambinho, Uberlândia e Theophilo Ottoni.

Como se vê, cada um destes estabelecimentos de ensino attende, pela sua localização, a uma divisão territorial de Minas — a capital, o Centro, a Mata, o Oeste, o Sul, o Triângulo e o Norte.

Além das dezessete de collettos fiscalizados pela União, espalhados por todos os centros populosos de Minas, e dos que acima enumerei e que são

mantidos pelos cofres publicos, creou o Estado, sem onta que funcionam em Uberaba, Varginha e Poços de Caldas.

Colloco-me entre os que só comprehendem a manutenção do ensino secundario por parte do Estado: quando tal ensino for dado como modelo nos estabelecimentos de iniciativa particular.

A falta de um regulamento adequado, que melhor consulte o progresso pedagogico, vem dificultando sobremaneira a vida da educação nos gymnasios mineiros.

Enquanto se aguarda a approvação do regulamento por parte do governo federal, vão sendo applicadas medidas de socialização dos nossos gymnasios, estabelecidas em portarias.

A execução dessas medidas tem dado os mais lisonjeiros resultados, segundo consta dos relatorios e noticias de que tem officialmente conhecimento a Secretaria da Educação.

Todos os gymnasios do Estado estão funcionando regularmente, sendo que no da capital creou o governo o curso nocturno destinado aos moços que trabalham nas repartições publicas, no commercio e em empresas particulares, e que, sem esse auxilio da administração, não poderiam, com eficiência, alargar o seu campo de conhecimentos.

A todos esses estabelecimentos de ensino tem o governo dispensado, dentro das verbas orçamentarias, a melhor assistência, dotando-os do material didactico indispensavel a sua manutenção. No gymnasio de Belo Horizonte, cujo aparelhamento e accommodações deixavam muito a desejar, collocando-o em má situação deante da finalidade que era chamado a preencher, realizou o governo algumas obras inadiaveis de ampliação do edificio e melhoria dos gabinetes, destacando-se a aquisição que fez de magnifico laboratorio de chimica e a construção de uma piscina e campos de sports, que já autorizou.

ENSINO NORMAL

No tocante ao ensino normal, as modificações constantes do decreto numero 11.501, de 31 de agosto de 1934, que consolidou e ampliou disposições do dec. n.º 10.362, de 31 de maio de 1932, referem-se mais à administração, propriamente, do ensino, e, valorizando e enobrecendo o professorado pela formação do magisterio de carreira, dá-lhe nova e importante atribuição: a eleição dos conselhos escolares municipais, que lhe passou a competir privativamente. Crea, também, para o aperfeiçoamento tecnico do professor primario, de cursos de férias, bem como o curso especial para os directores de grupos escolares.

Sabido, porém, axiomáticamente, que a eficiência do ensino no campo primario está ligada à organização do ensino normal, dentro do qual se formará o professor, novas disposições lhe levadas a decretar no sentido de imprimir ao curso normal orientação mais segura e racional, do ponto de vista pratico e muna consulta mais viva à technica pedagogica.

Assim que, para a admissão de candidatos ao curso normal, foram estabelecidas directrizes mais logicas, permitindo o exame de admissão quer ao curso normal, quer ao de applicação, nas escolas de segundo grau, reconhecidos, também, por outro lado, os exames feitos nos estabelecimentos de ensino fiscalizados pelo governo federal.

Para facilitar a conquista da profissão aos candidatos menos favorecidos pela fortuna, ficaram as escolas normaes de segundo grau — excepto a da capital e a de Juiz de Fora, que, pela sua organização e excepcional importância, constituem tipos especiais e continuam, a ter cursos preparatorios — com a faculdade de conferir diploma não só de segundo, como de primeiro grau. Para esse fim terão cursos normaes, com os mesmos programas e horarios das escolas de primeiro grau. Dada a necessidade de modificar a orientação do ensino em algumas das disciplinas, para pol-as dentro da moderna didactica, foram revistos, de modo especial, os programas de mathematica, de historia, geographia e musica, firmando-se para esta uma orientação methodologica até aqui desconhecida na pratica desta disciplina.

A exemplo do que foi feito para os gymnasios, crearam-se nas escolas normaes os conselhos de professores e os de estudantes, de expressivo entendimento entre o corpo docente e o discente, firmada também a pratica da socialização — indispensavel à escola moderna — e que se faz através das organizações escolares technicas, como sejam, além dos conselhos acima assignalados, os auditores, as excursões, as palestras e conferencias, de alumnos e professores, e os jornaes escolares.

No que se refere às escolas equiparadas — que tamma importância no quadro global do ensino — duas providencias relevantes foram introduzidas na legislação e na pratica escolar: a fiscalização permanente das escolas e a possibilidade de serem as mesmas elevadas de grau. A fiscalização só pôde ser exercida por um funcionario do ensino e é paga directamente pelo estabelecimento.

Como está organizada, já representa um passo lousavel e de apreciaveis resultados na pratica do ensino até hoje, porém, de ser ideal. O que se faz preciso é a organização de um corpo fiscal, com aptidão especializada, que nenhuma ligação tenha com qualquer outra função no magisterio official. É assumpto a ser examinado com a attenção que merece.

Quanto à elevação de grau, do primeiro para o segundo, das escolas normaes reconhecidas, obedeceu ao pensamento de elevação, sem onta para o Estado, do nível cultural das nossas normalistas. Para a concessão desta prerrogativa, exige o governo, em assistência especial e continua, pelo equipamento de seis mezes a um anno, os necessarios requisitos de idoneidade profissional por parte do corpo docente da escola, bem como um aparelhamento didactico minimo, conforme instruções da Secretaria da Educação.

O Estado de Minas tem 95 escolas normaes, sendo 29 officiaes e 66 particulares officialmente reconhecidas.

Das officias, 18 de primeiro grau e 9 de segundo. Das escolas reconhecidas, 52 são de primeiro grau e 14 de segundo, todas estas elevadas de grau

por força do dec. numero 11.501, de 31 de agosto de 1934.

Acham-se em fiscalização, pelo prazo regulamentar de um anno, para efeito de equiparação as escolas de Abaeté, Almé Parahyba, Caratinga, Casaburi, Almo Jequitibá (Manhuatubá).

A matricula total, nas escolas normaes, officias e equiparadas, é actualmente de 12.429 alumnos.

ENSINO PRIMARIO

Temos procurado situar devidamente o ensino primario, que considero fundamental em uma população escolar que crece por mais de um milhão de individuos, disseminados em território vasto como o de Minas Gerais.

Penso mesmo que na execução da reforma do ensino, execução que, como bem imaginaram seus autores, só pôde ser plena no cabo de alguns quatriennios governamentais, o que deve, antes de tudo, preoccupar a administração é o ensino primario, cujo impulsionamento se insere entre os fundamentais deveres de quantos tenham a responsabilidade do poder.

O ensino primario em Minas é ministrado em grupos escolares, municipios e districtos; escolas reunidas e combinadas; escolas isoladas, nocturnas e diurnas, sendo umas e outras urbanas, suburbanas e rurais. No proposito de, quanto possivel, incrementar o ensino primario, baixei, em 1934, decretos creando 28 grupos escolares, e, neste anno, 2, num total de 30, sendo que, durante meu governo, já fix installar 22 desses estabelecimentos.

Além destes, que se acham em satisfactorio funcionamento, ha grupos, creados e ainda não installados, em Grão Mogol, Raul Soares, Santa Maria do Suaçuby e Tremedal.

Installados que sejam estes cinco grupos, apenas 10, dos 215 municipios mineiros, ficarão, por enquanto, sem este beneficio. São os seguintes: Aymorés, Campos Gerais, Extrema, Malacacheta, Guapé, Ipameria, Itanhom, Itambacury, Jequery e São Manoel do Mutum.

As escolas reunidas que nessas 10 municipios tem sido installadas, nos termos da legislação em vigor, constituem um embrião dos futuros grupos escolares, pela feição administrativa das mesmas e maior extensão dos cursos primarios nellas processados.

Como se vê, a situação de nosso Estado, no que toca ao ensino primario, em confronto com outros Estados da União, é realmente invejavel.

ENSINO RURAL

Uma forma da escola primaria, digna de destaque, é a rural, que, destinada às populações do hinterland mineiro, constituem, quiza, o maior beneficio que se pôde prestar às mesmas.

A reclamação insistente, cada dia renovada, que essas populações fazem ao governo contra o relativamente pequeno numero dessas escolas, mostra quanto o problema educativo vae abrindo caminho na comprehensão de nossa gente, mesmo da que reside nas mais remotas localidades da terra mineira.

De minha parte, comprometido da importância que esse ramo de ensino tem para as populações rurais, que por elle tão justamente ansiam, tenho posto o melhor do meu empenho em attender aquelles reclamos, tanto mais forte quanto é certo que a compressão de despesas que o governo foi forçado a fazer, ao decretar o orçamento para 1931, deixou em precaria situação o ensino rural, que ainda não retomou, apesar do esforço sem pausa das administrações, o ritmo que lhe marcava a existência.

Encarando o problema dentro das possibilidades financeiras do Estado e em face das necessidades sempre crecentes das populações do interior, resolvi transferir aos municipios o encargo da manutenção do ensino rural, ficando ao Estado a parte administrativa e technica.

Com essa delegação de encargo, o governo devolveu, também, as prefeituras municipais os 10% de contribuição que ao Estado eram pelas metras devidas para os serviços de educação e saúde. Dentro dessa quota, cada municipio pôde, assim, organizar o seu ensino rural, até que melhores dias propiciem a administração estadual retomar novamente essas energias, dando ao ensino rural a feição que elle requer, conforme as zonas de trabalho a que servir.

Os programas racionais para o ensino rural serão aquelles que consultarem as condições de meio e o genero de vida das populações, segundo se dediquem estas ao trabalho agrícola ou industrial, à pecuaria ou à mineração.

Para cada modo de vida, cada noção de coisas — deve ser a base da reorganização do ensino rural. Assim do ensino, que reputo da maior importância no campo da educação em nosso Estado.

De acordo com o decreto que baixei em 10 de abril do anno passado, sob numero 11.297, foram restauradas 682 escolas rurais, das supprimidas em março de 1931 a que acima alludi.

ENSINO COMPLEMENTAR

Com os actuaes programas, o curso primario difficilmente se faz em quatro annos. A sobrecarga de disciplinas, em duvida, duplo sacrificio — para professores e alumnos. Aquelles mal dispõem de tempo para exgotar a materia, distribuida pelo curso, que decaem sem folga e sujeito aos imprevistos do anno lectivo, sempre agravado pela grande copia de férias e dias santificados; estes — os alumnos — obrigados a extremo esforço para vencer a jornada escolar.

Nestas condições, o que se faz mister na revisão dos programas primarios, que, após demandada experiência e observações, já se vem processando, é proceder ao descongestivo racional do curso, por incompativel que se acha com a realidade do tempo.

ENSINO COMPLEMENTAR PROFISSIONAL

Acertado seria, nessa oportunidade, examinar a extensão dos programas, ao mesmo passo que estudar a possibilidade de se organizar, ao menos nos grupos escolares de primeira categoria, o ensino complementar, com caracter profissional, para ser ministrado, facultativamente, em mais tres annos, além dos

quatro que constituem actualmente o curso primario.

O curso complementar, assim organizado, se desdobraria em tres tipos: o tipo agrícola, o industrial e o commercial, cada um com seu programma proprio, cuja execução prepararia o adjucente para a actividade que elegesse.

Tal curso teria, como ficou dito, caracter facultativo e seria gratuito para os alumnos provadamente pobres.

É qüestão a ser examinada dentro do quadro geral do ensino e de acordo com as possibilidades financeiras do Estado.

INSPECTORIA

A Inspectoria de Hygiene Escolar, a desanhar-escolares e a educação physica, bem como a dos cursos technicos, de desenho e a de trabalhos manuaes e modelagem, tem funcionando regularmente e vem prestando ao ensino, cada qual no circulo de suas attribuições, os serviços que justificam a sua manutenção.

As publicações officias da Secretaria da Educação consignam, documentadamente, o volume das realizações levadas a effecto por esses orgãos da administração publica.

PROBLEMAS SANITARIOS

Excusado é accentuar a importância dos problemas ligados à Saúde Publica num Estado, como o de Minas, de grande territorio e população, a reclamarem com insistencia e fundados motivos as vistas dos poderes publicos para as multiplicas faces dos mesmos problemas, de que dependem a vida e felicidade do povo.

Está na consciencia publica o absoluto interesse que o meu governo tem dispensado à Saúde Publica, fazendo tudo para dentro de nossas possibilidades financeiras, manter os serviços existentes, com as ampliações exigidas pela sua propria natureza.

No intuito de levar os beneficios do saneamento ao maior numero possivel de habitantes, dentro das nossas verbas orçamentarias, intensifiquei os trabalhos da Directoria de Saúde Publica do Estado, entendendo a rede de seus serviços de modo a abranger vastas zonas urbanas e populações desprovidas de assistência sanitaria umas, outras deficientemente atendidas, todas apresentando um alto indice de endemicidade em relação às parasitoses que affligem e degradam o nosso homem rural. Assim, criei e installei os subpostos de Casaburi, Sacramento, Muritiba, Conceição, Feros, e transformei em posto e sub-posto de Rio Branco.

Tendo em vista o resultado da inspecção feita no Nordeste Mineiro, valles do Mucury, rio Doce e Jequitinhonha, foram installados naquella região varios postos itinerantes, localizados, inicialmente, em Salto Grande (Jequitinhonha), Malacacheta, Uruçu, Jardinópolis, Itambacury, Capelinha. Estes postos se destinam principalmente ao combate à buba, que reina endemicamente ali, numa proporção de cerca de sessenta por cento da população rural.

Para attender a duas extensas regiões, que soffrem uma alta incidencia de malaría, aniklostomose e outras endemias, tais como a tripanosomia e a leishmaniose humil delhi (Rio Doce), e, na outra, a schistosomose (Caratinga), entrei em entendimento com as estradas de ferro que servem a essas zonas — Victoria a Minas e Leopoldina — que se promptificaram a adaptar um vagão de madeira a um posto, servindo, no mesmo tempo, de residencia para o medico e as guardas sanitarias. Estes carros-postos, que correm ao longo da Victoria a Minas, de Aymorés a S. José da Lagoa, e da Leopoldina, de Inhapi a Ponte Nova, já foram entregues à Directoria de Saúde Publica e deverão ser brevemente installados.

O valle do São Francisco é outra vasta e futura região para cujos habitantes, flagellados pela malaría e a aniklostomose, o governo voltou as suas vistas. Para prestar assistência às populações ribeirinhas do grande rio navegavel, e de alguns dos seus afluentes, além dos postos de hygiene municipal que pretendo crear, foi elaborado um projecto de embarcação, com installações para um medico, dois guardas sanitarios, laboratorios e sala de exames. Essa embarcação será um verdadeiro posto flutuante que percorrerá o São Francisco, dentro do territorio mineiro, e alguns dos seus afluentes. O seu projecto recebido da Inglaterra, está já em vias de execução.

MALARIA

Esta doença, que, de quando em quando, irrompe, em surtos epidemicos, às vezes graves, nos valles mais férteis do Estado, é um dos maiores obstáculos oferecidos pela natureza ao progresso dos nossos campos. O serviço de combate à malaría é, por isso mesmo, um dos mais desenvolvidos no aparelhamento sanitario do Estado.

Constituido pelo Centro de Estudos e Prophylaxia da Malaría, creado pelo decreto 10.932, de 15-9-33, teve em 1934 uma das suas phases de maior actividade.

Deante das necessidades, sempre crescentes, de uma organização technica, na execução das medidas de prophylaxia, ante-paludica, foi organizado, em julho de 1934, o Regulamento do Centro de Estudos e Prophylaxia da Malaría, definindo as attribuições e deveres dos funcionarios e os fins da nova organização.

O "Centro" comprehende 1 chefia e 4 secções: Serviço na Zona Sul de Minas, na Zona Norte, nas Zonas Oeste e Triângulo e na Zona Leste.

O Serviço da Zona Leste não foi definitivamente organizado, mantendo, no entanto, o Centro um serviço de prophylaxia junto à rodovia de Figueira do Rio Doce a Itambacury.

É interessante notar que o serviço anti-paludico do Sul de Minas saueu cerca de 42 alqueires de terras que nunca foram cultivadas a hoje se apresentam vestidas de extensas plantações.

O serviço de malaría que acompanha a construção da rodovia Figueira-Theophilo Ottoni, em uma região de alto indice endemico, tem sido dos mais efficientes. Nelle se tem empregado, concomitantemente, quasi todos os methodos de campanha anti-paludica. O successo do serviço se baseia, entretanto, dadas as condições do

meio, no tratamento medicamentoso dos portadores da doença. — É de tres dias a média das falhas dadas pelos operarios, por motivo de malaría, e não tem sido das mais altas, a curva de epidemias. O numero de obitos que foi de tres apenas, de abril, a dezembro, é insignificante, tendo-se em vista o numero de operarios (às vezes mais de dois mil) e a alta endemicidade da região.

LEPRA

Em um dos problemas sanitarios mais prementes, no Estado de Minas, a prophylaxia do mal de Hansen. A Directoria de Saúde Publica tem, por isso, estudado com o maior desvelo uma solução que abraça o problema em todos os seus termos e toda a sua extensão. Traçadas já pelos nossos sanitarios as directrizes da campanha, o caso se resume quasi em uma questão de financiamento. Justamente esta face do problema é que está sendo estudada, no momento, pelo director da Saúde Publica. Constituido de grande valia, sendo mesmo indispensavel, para a sua solução, a cooperação do governo federal, dentro de um vasto plano de assistência social aos leprosy e às suas familias; construção de leprosyas regionaes para isolamento dos contagiantes; installação de postos itinerantes para tratamento ambulatorio e rigorosa vigilância dos não contagiantes e para exames periodicos e villancidos communicantes; construção de sanitarios e preventorios. Ao lado do tratamento propriamente medico e prophylactico dos doentes, suspectos e communicantes, a assistência social às familias dos hansenianos. São, portanto, da cooperação dos governos da União, do Estado e dos Municipios, bem como da colaboração da iniciativa particular, poderá resultar o exito de tão benemerita campanha.

Além, é preciso salientar que, em Minas, todas estas forças já se conjuraram para a luta contra a lepra e grandes beneficios já tem provindo desta concentração de esforços. Assim é que, não se falando em auxilios anteriores ao Thesouro Federal, já recentemente o Estado de Minas a importância de secentos contos de réis, destinada a ampliar as installações da Colonia Santa Isabel, que, de mil doentes, passou a isolar, graças a esse auxilio, cerca de mil e quatrocentos enfermos.

Varias obras de vulto foram executadas pelo Estado em 1934, algumas ainda em andamento: — abastecimento de agua à Colonia Santa Isabel, pelos processos mais modernos de filtração e tratamento chimico da agua; tratamento dos esgotos, que se lançam no rio Parapeba; distribuição de energia electrica de uma usina hydraulica adquirida para tal fim, de vez que a energia era gerada por um motor a oleo cru; construção de casas para medicos e outros funcionarios da Colonia Santa Isabel, o que augmentou indirectamente a lotação do estabelecimento.

Crearam-se quatro dispensarios itinerantes, anti-leprosy, que serão brevemente installados. Fundou-se, pelo decreto n.º 11.289, de 5 de abril de 1934, de acordo com a Faculdade de Medicina, o curso de leprologia, estabelecendo-se que serão nomeados para os serviços de lepra medicos ou outros auxiliares technicos que tenham feito tal curso.

Os municipios mineiros tem contribuido pecuniaria e moralmente para o exito da Campanha principalmente do sul de Minas, que adoptaram, em 1933, uma taxa adicional aos seus impostos — taxa "pro-lazaros".

Não foi pequena a actuação da Sociedade de Protecção aos Lazares e de Defesa contra a Lepra, de Minas. Agindo sempre em estreita união de vistas com a Directoria de Saúde Publica, inaugurou, em 1934, o Preventorio "São Tarcisio" proximo à Colonia Santa Isabel. Tem auxiliado de modo notavel a propaganda sanitaria anti-leprosa e desenvolvido uma vasta e humanitaria campanha de assistência social à familia do leproso.

TUBERCULOSE

Belo Horizonte, pelo seu clima amado, está destinada a ser um dos maiores centros de phisiologia do país, sendo o maior. Até ha pouco, porém, possuía apenas um apparellho rudimentar de prophylaxia da peste branca. Dahi a necessidade que sentimos, desde o primeiro momento, de estabelecer um sistema de vigilância e de assistência, que permitisse isolar em sanatorios, e nos casos ambulatorios, tratar em dispensarios especializados.

A nossa capital possuía apenas tres sanatorios particulares, que attendiam a doentes abastados, e, para os indigentes, proletrios e remediables, somente cerca de 80 a 90 leitos, distribuidos entre a Santa Casa e a Villa de Tuberculosos Proletrios. O governo resolveu, então, augmentar o numero de leitos nesses hospitais, mandando construir, na Villa de Tuberculosos Proletrios, um grande pavilhão, uma de cujas alas, quasi terminada, poderá abrigar 80 enfermos, entre proletrios e indigentes.

A parte destinada aos remediables e proletrios é constituída de quartos particulares e pequenas enfermarias, com diarias entre 5 e 10 mil réis.

Seguindo o mesmo criterio de auxilio às instituições privadas de assistência aos tuberculosos, já organizadas, o governo concedeu a Santa Casa de Belo Horizonte um auxilio, graças ao qual pôde ella construir um sanatorio, de cem leitos para indigentes. Concedeu, também, um terreno à "Cruzada contra a Tuberculose", associação que deverá iniciar dentro em breve a edificação de um grande hospital para tuberculosos pobres e indigentes. Assim, de 80 a 90 leitos, para phymatosos indigentes e proletrios, que existiam quando assumi o governo, passa Belo Horizonte a possuir um numero tres vezes maior, até junho do corrente anno. Além disso, a Directoria de Saúde Publica está providenciando para installar dois ambulatorios para tuberculosos, um em Belo Horizonte e outro em Juiz de Fora. Ambos já existem, porém sem nenhuma eficiencia pratica.

ção de cerca de três dúzias de filmes cinematográficos educativos.

Merece ser assinalado o grande alcance desta iniciativa, que vem armar a Inspeção de um elemento dos mais valiosos e eficientes na educação sanitária.

Dentro das normas mais modernas e eficientes de propaganda, assim aparelhada, a Inspeção de um elemento dos mais valiosos e eficientes na educação sanitária.

Também outros meios de educação popular foram ampliados, com a publicação de nossos folhetos e cartazes e a instalação da propaganda pelo rádio, de notória valia.

A fim de tornar mais ampla esta irradiação educativa, a Inspeção de um elemento dos mais valiosos e eficientes na educação sanitária.

A Diretoria Geral de Assistência Hospitalar, criada pelo decreto n. 10.556, pelo presidente Olegário Maciel, sob a designação de Inspeção Geral de Assistência Hospitalar e de Alienados, assim passou a denominar-se por ato em 20 de dezembro de 1933, por julgar esta denominação mais adequada à ação que devia desempenhar.

A regulamentação deste departamento da administração, por mim aprovada pelo decreto n. 11.270, de 27 de março de 1934, foi elaborada por uma comissão de que faziam parte técnicos perfeitamente senhores da missão que lhes fora incumbida.

Consolidando idéias de grande alcance, o regulamento da Assistência Hospitalar traça normas que, postas em prática, dotarão Minas Gerais de um serviço perfeito.

Anacrônico o sistema de auxílio aos hospitais do Estado, que percebiam, exceção feita dos da Capital, uma quota de auxílios de 2.000\$000 anuais, cuidou o regulamento do modo de se fazer uma divisão equitativa das quotas a serem distribuídas, considerando o número de leitos-dia efectivamente ocupados e dividindo os hospitais em classes, segundo a sua capacidade, aparelhamento e eficiência dos serviços que pudessem prestar. Assim, o auxílio aos hospitais, que se fazia às cegas, passou a ser proporcional à classe a que pertenciam os serviços prestados efectivamente e a sua renda patrimonial.

Como órgãos consultivos permanentes, auxiliares poderosos na fiscalização da marcha administrativa dos serviços de Assistência, foram criados o Conselho Central de Assistência Hospitalar, com sede em Belo Horizonte, e os Conselhos Municipais. Para integral-los, devem ser nomeadas pessoas de grande significação humana, sob a presidência, na Capital do Estado, de director geral da Assistência Hospitalar, e dos juizes de direito e juizes municipais, nas sedes de comarcas e termos.

A missão que compete a esses conselhos, cujas funções gratuitas serão julgadas serviço de grande beneficência, — vem traçado no regulamento da Assistência e será, creio eu, um elemento valiosíssimo para a vida e prosperidade dos institutos por eles fiscalizados. Para assegurar a vida económica desses institutos, cuida ainda o regulamento de fixar, de modo geral, normas que reputo possa satisfazer, integralmente, o fim a que se propõe.

O Estado não pôde incluir em seu orçamento verbas que custeiem todos os serviços de Assistência Hospitalar, mas poderá, certamente, promover meios que nos habilitem a cuidar de problema tão momentoso, fazendo com que todos concorram para que tenhamos um serviço ao nível das nossas necessidades.

Actualmente, Minas conta, pela estatística levantada pela Diretoria de Assistência Hospitalar, vencendo dificuldades, pois alguns hospitais não responderam aos inquéritos feitos, com 161 hospitais, com uma população nosocomial de 8.594 leitos, dos quais mais de 3.000 custeados pelo governo do Estado, 1.300 pertencentes a pensionistas, e o restante correndo por conta da beneficência pública.

Só no meu governo tiveram os hospitais da Assistência Hospitalar acrescidos os seus leitos de perto de 1.000.

A fim de que possa entrar em execução o serviço equitativo de distribuição de auxílios aos hospitais não oficiais, a Diretoria de Assistência Hospitalar fez distribuir a todos estes boletins que, preenchidos, dão conta da sua situação económica e financeira, do número de leitos efectivamente ocupados e dos dados que habilitem para a sua classificação.

Os hospitais oficiais são, actualmente, em numero de sete: quatro hospitais de polyclínica (Região) e três hospitais para psychopatas.

Os hospitais de polyclínica, necessitando alguns de reformas indispensáveis (os de Vitoria e o "Carlos Chagas", de Pirapora), estão prestando bons serviços e continuam a justificar plenamente a sua localização.

Por accordo firmado pelo meu governo e a Associação de Caridade de Pouso Alegre, representada pelo exmo. sr. Dr. Octavio Chagas de Miranda, o hospital "São Manoel Libanio" passou a ter a construção, pela Associação, de duas enfermarias e mais um ambulatório de polyclínica, com aparelhagem perfeita.

Fiz adquirir para esse hospital uma moderna instalação de raios X, melhorando desta arte e sua eficiência.

O hospital "Antonio Dias", de Patos, com a utilização de obras que o remodelaram completamente, está optimamente instalado.

Em homenagem ao illustre sábio professor Carlos Chagas, do seu nome ao hospital de Pirapora.

Atualmente foram internados nestes quatro hospitais 2.591 doentes; atendidos a quem foram fornecidos medicamentos; fizeram-se 41.398 extracções, 21.702 injeções e 472 operações. A eloquência destes números dispensa comentários.

Os hospitais para psychopatas, alienados ou não, são em numero de tres:

Instituto "Raul Soares", na Capital;

Hospital-Colônia, para mulheres, em Oliveira;

Hospital-Colônia para homens e mulheres, em Barbacena.

Esses hospitais, além de que se integram num rythmo perfeito, e para que servissem aos fins que lhes destinava o regulamento da Assistência Hospitalar, reclamavam urgentes reformas, que foram executadas.

INSTITUTO "RAUL SOARES"

No Instituto "Raul Soares", que a reforma dos serviços de assistência a psychopatas destinava a hospital de triagem, onde seriam feitas todas as primeiras internações, urgia se instalassem os serviços recém-criados e que o aparelhamento para bem cumprir o marcado papel que lhe cabia.

Edifício de contextura imperfeita para bem conduzir a missão que lhe era dada, com defeitos insanáveis de construção e com anacronismos brandos, urgia se lhe fizessem reparos inadiáveis, transformações radicais, algumas vezes, preparando-o para receber as novas instalações que eram julgadas indispensáveis pelo regulamento que fixa a base do decreto numero 11.276.

Dessas obras de adaptação, vae surgindo um hospital modelar, que honra, sobretudo, o povo mineiro.

Foi instalado no Instituto "Raul Soares", em obediência à letra regulamentar, uma escola de enfermeiros especializados, por onde deverão passar todos os funcionários da Assistência a Psychopatas, empregados no memento dos doentes.

Era uma falta sensibílissima a ausência dessa instituição, que autorizava fossem aproveitados como inspectores, guardas e enfermeiros especializados indivíduos absolutamente ignorantes do mistério e a quem se exigia apenas nota de boa conduta e rudimentos de instrução primária.

Com o advento da Escola de Enfermeiras, a cuja frequência ficam obrigados todos os actuaes doentes desses cargos na Assistência, teremos, dentro de pouco, muitissimo melhorada a assistência aos psychopatas de Minas.

A seção de empolpas, anexa à farmácia do Instituto, forneceu grande copia de material aos diversos hospitais do Estado, por preço menor do que os de productos similares adquiridos fora.

A media de doentes internados nesse Instituto, em 1934, foi de 247,5 sendo de 160 a sua lotação regulamentar; houve uma percentagem de super-lotação de 54,68%.

HOSPITAL COLONIA DE OLIVEIRA

O hospital de Oliveira era destinado aos dois sexos. Afim de cumprir disposição regulamentar, que é sabida, pois permitiu se lhe augmentasse a lotação, foram removidos para o Hospital-Colônia de Barbacena os doentes do sexo masculino.

O Hospital de Oliveira só recebe hoje doentes do sexo feminino, tendo sido para lá transferidos doentes do Instituto "Raul Soares" e do Hospital-Colônia de Barbacena.

No Hospital-Colônia de Oliveira, fizeram-se, em meu governo, obras novas e modificações que lhe ampliaram a eficiência.

A media diária de doentes internados em 1934, foi de 283.

O hospital que fora feito para abrigar 120 doentes, ponde, com as construções e modificações, recebeu mais do dobro de sua primitiva lotação.

HOSPITAL-COLONIA DE BARBACENA

O nucleo de onde se irradiou o serviço de Assistência a Psychopatas, em Minas, foi Barbacena, onde se instalou, em 1903, o nosso primeiro phrenico. Transformado o antigo Hospital Central, por força do regulamento da Assistência Hospitalar, em hospital-colônia, para homens e mulheres, fazia-se mister se lhe augmentasse a capacidade e o aparelhamento de modo a lhe dar meios de praticar a labortherapia.

Com o fim de lhe ampliar a capacidade e eficiência, fizeram-se obras de grande significação inauguradas, nas primeiras delias, em 21 de agosto de 1934, e as demais posteriormente.

Tem sido publicados, com regularidade, os Archivos da Assistência Hospitalar do Estado de Minas, repositório de quanto possa interessar neste departamento da Secretaria da Educação e Saude Publica.

OBRAS PUBLICAS

Nos departamentos da Viação e das Obras Publicas, a ação governamental se orientou dentro de rigoroso critério de economia, attendendo a situação financeira do momento, que apenas permitia a realização de obras que estimulassem as fontes de produção, adiciadas aquellas que, mesmo necessarias, o pudessem ser. Considerou-se, também, como ponto importante, que fizesse obras deviam obedecer às normas da maior simplicidade, tirando-se nos edificios o caracter de luxo ou sumptuosidade, e adoptando-se, quanto às estradas de rodagem, o systema de administração intermediária, que reduziu de muito o custo de sua execução. Conseguimos desta sorte resultados bastante apreciáveis, barateando de mais de 30% o custo das obras com vantagens, ainda, na solidez e perfeição das mesmas.

ESTRADAS DE RODAGEM

O traçado das estradas de rodagem obedeceu à intenção de ligar a Belo Horizonte as nossas diversas zonas economicas, até agora quasi completamente estanques, facilitando-lhes o intercambio, e procurando centralizar nesta Capital o movimento Commercial do Estado.

Determinar, com esse objectivo, a construção da estrada Theophilo Ottoni-Figueira, destinada a servir uma região fertilissima, já bastante adiantada, e que até hoje jazia segregada do resto de Minas. Completada com o ramal de Santa Barbara, irá ella proporcionar a vasta zona do Nordeste Mineiro inculcáveis possibilidades de progresso.

A estrada Belo Horizonte-S. Gonçalo inicia a linha-tronco Leste-Oeste, que ligará Belo Horizonte ao Triângulo através de rica faixa da zona Oeste, resolvendo o problema de um

mais facil transporte para a estância de Araxá, que o governo pretende organizar e aparelhar convenientemente.

Construíram-se 56 kilometros na estrada Theophilo Ottoni-Figueira; 135 na estrada Bello Horizonte-S. Gonçalo; 12 na Justaba-Matheus Leão; 20 na Pitangui-Papagaio; 13 no ramal de Conceição; 8 na estrada Horto-Borges; 21 na Sabará-Cabete; 14 na Leopoldina-Muriel; 45 na variante da Choradeira; 25 na estrada Guarany-N. S. do Porto; 3,4 na Pomba-Piraniha; 7 na Barbacena-Alto Rio Doce; 30 na Mello, Vianna-S. Gethardo; 6 na P. Santa Cruz-Pompéo, e 2 na variante da Cachoeira dos Mucacos. Essas estradas, de 1.ª classe, somam 375,8 kilometros e com ellas foi realizada uma despesa de 11.205\$935.000.

Construíram-se 216 kilometros de estradas de 2.ª classe que ficaram em 1.684\$788.000.

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS
Não se tem o governo descuidado da conservação de nossa rede rodoviária, que attinge hoje a seis mil kilometros, evitando que se arruinem serviços que custam aos cofres publicos cerca de trezentos mil contos de réis e são os factores mais importantes da circulação económica do Estado.

PONTES

Autorizou-se a construção de pontes de concreto armado no valor total de 1.912\$100.000, e de pontes de madeira, no valor de 212\$906.474. Concertos de varias pontes foram igualmente autorizados, na importância de 276.021\$000.

Concluíram-se diversas pontes iniciadas em administrações anteriores, no total de 1.760\$798.873, sendo que 1.426\$704.800, de concreto armado, e 333\$974.073, de madeira.

EDIFICIOS
Na parte relativa a edificios, durante a minha administração foram construídas obras num total de 16.738\$074,55, sendo 5.733\$474.101 de construções novas, 1.577\$068.731 de concertos diversos e 9.732\$535.704 de obras já iniciadas em administrações passadas.

EDIFICIOS ESCOLARES E DE SAUDE PUBLICA

Autorizadas na actual administração: Escola Normal de Salinas 61\$519\$302

Grupo Escolar de Pouso Alegre 110\$416\$700

Pavilhão dos Retardados (Inst. Prestalozzi) 96\$038\$789

Grupo Escolar de Vitoria 131\$942\$513

Grupo Escolar de Paracatu 302\$889\$400

Grupo Escolar de Igaraçu 67\$028\$500

Grupo Escolar de Varginha 100\$446\$582

Instituto "Raul Soares" — Reforma 516\$000\$000

Dep. de Instrução Phisica da Força Publica 117\$347\$800

Grupo Escolar de Raul Soares 196\$024\$100

Grupo Escolar de Muriel 153\$553\$800

Grupo Escolar de Rio Doce — Ponte Nova 84\$822\$400

2.º Grupo Escolar de Paracatu — Reforma 28\$929\$100

Predio da Escola Noturna de S. Sebastião do Paraíso 17\$917\$800

Grupo Escolar "João dos Santos" — S. João del Rey 12\$400\$900

Grupo Escolar de Pitangui 57\$142\$400

Hospital "Samuel Libanio", de Pouso Alegre 30\$000\$000

Grupo Escolar de Pouso Alto — Reconstrução 20\$000\$000

Reparos em varios predios escolares e de Saude Publica 723\$052\$700

Iniciados em administrações anteriores:

Grupo Escolar de Salinas 236\$000\$000

Grupo Escolar de S. Francisco 133\$730\$801

Grupo Escolar de Passa Tempo 155\$933\$456

Predio Escolar de Roraima 16\$045\$164

Grupo Escolar de Caratinga 202\$809\$450

Escola Infantil "Delphin Moreira" 128\$059\$016

Grupo Escolar "Francisco Sales" 257\$280\$000

Grupo Escolar de Patos 734\$653\$800

Escola de Santa Cruz de Areias 45\$094\$716

Grupo Escolar de S. Sebastião do Paraíso (1.º) 561\$489\$000

Grupo Escolar de Pratopolis 157\$803\$900

Grupo Escolar de Capetinga 84\$596\$540

Grupo Escolar de "Bernardo Montenegro" — Augmento 61\$000\$000

Escola Normal de Monte Santo 398\$863\$795

Grupo Escolar de Sant'Anna — Patos 129\$806\$000

Grupo Escolar de Guardinha 119\$968\$350

Grupo Escolar de S. Sebastião do Paraíso (2.º) 68\$649\$000

Grupo Escolar de Monte Bello 102\$933\$370

Escola do Piauçu da "Santa Isabel" 33\$194\$000

Hospital Regional de Patos 319\$780\$000

Grupo Escolar de Formiga 231\$283\$720

Escola Normal de Formiga 390\$858\$768

Escola Normal de Patos 474\$223\$000

Grupo Escolar de Formosa — Patos 131\$500\$000

6.306\$343\$104

EDIFICIOS DE MAGISTRATURA E SEGURANÇA PUBLICA

Autorizados na actual administração:

Forum do Pará de Minas 286\$541\$700

Forum de Itapeirica 152\$442\$400

Forum de Muriel 216\$119\$300

Forum de Bocayuva 121\$010\$300

Cadeia de Bocayuva 89\$977\$914

Cadeia de Caratinga 176\$325\$200

Cadeia de Minas Novas 130\$891\$400

Cadeia de Monte Carmello (Consolidação) 15\$703\$000

Forum de Monte Santo 168\$263\$500

Cadeia-Forum de Bom Sucesso (Reforma) 26\$464\$000

Forum de Carangola 206\$363\$300

1.561\$123\$714

Iniciados em administrações anteriores:

Penitenciaría das Neves (Obras desta administração) 3.000\$000\$000

Forum de Pitangui 154\$902\$500

Forum de Patos 747\$638\$500

Forum de Ayruoca 161\$754\$400

Forum de Campanha 210\$139\$800

Cadeia de Minas Novas 130\$891\$400

Cadeia de Paracatu 114\$204\$800

4.519\$620\$800

EDIFICIOS DIVERSOS

Autorizados na actual administração:

Feira Permanente de Belo Horizonte 989\$786\$000

Estação de viti-vinicultura de Caldas Pavilhão de Minas na Feira Internacional do Rio 429\$153\$725

Pavilhão na Santa Casa de Belo Horizonte 340\$000\$000

Reforma do predio da Camara dos Deputados 40\$030\$542

Pavilhão na Colonia S. Isabel 101\$736\$000

592\$000\$000

PENITENCIARIA DAS NEVES

A Penitenciaría das Neves, cuja construção foi iniciada em 1929 e cuja primeira parte foi contratada pela importância de 2.284\$741\$487, teve acrescimos no valor de réis 456\$68\$000.

Depois de uma paralyzação de mais de dois annos, realizou o actual governo um emprestimo de 4.000.000\$, na Caixa Economica Federal, para a sua conclusão, que se deverá realizar em março vindouro.

O valor total da Penitenciaría será de 6.741\$426\$200, para uma capacidade de 600 presos.

FABRICA DE AVIOES

Está definitivamente resolvida a localização em Lagoa Santa da Fabrica Nacional de Avioes, cuja construção deverá, em breve, ser iniciada, com um orçamento de mais de 20.000 contos de réis.

O governo adquiriu, pela importância de 162\$000\$000, o terreno necessário, que foi doado à União.

Relevantes serão os beneficios decorrentes, para Minas, não só da transformação de Lagoa Santa em centro industrial como da localização em nosso Estado do principal centro de aviação brasileira.

LINHAS DE AVIAÇÃO

Estão sendo estudadas as possibilidades do estabelecimento de diversas linhas de aviação no Estado, e neste sentido o governo aguarda as propostas de diversas companhias.

Foram melhorados os campos de aterrisagem da Pampulha, de Pirapora e São Francisco.

O de Juiz de Fora está sendo preparado pelo Exército, tendo sido escolhido o de Santos Dumont, que pende de desapropriação do terreno necessário.

URBANISMO

O Estado assistiu tecnicamente a diversas obras municipais de saneamento, urbanismo e electricidade. Solucionou definitivamente o problema do abastecimento d'agua de Montes Claros e o da força e luz de Uberaba.

SERVICO GEOGRAPHICO

No Serviço Geographico foram terminadas as folhas cartographicas de Varginha, Caldas, Poços de Caldas, Muzambinho e Jacutinga, e feitos varios serviços technicos para a Commissão Revisora da Divisão Administrativa do Estado, para a Commissão de Estudos da Fabrica Nacional de Avioes e para a Commissão de Demarcação de Limites de Minas com São Paulo e Goyaz.

REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Anomalia era a situação da Rede Mineira de Viação, que, como organização autonoma, tecnica e financeiramente, mantinha um regimen deficitario. Também, constituída de duas principaes estradas, a Oeste e a Sul de Minas, não tinha a centralização necessaria a uma boa e económica administração.

Tratando-se de um assumpto de especialização, incumbiu o governo uma comissão de technicos de nomeada da organização do plano de reforma, já amplamente divulgado e que, com as modificações necessarias, vae sendo applicado gradativamente.

A media do deficit annual, nos quatro annos de sua unificação, tem sido de 6.000 contos de réis.

Espera-se que, em vista da nova organização e dos resultados que se farão sentir no volume dos transportes, provenientes da incentivoção da nossa produção agricola, se tenha em breve minorado a onus que acarreta ás finanças estaduais o custeio desses serviços de transporte.

Está em vias de acabamento o trecho da E. F. Paracatu, compreendido entre a Estação de Mello Vianna e o rio Indayá, faltando apenas a construção de edificios e o nivelamento definitivo da linha.

Com esses serviços, terá ainda o governo de despendir cerca de réis 300.000\$000, afim de poder entregar ao governo da União e delle receber a importância aproximada de 12.000 contos de réis.

RAMAL DE SANTA BARBARA

Deverá inaugurar-se, ainda este anno, o trecho no ramal da E. F. Central do Brasil, que vae ligar a

a E. F. Victoria e Minas, em São José da Lagoa.

Representa essa ligação melhoramento inestimavel para a economia do Estado, pois abre um novo caminho para o mar e, ao mesmo tempo, integra na communhão do Estado uma das suas mais ricas zonas, irrigada pelo rio Doce.

NAVEGAÇÃO DO S. FRANCISCO

A Navegação Mineira do rio São Francisco vem prestando bons serviços, embora lutando, na estagiom, com as dificuldades de um canal cada vez mais irregular.

Com a novação do contracto de arrendamento que agora se está concluindo, espera o Estado obter do Governo da União uma série de modificações justas no sentido de possibilitar a execução de serviços tendentes à melhoria das condições de navegabilidade do rio.

Os vapores da Navegação tem feito com regularidade suas viagens, preenchendo o numero contractual e realizando mais quarenta viagens extraordinarias.

Varias obras tem sido realizadas no sentido de conservar e melhorar o material flutuante: foi reconstruído o vapor "Wenceslau Braz", construída a chata "Princesa do Rio", renovados os vapores "Engenhão Halfeld", "Raul Soares", "Antonio Nascimento", "Curvello", "Affonso Arinos" e "Furtado Dias" e reformado e rebocado "Paracatu" e as chatas "Extrema" e "Rio Preto".

ORGANIZAÇÃO DAS SECRETARIAS

A caracteristica principal de meu governo, não é demais repetir, tem sido a de normalizar. Normalizar as condições, tão abaladas, das finanças e da economia do Estado. Normalizar as actividades de sua administração, subtraindo-as ás influencias dispersivas e anuladoras de sua eficiencia. Normalizar, em fim, a vida do Estado em todos os seus multiplos e mais complexos aspectos.

Assim inspirado, estudámos as condições de mecanismo das Secretarias das Finanças Interior, Agricultura e Viação, afim de aperfeiçoar as para melhor preencherem as suas funções.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

A par do aparelhamento material, tão necessario ás condições do trabalho pôde-se dizer que nenhum dos serviços da Secretaria das Finanças deixou de ser modificado.

Citaremos aquelles que, por sua relevante função e pelos effectos que já estão produzindo, demonstram o alcance das medidas adoptadas.

CONTABILIDADE

A contabilidade do Estado é, sem duvida, um dos mais importantes serviços que se integram nas finalidades da Secretaria das Finanças. Por ella é que é dado a administração conhecer todo o andamento dos negocios financeiros e economicos do Estado. Sem uma contabilidade perfeita, é impossivel articular os interesses, cuja movimentação constitui uma das principaes funções do governo.

Logo no inicio da administração, sentimos a necessidade de imprimir novas directrizes a este departamento.

Para isso, convidámos altos funcionarios do Banco do Brasil para occuparem os cargos de director da Contabilidade e contador da Secretaria das Finanças, entregando a sua capacidade e conhecimentos technicos a incumbencia de executar a reforma que se fazia mister.

Em pouco tempo, conseguiram realizar um trabalho realmente notavel, que se traduz hoje na situação de regularidade em que se encontra a escripta contabil.

TOMADA DE CONTAS

Outro serviço não menos importante que se reformou foi o das relações do Thesouro do Estado com os seus numerosos prepostos. Neste caso, não se tratou apenas de remodelar o aparelho existente; creouse na Secretaria das Finanças um órgão inteiramente novo, que tem dado os melhores resultados para a boa ordem dos negocios publicos, o trabalho que este serviço executa consiste em levar a Diretoria da Contabilidade os necessarios dados para a escripturação do movimento verificado nas collectorias e demais extractos de interior do Estado. Contribue grandemente para a eficiencia e presteza do serviço o aparelho Hollerith, que foi adoptado.

RECEITA E DESPESA

Também com referencia aos trabalhos relativos à Receita e Despesa do Estado, diversas remodelações foram levadas a effecto. Na Despesa, além de

INFORMAÇÕES DO DIA

GALAS POSTAIS

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diárias:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais subúrbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para cinco pontos, Central e Brum e Palmares, Quatara, Limoeiro e Itabayanna.

A's 18 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagoas de São Paulo, somente aos domingos, terças, quintas e sábados.

Para o Rio Grande do Norte os trens, fechando-se às 18 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CAPELLELA E NATAL — Partida: 16 horas, na segunda, quarta e sexta-feira.

NATAL E CAPELLELA A RECIFE — Chegada: 11:30, na mesma dia.

RECIFE A ALAGOAS DE BAIXO — Partida: 6:30, nas terças, quintas e sábados.

ALAGOAS DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACIO — Partida: 5:00, diariamente.

MACIO A RECIFE — Chegada: 17:45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16:40, nas terças e sextas-feiras para Lagoa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGOA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9:30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sábados de Lagoa Comprida.

RECIFE A SÃO CARTEANO — Partida: 16:10, diariamente.

SÃO CARTEANO A RECIFE — Chegada: 9:40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15:25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10:20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18:10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8:17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: 8 horas, 11:15, 15:45, 17:00 e 21:10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12:15, 1 e 18:45 todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7:40, 10 horas, 14:10, 18:27 e 21:40, diariamente, 6:40, 8:40, 12:42, 17:32 e 19:25 todos os dias, excepto domingos.

Todas estas trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BOMBS

De Rio Branco — Dias úteis

Pedro II	24.07
Aurora	24.09
Torre	24.18
Olinda	24.28
Casa Amarela	24.38
Dona Irmlinda	24.48
Concordia	24.58
Magdalena	25.08
Imperial	25.18
Rosa Visconti	25.28
Campe Grande	25.38
Barbier	25.47
Pina	25.57
Perth	26.07
Tirol	26.17

ONIBUS

Partida diária

Horário dos ônibus (sôpas) da Empresa Nordesim:	
Recife — João Pessoa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazaré	16.30
Recife — Timbuba	17.30
Recife — Itapissuma	18.00

Chegada diária

João Pessoa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	14.00
Goyanna — Recife	15.00
Nazaré — Recife	16.30
Timbuba — Recife	17.30
Itapissuma — Recife	18.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	3511
Praça da República	2241

Chegada diária

Praça Joaquim Nabuco	3240
Praça do Hospital	3500
Praça Joaquim Nabuco	3500
Praça da República	3529

CORREIO AEREO

Serviço Condor

NORTE E EUROPA	
A's Quintas-Feiras	
A's 10:30 fecha a mala na Agência. A's 10 horas no Correio Geral.	
PARA O SUL	
Aos Domingos	
No sábado, às 14 horas, fecha a mala na Agência. E às 17 horas, no Correio Geral.	

PARANAI

PARA O NORTE

A's terças e sábados, fecha a mala na Agência às 17 horas.	
No Correio Geral — Quartas e domingos, às 8 horas.	

AIR FRANCE

PARA A EUROPA	
1.º de setembro	
Agência: sábado às 18 horas.	
Correio: domingo às 15 horas.	
PARA O SUL	
Setembro, 2 — Segunda-Feira	
Agência: às 11 horas.	
Correio: às 12 horas.	

FARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.	
Pharmacia Villages, rua João Pessoa n. 800 — Telefone 631.	
Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telefone 5713.	
Aberta durante a noite.	
Pharmacia do Hospital de Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telefone 3544.	

TELEGRAMAS RETIDOS

Telegramas retidos na tarifa de departamento dos Correios e telegraphos: Comp. Pernambucana — Joanna Cabral — Leocadio, posto travessa Bomba 629 — Severino Sylvestre — Zenith — Orlindo — Onça — Ramiro — José Taveo, Rua do Sol 92 — Supervis — Zélio Apollu — Elvira Gonçalves.

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondência na Posta Restante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessoas:

Aurélios José dos Santos

Antonio Barbosa Lual

Amélia

A — Antonio Passare

C — Casa Americana (7 cartas)

Condessa Pereira Carmo

E — Eteivina Rames

F — Franço Nelinho (dr.) 1 telegrama

Francisco Gonçalves Albuquerque

Francisco Barreto

G. M. O.

Gouveia de Barros

Galvão Raposa (dr.)

Gercino Malaguetta de Pontes (dr.)

I — Irene Costa Lima

João Fernandes d'Oliveira (Marru)

João Alves

Jélio Bello (dr.)

Jayme de Alcântara

José Siroal Vasconcelos

José Alencar

João Moreira da Silva

J. Costa Rego

Jayme Averbuch

Maria Romário Peitona (1 telegrama)

Margarida Albuquerque (telegrama)

Maria Mello.

Moriera

Nilo (1 carta)

N — Napoleão Ramos

P — Paulo Nunes de Barros

Pedro de Alcântara da Costa Lima

P — Professor Ferreira

R — Rosalinda Uchida Cavalcanti

Satellite (2 cartas)

S. A. (1 carta)

T — Tólie (1 carta)

V — Vicente Fortella

V — V. O. (1 carta)

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa

Alvaro de Carvalho e Cia.

Um guarda-chuva.

Mensagem do governador Benedito Valladares

(Concluída da 10.ª página)

Belo Horizonte

Entre os municípios mineiros, vem nos merecendo particular atenção o da capital do Estado.

Belo Horizonte, que já é uma grande cidade, está destinada, por muitos motivos, a ser uma das mais notáveis metrópoles do Brasil.

Construída sob o rigor de um plano preestabelecido, dotado de clima invejável, apresenta as condições naturais para vertiginoso desenvolvimento.

Para isso, é indispensável transformar nossa capital em um grande empreendimento comercial e num centro industrial moderno.

Os governos tem inelutáveis responsabilidades nestas transformações, pois a capital deve refletir a grandeza econômica e social da paisagem.

Como a nossa capital, pela sua posição geográfica do Estado, não é o ponto de convergência natural dos diversos centros produtores, necessitam que os governos procurem remover estes obstáculos a seu desenvolvimento econômico.

Temo-nos orientado, assim, no sentido de estabelecer vias de comunicação da capital com as diversas zonas mineiras.

Quanto ao surto industrial, dependerá, forçosamente, de energia elétrica suficiente e por preços acessíveis a todas as iniciativas.

A respeito de seu progresso urbano, devemos esforçar-nos por torná-la uma cidade que, como padrão de cultura e civilização, apresente todas as condições para que seja cada vez mais, uma das mais atraentes e confortáveis metrópoles do Brasil.

Com este objetivo, vem-se orientando a Prefeitura de Belo Horizonte, que, auxiliada pelo governo está cuidando dos seus problemas urbanos mais importantes.

São estas as informações de que julgamos necessário dar conhecimento a Assembléia.

As terminalas, queremos afirmar nossa confiança em que, com a continuidade das medidas já adotadas, e postas em execução as por nós sugeridas nesta mensagem, Minas Gerais vencerá todas as suas dificuldades econômicas e financeiras, atingindo, dentro em pouco, o nível de prosperidade a que lhe dá direito as suas riquezas inesgotáveis e as reservas de energia do seu povo.

Belo Horizonte, 15 de agosto de 1935.

SOLICITADAS Política de Victoria

Somente hontem soube que o senhor José Alexandre, ex-prefeito discrecional de Victoria, havia protestado, por telegrama, através das colunas deste conceituado matutino, edição de 21 do corrente, uma nota nossa com o título acima.

Achamos que o referido senhor foi sobremaneira infeliz na sua contestação que classificamos de infantil. Diz o signatário do telegrama — protestos, que o comício aludido na cidade nota, fora localizado fora da feira, e que ao mesmo não compareceram polícias armadas a fuzil.

Passamos a destruí-la por uma, as duas inverdades alegadas alexandrinhas. O comício fora, realmente, localizado, porém no cemitério de S. João dos Bombos, o que equivale a dizer que fora proibido.

Houvemos por bem não fallar em semelhante local por dois motivos: Primeiro, porque seria pregar no deserto discursarmos aos mortos, nada perceberiam; segundo, por julgarmos uma profanação aos mesmos, tratar de política em um lugar que nos deve merecer todo respeito e veneração.

Quanto à alegação de que ao comício não compareceram polícias armadas a fuzil, seu proprio jornal — "O Lidiador" já se encarregou de destruir, trazendo sábado passado, insertos em suas colunas, os seguintes versos sob a epigrafe:

"FETECAS"

Impressões de um meeting

"Enverguei meu palafio salido do meu banguê fui ouvir discursos pécios Como a "polícia", quem manda pêsse acalá de uma banda e diz: "vão fallar no becco."

E foi justamente no becco do cemitério, que o tenente Augusto Lyra Guedes, delegado do município nos quiz obrigar a fallar.

Assim, deixamos mais do que provado, que o senhor José Alexandre desmentiu uma informação, que seu proprio jornal posteriormente confirmou.

Alfredo Benício da Silva, Quarentista de Medicina.

Reconheço a firma supra de Alfredo Benício da Silva.

Recife, 29 de Agosto de 1935.

Em test. de verd. (signal). O tabelião publico, Gasão da Franca Marinho.

Companhia Assucareira de Goyanna, S. A.

AVISO

Acham-se a disposição dos srs. Accionistas, no scriptorio desta Companhia, a Avenida Rio Branco n. 169, 1.º andar, salas 6 e 7, os documentos seguintes:

Cópia do balanço geral;

Demolstração de conta LUCROS e PERDAS e demais documentos referentes ao anno social findo em 30 de junho ultimo.

Recife, 14 de agosto de 1935.

A DIRECTORIA

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Os armazenarios de fazendas e de miudezas desta praça avistam ao commercio, a sua freguezia e ao publico em geral que, por conveniencia de seus servicos, deliberaram fechar os seus estabelecimentos, para almoo, das 11 1/2 ás 13 horas, a partir do dia 2 de Setembro proximo vindouro.

Recife, 23 de Agosto de 1935.

Alves de Brito & Cia.

René Hausheer & Cia.

Dietrich & Cia.

Cunha Rego Irmãos.

Andrade Maia & Cia.

Vicente Soares & Cia.

Almeida Maia & Cia.

Othon Bezerra de Mello & Cia.

Dias Costa & Cia.

Rodrigo Carvalho & Cia.

J. Carvalho & Cia.

Gonçalves, Mulatinho & Cia.

Costa & Albuquerque.

F. Gonçalves & Cia.

Ramos & Cia.

Severino Pessoa.

Juvenal Andrade.

Octavio de Luna Freire.

B. Asfora Irmãos & Cia.

Antonio Elihams & Cia., Ltd.

Armazens Rangel Ltda.

Bechara Zarzar.

Atalla Jorge Frej.

Attar & Cia.

Bechara Jamil Asfora.

Wadih Rabay & Irmão.

A ocasião é magnifica

Traspasse-se um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desmbarcado e magnificamente instalado, dispondo de distinta clientela, achando-se cheio e fazendo importante negocio. O motivo da venda é a propiedade ter de mudar-se deste Estado.

O Candidato pode indicar onde pode ser encontrado assim de obter as informações precisas, escrevendo para a posta restante deste DIÁRIO. Não se aceita intermediarios.

A BOTA AMERICANA

(A sapataria das elites)

Comunicação a sua grande clientela que se transferiu para a RUA DA IMPERATRIZ, 245 (junto da "A Helvética"). Continua mantendo o melhor e mais moderno stock de calçados da cidade e aguarda a visita dos seus distintos freguezes.

RIFA UM OBSEQUIO

Pica transferida para o dia 21 de setembro vindouro, a rifa com o título acima, referente a um casal de porcos de raça e um moleirão.

Recife, 29 de Agosto de 1935.

Walfredo Bastos

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Recife, 14 de Agosto de 1935.

A DIRECTORIA

Avisos e Editais

AVISO SOCIEDADE ANONYMA HOTELS DE PERNAMBUCO

Assembléa Geral Extraordinária

Para o fim de ratificarem as deliberações da assembléa geral extraordinária realizada no dia dezoito de junho do corrente anno, convocada para reformar os estatutos sociais relativamente á supressão de um dos cargos da directoria e consequente alteração em alguns artigos dos estatutos, convidamos os accionistas da Sociedade Anonyma Hotels de Pernambuco a comparecerem á assembléa geral extraordinária a realizar-se no dia 2 do proximo mez de Setembro, ás 15 horas, no edificio do Hotel Central, á Avenida Manoel Borba n. 208, desta cidade.

Recife, 28 de Agosto de 1935.

A Directoria.

Sociedade B. M. Filha do Direito

De ordem do Sr. Presidente faço saber a todos os associados desta instituição que no dia 30 deste realisar-se-á uma sessão de Assembléa Geral extraordinária a fim de tratar-se assumptos de maxima importancia na nossa Vida Social, e para tal o Sr. Presidente pede o comparecimento de todos.

Ipatinga, 27 — 8 — 935.

João Baptista do Nascimento

1.º Secretario

Caixa Economica Federal de Pernambuco

EM 24 DE AGOSTO DE 1935

EDITAL

Concurso para os escripturarios De ordem do Conselho Administrativo, fisco publico, a quem interessa posna, que no edificio da Escola Normal Oficial, do dia 1.º de setembro em diante, comearão os exames de habilitação para os cargos de 40s. escripturarios, obedecendo as provas a ordem seguinte:

1 — Arithmetica	— 14 horas
2 — Portuguez	— 19 "
3 — Francês	— 19 "
4 — Inglês e alemão	— 14 "
5 — Dactilographia	— 14 "
6 — Geographia	— 19 "
7 — Contabilidade	— 19 "
8 — Calligraphia	— 19 "

Companhia Assucareira de Goyanna, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA 1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Accionistas desta Companhia, para de accordo com o Art. 13 dos Estatutos, se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, pelas 14 horas do dia 14 de setembro p. vindouro, no scriptorio da Companhia, sito á Avenida Rio Branco n. 162 — 1.º andar, salas 6 e 7, a fim de tomarem conhecimento da relatoria da Directoria, balanço, contas e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao anno social findo em 30 de junho ultimo, assim como, procederem a eleição dos voges da directoria, para o triennio de 1935/1936 e a dos membros do Conselho Fiscal, para o anno social de 1935/1936.

Recife, 14 de Agosto de 1935.

A DIRECTORIA

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 28 (Contelburo).	Hoje	Fechamento anterior
Abertura		
Americana "Futures" para Outubro	10.61	10.61
" " Janeiro	10.32	10.30
" " Março	10.55	10.54
" " Maio	10.57	10.55

MERCADO — Commercio de um car. caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — alta 4 a 2 pontos.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ABSTACAR	
Permanece sem alteração.	
Entradas:	
Entradas de rodagem	34 saccos
ALGODAO	
Funcionou, hontem, sem nenhuma alteração, tendo vigorado as mesmas cotações anteriores.	
Sertão	538000 a 538000
Matta	519000 a 538000
Entradas:	
Dente Estado	312.800
De outros Estados	35.944

CONTINUA A SER COTADO PELOS 15 KILOS A RAZÃO DE: 178000 a 178500.

COTAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS

Farinha de mandioca — 108500 a 128000

Mamona — 88000 a 98000

Carapá de algodão — 28000 a 29000

Milho — 128000 a 128000

Feijão Mulatinho — 308000 a 328000

Feijão Preto — 208000 a 218000

Alcool puro 40° — 58000

Alcool puro 42° — 58000

MALA AEREA

Avião AIR FRANCE para o norte (Natal, Africa e Europa): no dia 1.º de setembro.

ANUNCIAÇÃO DA RECEBIDORIA DO ESTADO

Semana de 26 a 31 de agosto de 1935.

Aguardando de sacchar, litro 9500; Alcool, litro 8200; Algodão, 9500; Aveia, 11000; Arroz, 28000; Açúcar refinado, 1.º kilo 7800; Açúcar refinado, 2.º kilo 8500; Açúcar cristal, kilo 8800; Açúcar uva, kilo 8700; Açúcar demerara, kilo 8500; Açúcar branco, kilo 5500; Açúcar

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 28 (Contelburo).	Hoje	Anterior
Intermediário.		
LONDRES a Nova York & vista	por £ 4.97 3/8	4.97 3/8
Genova & vista	por £ L 80.02	L 80.02
Madrid & vista	por £ P 36.25	P 36.25
Paris & vista	por £ F 75.12	F 75.12
Lisboa & vista	por £ L 110.12	L 110.12
Berlim & vista	por £ M 12.36	M 12.36
Amsterdã & vista	por £ F 7.33	F 7.33
Bruxella & vista	por £ B 15.22	B 15.22
Bruxella & vista	por £ B 29.50	B 29.48

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

RECIFE, 29 (Bolsa de Fundos Públicos).

ABERTURA: Mercado franco, os bancos

dinheiro e 500000 a melhor

108700 8 180000 a melhor

TAXAS DO BANCO BRASIL ANTE-HONTEN

OFFICIAL	90 dr	Vista
Vendas		
Londres	58970	58980
N. York	119770	119780
Almanha	48740	48750
Compra		
Suiza	33850	33860
Belgica	10800	10810
Madrid	18015	18025
Lisboa	8330	8340
Italia	9605	9615
Paris	9790	9795

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28 (Contelburo).	Hoje	Anterior
DISPONIVEL		
Noticias Intermediarias — Termo		
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	6.05	6.04
Macedo Fair	6.25	6.24
Americana Fully Middling	5.70	5.69
" " Janeiro	5.60	5.59
" " Março	5.62	5.61
" " Maio	5.62	5.61
São Paulo Fair	6.20	6.19

As variações tem sido pouca devido vendas de estrangeiros e os requerimentos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponível, alta 1 ponto, baixa 4 pontos. Termo baixo 2 a 3 pontos.

DJALMA

Lelloiro official

HOJE — SEXTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO — HOJE

A's 5 horas da tarde

Magnifico Leilão

AO CORRER DO MARTELLO!!!

RUA CONDE DA BOA-VISTA N. 1242

No predio de dois pavimentos á Rua Conde da Boa-Vista N. 1242

PIANO — APPARELHO DE RADIO — MODERNOS MOBILIARIOS PARA SALA DE VISITAS, DORMITÓRIOS, ESCRITORIO; E SALA DE JANTAR — GELADEIRA — RELOGIO — PORCELANAS — CRYSTALS — PLANTAS ETC. ETC.

DJALMA SIMOES, lelloiro official, venderá hoje ao correr do martello:

IMPORTANTE E FORTE PIANO em caixa dupla de imbuia do fabricante Behr Bros & Cia. em eipo de metal, cordas cruzadas e 3 pedais. Moderno grupo estofado a panno couro. Confortavel grupo forrado a panno estampado. Quadres. Telas. Biscuits. Jarros. Cache-pois. Tapete de veludo para salão. Bonita conversadeira forrada a damasco. Porta bibelot. Mobilia franceza com 10 peças. Bureau ministro. Guarda-roupa de imbuia com espelho. Cama de imbuia curva. Roupeiro. Guarda roupa de supcúria com gaveta ao lado para creança. Moderna mesa de cabeceira. Moderna estante de macacaba para livros. Jardineira. Relógio de columna em macacaba. Caneleiro de columna. Chaise longue de esteirinha.

Dormitório em macacaba com guarda roupa com 3 espelhos, cama, penteadeira, mesa de cabeceira, Cama de ferro para creança. Bureau de peroba. Escriptorinha de jacarandá com estante. Portachapões de vime. 6 cadeiras de junco Rio Grande. 3 cadeiras de balanço. Camas de casal. Berço. Penteadeira. Chapeleira. Cama de metal amarelo para solteiro. Chapeleira de couro. Abat-jour. Divan de panno couro. Moderno terno de peroba. Toilet americano. Lavatório. Guardião de electro-plat para lavatório.

Primoroso completo para sala de jantar em supcúria com 9 peças, guardancho de espelhos e marmores. Novo relógio de parede meio carrilhão. Nova vitrola Brunswick, orthophonica em movel de columna. Grupo estilo americano. Novo filtro ingles "Salador" em porcelana. Armario para discos. Grande Colgoleum. Serviço de meia porcelana com 100 peças. Serviço de crystal. Electro-plat. Louças avulsas. Metas. Centros. Peças antigas de Saxe. Mesa para filtro. Geladeira. 2 Guardas comidas. Aparadores. Nova escada de tesoura. Relógio. 2 mesas com tampo de marmore para cozinha. Completo jogo de gamão. Agath. Estante de ferro. Ferro electrico. Utensilios de copa e cozinha. Mesa elastica. Cadeiras avulsas. Mesas. Ferramentas. Palmeiras. Taboa com cavalete, moderna, para engomadas e outros muitos objectos que estarão á vista dos srs. concorrentes.

AO CORRER DO MARTELLO!!!

HOJE — 30 DE AGOSTO

NA RUA CONDE DA BOA-VISTA N. 1242

EXPOSIÇÃO das 14 horas em diante.

ENTREGA sábado das 9 ás 16 horas.

BONDES Dois Irmãos.

HORARIO ás 17 horas em ponto.

Eusebio Simões Djalma Simões

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

AGENCIA: RUA JOAO PESSOA N. 290

Phone 6560

Zebús

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE-OLINDA POLYTHEAMA S MIGUEL CENTRAL

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PRINCESS"
Esperado neste porto no dia 30 de Agosto, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"
Esperado neste porto no dia 13 de Setembro, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot" . . . 27-9-35
"Arianna" . . . 4-10-35
"High. Monarch" . . . 11-10-35
"High. Chieftain" . . . 25-10-35

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 - PHONE 6.11.2

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"
Esperado neste porto no dia 30 de Agosto, sairá depois de indispensável demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"
Esperado neste porto no dia 12 de Setembro, sairá depois de indispensável demora para: portos de: S. Vicente, Madaira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess" . . . 28-9-35
"High. Brigade" . . . 12-10-35
"Arianna" . . . 24-10-35
"High. Monarch" . . . 9-11-35
"Almanzora" . . . 21-11-35

HAMBURG - SUEDEMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANES

O PAQUETE

"GENERAL OSORIO"
Esperado da Europa em 1.º de Setembro, sairá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"
Esperado do sul em 9 de Setembro, sairá depois de ligeira demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUÑA, BILBAO, S. M. e HAMBURGO.

PRÓXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
Gen. Osorio . . . 1.9.35	Gen. S. Martin . . . 9.9.35
Madrid . . . 22.9.35	Gen. Artigas . . . 13.10.35
Cap. Norte . . . 29.9.35	Mte. Pascoal . . . 17.11.35
Gen. Osorio . . . 19.11.35	Gen. Osorio . . . 6.12.35
Monte Rosa . . . 13.11.35	Madrid . . . 29.12.35

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas:
2 de Setembro . . . "KIEL"
15 de Setembro . . . "ENTRERIOS"
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
2 de Setembro . . . "TAUNUS"
19 de Setembro . . . "BAHIA"

SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA
Passageiros Correo Carga
RECIFE — ALLEMANIA . . . 2 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello) . . . 1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIOES

PARA O SUL: Todos os domingos, às 8,30 horas escalando nos portos de: Macaé, Penado (facultativo), Aracaju, Bahia, Ilhéus, Belmonte, Caravelas, Vitória e Rio de Janeiro, até Porto Alegre.
PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, às 14 horas via João Pessoa até Natal.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sábados às 14 horas na Agência, às 18 horas no Correo.

PARA O NORTE e PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras às 10 horas na Agência e no Correo.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mala rápida linha regular de comunicação aerea via CONDOR — LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

(Sómente p/passag., carga e colla-portsaux)

Chegada de Fric-drichshafen 5.ª feira	Saída para o Rio 5.ª feira	Chegada do Rio Sábado	Saída para Fric-drichshafen Sábado
29 de Agosto	29 de Agosto	31 de Agosto	31 de Agosto
12 de Setembro	12 de Setemb.	14 de Setemb.	14 de Setembro
10 de Outubro	10 de Outubro	12 de Outubro	12 de Outubro
28 de Outubro	28 de Outubro	28 de Outubro	28 de Outubro
10 de Novembro	10 de Outubro 1 de Novemb.	1 de Novembro	1 de Novembro
10 de Novembro	10 de Novembro 12 de Novemb.	12 de Novembro	12 de Novembro

1.º de Dezembro 3 de Dezembro 5 de Dezembro 6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passageiros, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:
HERM STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda. - AGENTES

Avenida Marquez de Olinda, 133 (TERREO)
Phone: 9043 e 9383

NORTE

LINHA MANAOS - S. AYRES

"AFFONSO PENNA"

(6.381 tons. de deslocamento)

De Buenos-Ayres e escalas, é esperado no dia 31, sairá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), S. Luiz e Belém.

LINHA SANTOS - BELEM

"RODRIGUES ALVES"

(4.500 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 4 de Setembro, sairá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), S. Luiz e Belém.

LINHA DE TUTOYA

"D. PEDRO II"

(10.000 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 11 de Setembro, sairá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém. (SO) RECEBE PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE.

"CUBATAO"

(Cargueiro)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 2 de Setembro, sairá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Arica Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim, Tutoya (Parnahyba).

SUL

LINHA MANAOS - S. AYRES

"SANTOS"

(11.563 tons. de deslocamento)

De Belém e escalas, é esperado no dia 2 de Setembro, sairá no mesmo dia, para: Macaé, São Salvador, Vitória, Rio, Angra das Reis, Santos, Parnahyba, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos-Ayres.

"DUQUE DE CAXIAS"

(6.381 tons. de deslocamento)

De Manaos e escalas, é esperado no dia 12 de Setembro, sairá no mesmo dia, para: Macaé, S. Salvador, Vitória, Rio, Angra das Reis, Santos, Parnahyba, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos-Ayres.

"BOCAINA"

(Cargueiro)

De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 3 de Setembro, sairá no mesmo dia, direto a Arica Branca.

EUROPA

LINHA SANTOS - HAMBURGO

"CUIABA"

(11.335 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 5 de Setembro, sairá no mesmo dia, para: Lisboa, Leizão, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

"ALM. ALEXANDRINO"

(11.335 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 21, a tarde, sairá no dia 1 de Setembro, a tarde, para: São Salvador, Rio e Santos.

LINHA TUTOYA - F. ALGORE

"MANTIQUEIRA"

(Cargueiro)

De Tutoya e escalas, é esperado no dia 1 de Setembro, sairá no dia 2, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA SANTOS - NEW YORK

"MANDU"

(Cargueiro - VIAGEM RAPIDA)

De New-York e escalas, é esperado hoje pela manhã, atracará no Amazez, sairá hoje, a noite, do porto a Rio de Janeiro e Santos, (Praga franco).

Passagens: — As encomendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da saída do vapor.

Valeres: — Devendo ser entregues a agência devidamente lacrados, 2 horas antes da saída do vapor.

Cargas em trânsito: — Recebemos para Parnahyba com baldeação em Tutoya — Para Jaguaré e Santa Vitória do Palmar, com baldeação em Pelotas — Para Bomaria, Anselmo, Porto Martins, Ponte Esperança e Corumbá, com transbordo em Montevideo — Para Magalhães, Quarteiro Mont. Cedral, Talchuan, Valparaíso, Iquique, Antofagasta e Arica (Chile), com transbordo em Rio de Janeiro.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "LIPARI" esperado em 6 de Setembro, sairá após indispensável demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres. Óptimos lugares p/passageiros.

"AURIGNY", esperado em 19

de Setembro, sairá directamente p/Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

JAMAQUE — B. Ayres e esc.

4 Novembro.

PARA A EUROPA

O paquete "GROUX", esperado do Sul em 18 de Setembro, destina-se a Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispo de praça p/embarques e óptimas acomodações para passageiros.

"AURIGNY" — Dunk. e esc.

18 Outubro.

"RUBEN" — Dunk. e esc. 17

Novembro.

"KREQUELEN" — Dunk. e

esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES

O vapor "MENDOZA", é esperado em 11 de Setembro, saindo p/ Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova. Dispo de praça p/embarques e acomodações p/passageiros.

P/Informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA. PHONE 9145

RUA B. TRIUMPHO N. 51

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Director: — Clyde Lopes
Educandário instalado em prédio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admimo e Pintura
Preços módicos Rua da Penha n. 75, 1.º and.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que he de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Atitudes entalhadas, envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Atudes proprias para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e seda com vidros e alças em toda extenção.

Dispo de Eças modernas e castiças de metal para emprestimos. Stock permanente de finas obras de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispo de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

AVISOS FUNEBS

CONVITE

ALBERTO BARBOSA DE ARAUJO

Lucia Montenegro Barbosa de Araujo e filhos, e as familias Mizeal de Albuquerque Montenegro e Barbosa de Araujo cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o fallecimento homem de 19 1/2, do seu querido esposo, pai, genro, irmão e cunhado ALBERTO BARBOSA DE ARAUJO e os convidam para o enterramento hoje às 10 horas, saindo o feretro da rua Olympio Tavares n. 100, Casa Amarela, onde se deu o obito.

Haverá carros à disposição na Casa Agra até às 9 1/2. Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem.

PROFESSOR DR. ULYSSES MACHADO FERREIRA VIANNA

José Francisco Amorim Silva, senhora e filhos, Dr. João Maranhão e senhora, contristados com o fallecimento no Rio de Janeiro, de seu cunhado, irmão e tio PROFESSOR DR. ULYSSES MACHADO FERREIRA VIANNA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem às missas de 7.ª dia que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio às 8 horas da manhã do dia 31 do corrente.

Limpas vossas sangues! Contribui para a Grandeza e felicidade do Brasil e aformoseamento da Raga. Usando o Elixir de Carnauba e Sanguaria teres uma preta forte e bella. Fabricado unico e exclusivamente nos laboratorios da Agua Rubella.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS, ESPRANHAS, ROSEOLAS, ULCERAS, REUMATISMO, etc.

Avisos funebres

JOAQUIM DE BARROS CORREIA

30.º DIA

Maria de Barros Correia e filhos, Baroneza de Contendas, Epaminondas de Barros Correia, sua mulher e filhos, Eutylcio de Barros Correia, sua mulher e filhos, Melanio de Barros Correia, sua mulher e filhos, Erasmo de Barros Correia e filhos falecidos, Solon de Barros Correia e sua mulher (ausentes), Naldo do Barros Correia, Pedro Nolasco Buarque de Gusmão, sua mulher e filhos, Pedro dos Santos Dias e filhos, dolorosamente comprehendidos com o fallecimento de seu querido — QUIMQUIM — com viduo os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na Matriz de Boa Vista, às 8 horas do dia 30 do corrente (sexta-feira).

Desde já agradecemos aos que cpmparecerem.

COMMENDADOR BENTO LUIZ DE AGUIAR

VIGESSIMO ANIVERSARIO

A Junta Administrativa do Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, couvida os seus socos e parentes do fallecido COMMENDADOR BENTO LUIZ DE AGUIAR, para assistirem a missa que por aino do mesmo, será celebrada no proximo Domingo 1 de Setembro, às 8 horas na Capella do Hospital.

A todos que comparecerem, e Junta Administrativa desde já agradece.

Recife, 29/8/35.

Ludovico Pinto dos Santos, Secretário.

JUVENCO DE SENNA FERREIRA JACOBINA

1.º ANIVERSARIO

João José de Figueiredo e familia, Euthalia Jacobina de Souza e Eteivina Jacobina Cerqueira, comunicam aos seus parentes e amigos, que mandam celebrar missas por alma do cunhado e irmão JUVENCO DE SENNA FERREIRA JACOBINA, em a Matriz da Boa-Vista, de 8 horas da manhã de segunda-feira, 2 de Setembro proximo, primeiro aniversario de seu fallecimento.

Antecipam sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

MANOEL FERREIRA BARTHOLO

SETIMO DIA

Amelia Ferreira Bartholo e suas irmãs: Delphina Maria Regina e Maria Angélica, Custodio-Ferreira Bartholo, esposa e filhos, Manoel Delmont Bartholo Martins e sua noiva Maria das Victorias Ferreira, viúva Engenheiro Pedro Ferreira Bartholo e seu filho Aymar (ausentes) e a familia Martins convidam aos seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu pai, sogro, avô e parente MANOEL FERREIRA BARTHOLO, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade, no dia 2 de setembro proximo (segunda-feira) às 8 horas da manhã.

Desde já se manifestam gratos aos que comparecerem.

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO
Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente atendida e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos possivel por em um

PARA O SUL

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 30 de Agosto, sairá depois da indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PRÓXIMAS SAÍDAS

"AVILA STAR" . . . 28/9/35
"ANDALUCIA STAR" . . . 10/10/35
"ALMEDA STAR" . . . 7/11/35

RUA DO BOM JESUS N. 152

WILSON, SONS & CO, LTD.

PHONE 9115

COMPANHIA CARBONIFERA
RIO-GRANDENSE

PARA SUL

"CHUY"

Esperado do Norte a 2 de Setembro, sairá no dia 4, a tarde, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"TAMBAU"

Esperado do Sul a 9 de Setembro, sairá a 11, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA NORTE

"HERVAL"

Esperado do Sul a 1 de setembro, sairá no dia 2, a tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Arica Branca e Macau.

"TAQUY"

Esperado do Sul a 15 de Setembro, sairá no dia 16, a tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Arica Branca e Macau.

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apello 53
Telegra. BUTIA
Telephone 9-3-4-3

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 - TEL. 9424

"NORTE"

PAQUETE

"SUL"

"PORTUGAL"

Esperado hoje, sairá para: Macaé, Bahia e Rio.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUÇÃO
DA
ESCOLA PARA ANORMAES

Frederico Barata, director dos Diarios
Associados.